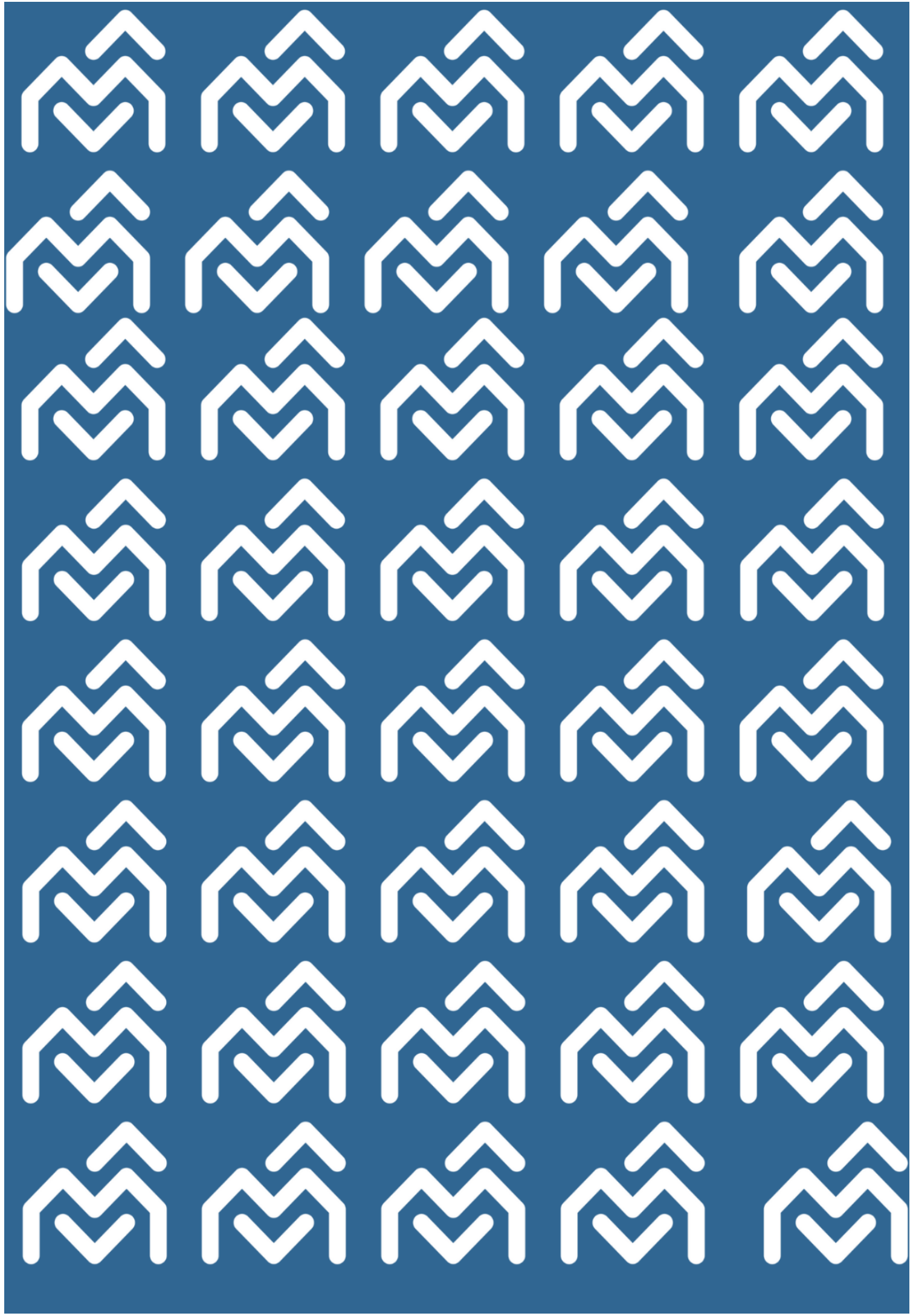




Relatório de Atividades e Contas de 2024

**Nesta Casa
temos esperança
num futuro melhor**





Índice Geral

Nota Introdutória	4
Lar Pedro Rodrigues Costa	7
São José Operário	18
O Lar Abrigo do Tejo	40
.....	57
.....	58
Creche, jardim de infância e Catl, o Varino	59
Jardim Infância e CATL “Charlot”	68
.....	78
.....	79
UCCI-FMEJ Francisco Marques Estaca Júnior	80
Operação Integrada Local - Alhos Vedros, Qt.ª Fonte da Prata e Moita - Projeto Casa Mais Feliz	114
Operação Integrada Local - Baixa da Banheira e Vale da Amoreira - Projeto Casa Mais Feliz	118
Loja Solidária e Banco de Ajudas Técnicas 2024	122
.....	125
Área Administrativa e Financeira -Valores e resultados	126
Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2024	142

Nota Introdutória

NESTA CASA, A ESPERANÇA É A ÚLTIMA A MORRER...

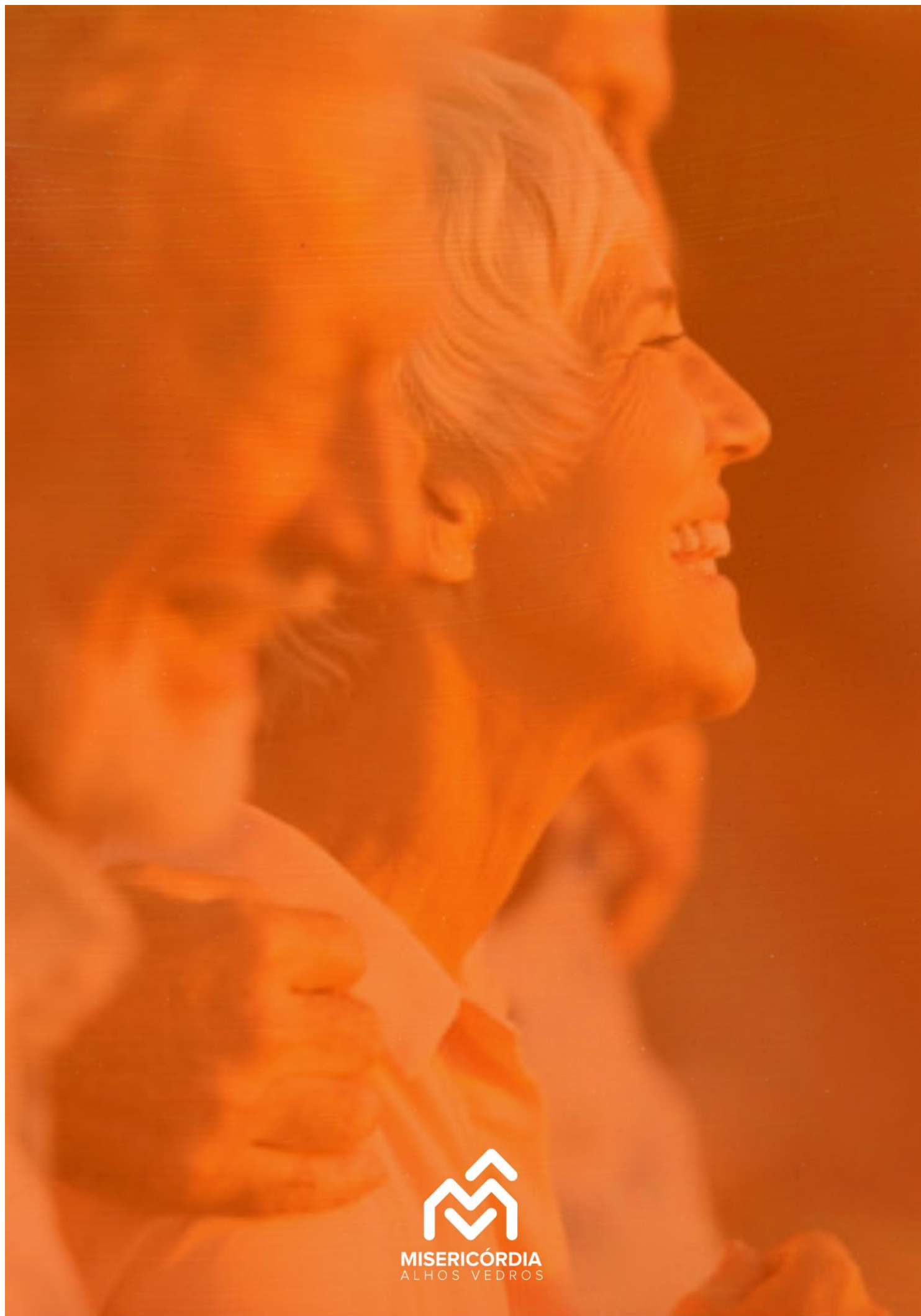
Em 2023, quando iniciámos o presente mandato, tínhamos a noção dos desafios que nos esperavam. Mas não tínhamos a noção de quão duro iria ser o caminho, acrescido do peso da responsabilidade de manter 400 postos de trabalho e prestar apoio a quase 800 utentes, em que os apoios do Estado não acompanham o aumento das nossas obrigações.

É com esta constatação que apresentamos um encerramento de Contas de 2024, com resultados negativos de **549.978,22 €** (quinhentos e quarenta e nove mil, novecentos e setenta e oito euros e vinte e dois cêntimos).

Não obstante as medidas que foram tomadas ao longo do ano, tais como, a mudança de entidade bancária do empréstimo da UCCI com um spread mais vantajoso, a reorganização de escalas e horários na prestação de serviços, a inclusão de 6 trabalhadores da empresa de restauração, (minimizando o impacto da faturação/IVA e margem de lucro da prestação de serviços), a venda de património imóvel, concluímos que, ainda assim, não foram suficientes.

Em prol da sustentabilidade geral, é premente o repensar das medidas de gestão e equacionar a continuidade ou não de algumas respostas sociais.

Acreditamos que com luta e determinação é possível reverter este caminho, pois, nesta Casa a Esperança é a última a morrer...



MISERICÓRDIA
ALHOS VEDROS

Nesta casa, os seniores têm esperança num futuro melhor

Lar Pedro Rodrigues Costa
Lar São José Operário
Lar Abrigo do Tejo

ERPI'S

Apoio ao Domiciliário
Centro de Dia

Lar Pedro Rodrigues Costa

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Apoio Domiciliário

No ano de 2024 mantivemos como foco a prestação de cuidados de qualidade aos nossos Utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Assim este relatório irá descrever de forma sintetizada toda a ação realizada no decorrer do ano.

Resposta Social de ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Esta resposta social tem capacidade para 60 Utentes, sendo que deste número 6 vêm referenciados e são institucionalizados ao abrigo de vagas protocoladas para a Segurança Social.

No decorrer de 2024 reajustámos práticas e dinâmicas, traduzindo estes procedimentos em reorientações de acordo com as necessidades diárias, sendo estas:

- Uma continua atualização do Plano Individual de Cuidados ao Utente com planificação do serviço e articulação com a área de reabilitação e animação;
- Supervisão das Ajudantes de lar no decorrer dos turnos;
- Organização de serviço e reuniões com as Ajudantes de Lar;
- Continua articulação com o setor da saúde;
- Atendimentos e acompanhamentos às famílias;

Verifique-se no quadro em baixo o número de admissões e saídas por género no ano de 2024:

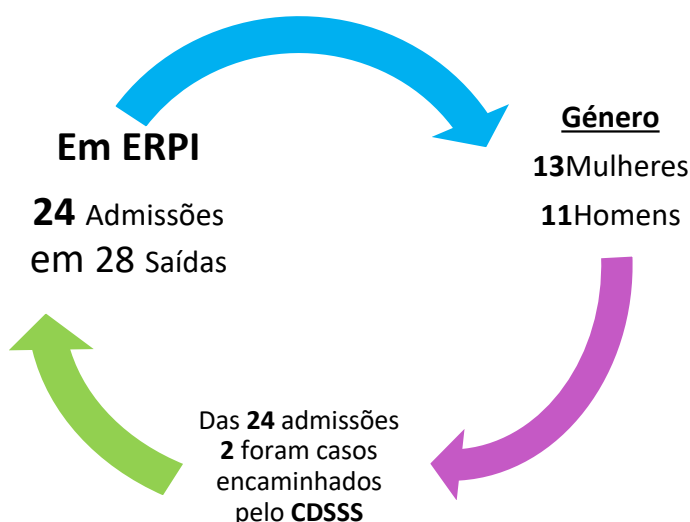


Gráfico 1 – Admissões/ Saídas de Utentes / Género (ERPI)

De salientar que ao longo dos anos é perceptível o aumento do grau de dependência dos Utentes. A grande maioria dos Utentes quando entra no LPRC já apresenta um quadro de elevada dependência na marcha e para a realização das AVD's.

Nos gráficos em baixo pode-se verificar os tipos de independência e dependência em atividades da vida diária (AVD's) dos nossos Utentes:

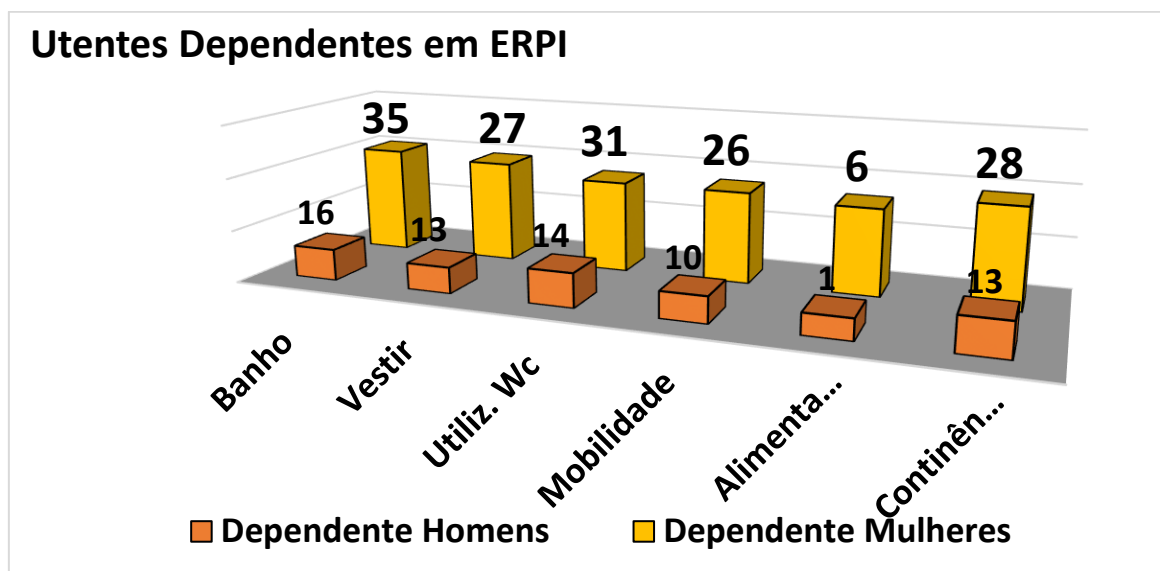


Gráfico 2 – Nº de Utentes em ERPI com dependência nas AVD's

Como é notório a percentagem de dependências é mais acentuada do que a percentagem de utentes independentes nas AVD's, sendo por isso um trabalho diário o de ajustamento à realidade de forma a conseguir-se arranjar estratégias e meios mais facilitadores para o dia a dia dos nossos Utentes em Lar.

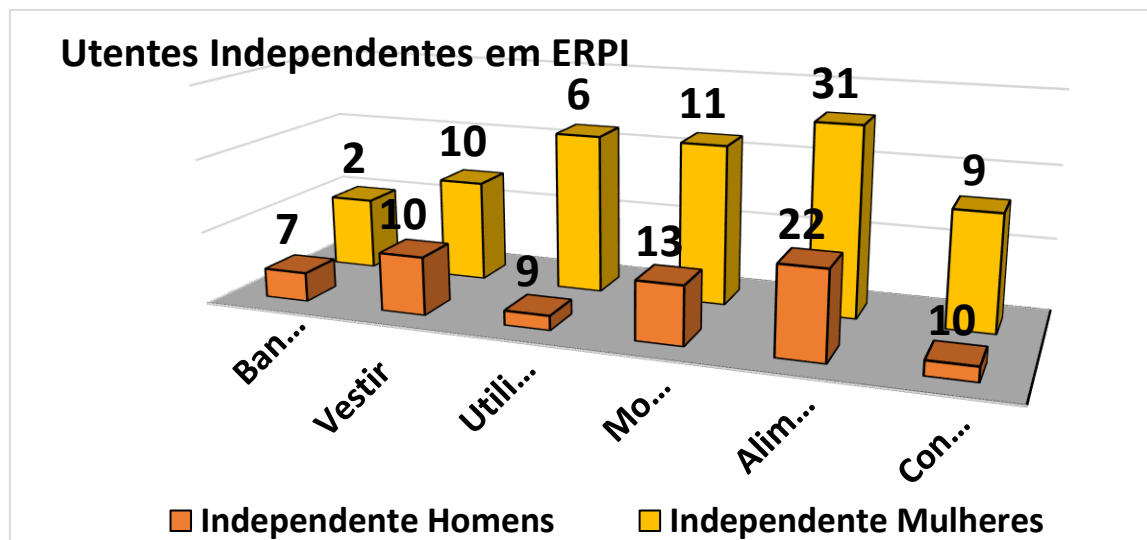


Gráfico 3 – Nº de Utentes em ERPI com Independência nas AVD's

O número de utentes em situação de dependência é bastante superior ao número de utentes autónomos, o que acarreta por parte da Equipa de ajudantes de lar um maior esforço no desempenho das suas funções.

De modo a prevenir um agravamento da dependência dos utentes, são dinamizadas atividades como a Ginástica Sénior às 3^{as} feiras, sendo esta uma aula com bastante adesão por parte dos nossos utentes e também as sessões de psicomotricidade dinamizadas pela psicomotrista.

Verifique-se no quadro em baixo os números de Utentes, por Género de homens (H) e Mulheres (M) afetados ou não em termos das funções, tais como visão /auditivas/órgãos internos /mentais e movimento:

	Sem Problema (Ausência de Problema)	Problema Moderado (Prob.que não resulta em lim.)	Problema Grave (Prob.de grande intensidade)	Problema Completo (Prob.total)
<u>Funções Mentais e/ou do Desenvolvimento</u>	H 2 M 1	H 16 M 26	H 4 M 9	H 1 M 1
<u>Função da Visão</u>	H 3 M 6	H 10 M 19	H 8 M 11	H 2 M 1
<u>Funções Auditivas da voz e da fala</u>	H 8 M 8	H 13 M 20	H 1 M 8	H 1 M 1
<u>Funções dos órgãos ou aparelhos internos</u>	H 1 M 2	H 10 M 23	H 11 M 11	H 1 M 1
<u>Funções relacionadas com o movimento</u>	H 7 M 6	H 9 M 16	H 6 M 12	H 1 M 3

Quadro 1

Resposta Social de Centro de Dia (CDIA)

O Centro de dia do Lar Pedro Rodrigues Costa tem como finalidade o combate à solidão e isolamento dos utentes que se encontram no seu domicílio ainda com autonomia na marcha. No Centro de dia são prestados serviços de alimentação, cuidados de higiene, tratamento de roupas, administração de fármacos, mediante prescrição clínica, acompanhamento de enfermagem e médico, bem como transporte de vinda e de regresso dos utentes, entre o seu domicílio e a Instituição.

No decorrer de 2024 fizemos 2 admissões e tivemos 6 saídas. De salientar que o reduzido número de utentes na resposta social de centro de dia é explicado pela inexistência de lista de espera.

Verifique-se a distribuição por admissões e saídas por género no quadro abaixo:

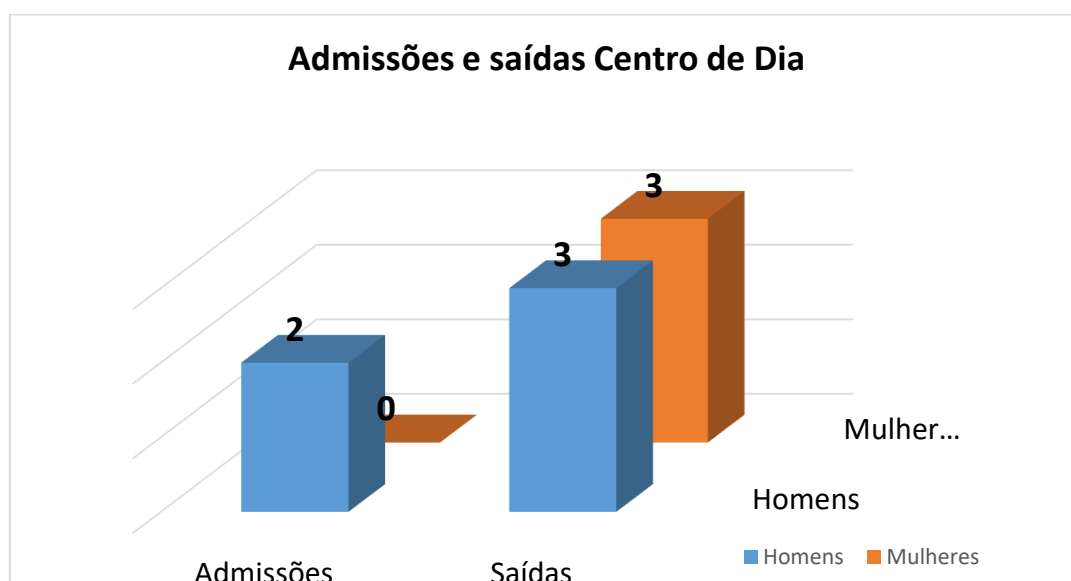


Gráfico 4 – Admissões e Saídas de Utentes (CDIA)

Dos utentes que saíram da resposta de centro de dia em 2024, 2 senhoras foram integradas na ERPI – LPRC, os restantes saíram por falecimento e/ou integração em outras respostas sociais.

Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário tem como objetivo a prestação de cuidados aos utentes que se encontram no seu domicílio, nomeadamente, cuidados de higiene pessoal, fornecimento das refeições, tratamento de roupas e cuidados de higiene habitacional.

Entre janeiro e 15 de setembro de 2024 o serviço de apoio domiciliário, funcionou das 7h30 até às 23h30, todos os dias. A partir de 16 de setembro de 2024 o SAD passou a funcionar das 7h30 às 21h00, em dois turnos distintos: o da manhã 7h30 às 15h30 e o da tarde 13h00 às 21h00.

No decorrer de 2024 tivemos um total de 17 admissões e 14 saídas, verifique-se a distribuição por género no quadro abaixo:

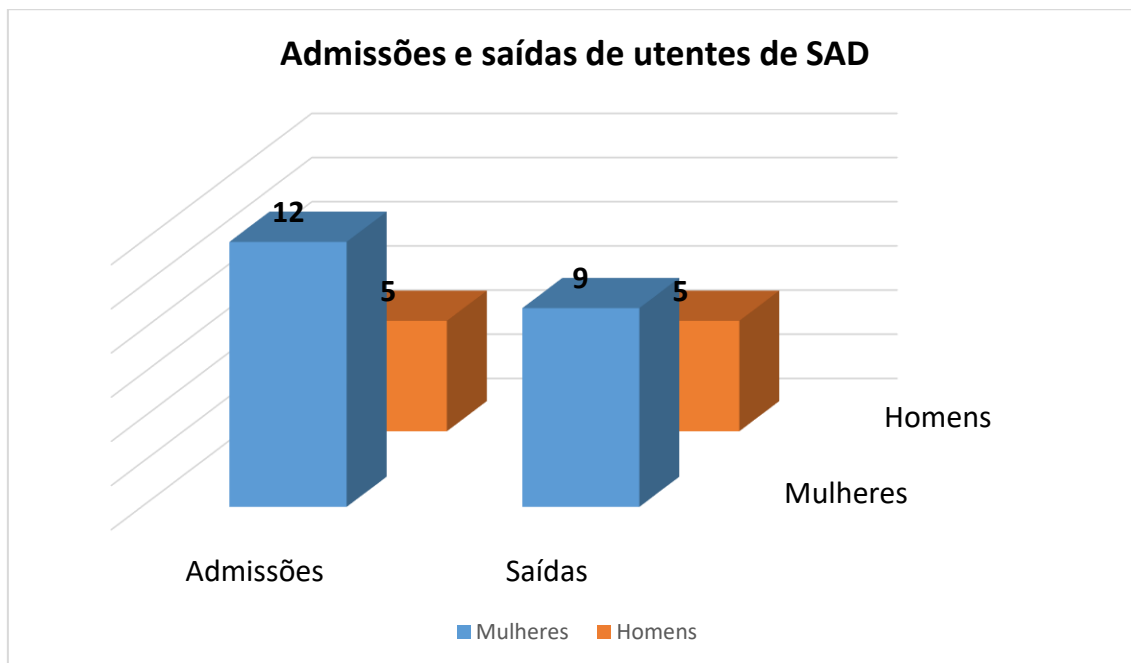


Gráfico 5 – Admissões e Saídas de Utentes (SAD)

Setor da Saúde

O Lar Pedro Rodrigues Costa dispõe de uma equipa de saúde que é constituída por um médico de clínica geral e familiar e por duas enfermeiras a tempo parcial. Temos também a Técnica de Reabilitação 2 vezes na semana e uma Ajudante de Enfermaria.

Verifique-se no quadro em baixo a descrição dos números referentes a consultas, tratamentos e exames:

Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho	
Pneumologia	1	Ortopedia	3	Cirurgia	5	Cirurgia	5	Cirurgia	3	Diabetes	1

Medicina Interna	1	Urologia	1	Ortopedia	1	Diabetes	3	Ortopedia	1	Cirurgia	4
Ortopedia	2	Psiquiatria	1	Audiofonologia	1	Ortopedia	2	Urologia	1	Psiquiatria	1
Psiquiatria	1	Neurologia	1			Urologia	1	Podologia	1		
Centro de Saúde	1	Pacemaker	1								
Cirurgia plástica	2	Cirurgia	1								
Junta médica	1	Pneumologia	1								
Dentista	1										
Total	10	Total	9	Total	7	Total	11	Total	6	Total	6

Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
Oftalmologia	2	Psiquiatria	1	Centro Saúde	1	Senologia	1	Imunoterapia	1	Dermatologia	1
Cirurgia	1			Urologia	2	Urologia	1	Anestesia	1	Psiquiatria	1
Anestesia	1			Oftalmologia	1	Neurologia	1	Oftalmologia	3	Neurologia	1
Psiquiatria	1			Dermatologia	1	Cardiologia	1			Nefrologia	1
				Anestesia	1	Pneumologia	1			Audiofonologia	1
				Neurologia	2	Dermatologia	1			Medicina interna	1
				Medicina interna	1	Centro Saúde	1				
Total	5	Total	1	Total	9	Total	7	Total	5	Total	6

Quadro 4

Foram realizadas durante o ano de 2024 um total de 82 consultas.

Estas Consultas foram realizadas em vários Hospitais da zona de Lisboa e Vale do Tejo.

Urgências Hospitalares

Janeiro - **14** / Fevereiro –**5** / Março – **4** - / Abril –**8**/ Maio- **5**/ Junho –**5**/ Julho –**3**/ Agosto -**5**/ Setembro – **4**/ Outubro – **3**/ Novembro – **8**/ Dezembro – **4**.

Total de idas as urgências Hospital do Barreiro 68.

Durante o ano de 2024 a VEMER foi acionada pelo CODU para se deslocar à Instituição 10 vezes.

Internamentos Hospitalares

Janeiro – S.O; Medicina Interna; Ortopedia; Pneumologia. / **Fevereiro** – SO; Pneumologia./ **Março** – S.O / **Abril** - Medicina Interna / **Maio** - S.O. / **Junho** – S.O; Cirurgia./ **Setembro** –S.O; Ortopedia; Medicina interna./ **Dezembro** – SO.

Durante o ano de 2024 houve 18 internamentos hospitalares.

Consultas realizadas na instituição

Janeiro 30	Fevereiro 28	Março 33	Abril 36	Maio 38	Junho 32
Julho 28	Agosto 21	Setembro 34	Outubro 31	Novembro 32	Dezembro 26

Quadro 5

Total das consultas realizadas pelo clínico da Instituição **369**.

A estas consultas acresce a prescrição de todo o receituário dos utentes, exames complementares de diagnóstico e também as admissões quer para ERPI como Centro de Dia.

Foram efetuados **90 exames** complementares de diagnóstico (análises) sendo estas realizadas na sua maioria na instituição.

Exames complementares de diagnóstico realizados fora da Instituição:

Clínicas – 8

Hospital do Barreiro - 15

Hospital Garcia da Horta - 3

Tendo sido realizados fora da instituição 26 exames complementares de diagnóstico.

Enfermagem

Foram realizadas admissões de novos utentes nesta instituição durante a qual é realizada uma entrevista presenciada por familiares, onde são avaliadas as capacidades dos utentes e identificados problemas de enfermagem.

São feitos todos os processos destes utentes relativos a enfermagem.

Na admissão de cada utente é feita uma folha sobre as dependências, mobilidade e dieta que depois é encaminhada para que todas as ajudantes de lar tenham conhecimento.

Em todas as entrevistas foi feito a Avaliação Diagnostica MMSE, Escala de Barthel, Avaliação Diagnostica EDG-15, Escala de Morse para Risco de Queda e respetivo plano de intervenções de Enfermagem.

Trimestralmente ou sempre que necessário, são atualizadas as fichas de acompanhamento dos utentes a outras instituições de forma a fornecer informações atualizadas sobre a historia clinica, antecedentes pessoais e medicação.

Preparação de terapêutica de acordo com prescrição médica semanalmente a todos os utentes residentes e em regime de centro de dia.

Sempre que é necessário é feito ensino, de modo a atualizar conhecimentos e uniformizar critérios de atuação entre as ajudantes de lar.

Verifique-se na tabela abaixo, o número de atividades de enfermagem realizadas ao longo do ano de 2024.

MÊS	IM	SC	Algaliação	Pensos	ENG	TA	BM teste
Janeiro	0	0	0	200	0	330	140
Fevereiro	0	0	2	240	0	340	190
Março	6	10	2	250	1	320	140
Abril	0	7	0	275	0	300	145
Maio	0	0	0	230	0	345	130
Junho	5	5	2	200	1	320	135
Julho	3	15	0	215	0	310	120
Agosto	11	0	2	220	0	280	110
Setembro	5	5	0	195	0	270	140
Outubro	6	25	1	220	0	320	150
Novembro	0	15	0	205	0	330	155
Dezembro	4	8	1	220	0	315	150
Total	40	90	10	2670	2	3780	1705

Tabela 1- Número de atos de enfermagem por mês em 2024.

Intervenção Psicomotora

No ano de 2024, manteve-se uma elevada afluência de utentes autónomos, desde utentes de centro de dia (todos os que o frequentam) a utentes de ERPI. Ambos trabalham em grupo, realizam diversos exercícios (adequados às patologias de cada um) e com supervisão. Durante o trabalho em grupo é realizado alguns exercícios de estimulação de memórias, orientação para a realidade, entre outros, sempre com uma forte componente lúdica, em conversa informal entre todos, promovendo uma interação social entre os diversos utentes. Nestes grupos de utentes autónomos o trabalho motor, acima de tudo visa manter o equilíbrio com o objetivo de evitar quedas.

O trabalho de reabilitação é realizado de forma individual, com e para utentes dependentes, cujo grande objetivo é impedir que se instalem síndromes dolorosas. Este trabalho é realizado com acompanhamento individual, pois a maioria destes utentes já apresenta demências e não realizam os exercícios de forma autónoma. Caso consigam realizar os exercícios de forma autónoma são incluídos no grupo de utentes autónomos, pois beneficiam da socialização e da estimulação promovida durante o trabalho de grupo.

	Número diário de utentes	Manutenção (ut. autónomos)	Reabilitação (utentes dependentes)
Janeiro	20	974	217
Fevereiro	22	969	228
Março	23	995	223
Abril *	20	978	258
Maiο	19	965	261
Junho*	19	667	185
Julho*	18	642	157
Agosto	16	869	275
Setembro	16	927	251
Outubro	14	863	226
Novembro	13	848	198
Dezembro	13	846	159

*férias

Tabela 2- Frequência de utentes 2024

Atividades de Animação:

Janeiro

Comemoração do Dia de Reis
Lanche Aniversariante do mês

Fevereiro

Comemoração:

- Entrudo
- Dia de São Valentim
- Início da Primavera

Vinda da Escola de Saba Unidos do Clube das Arroteias - ESUCA
Saída com os utentes para verem o desfile de Alhos Vedros

Março

Comemoração:

- Dia da Mulher com entrega de uma oferta feita pelos utentes
- Dia do Pai com entrega de uma oferta feita pelos utentes
- Aniversário do Lar (50 anos) – Almoço seguido de Baile com o cantor Nélío.
- Vinda da UNISEB “Alegria nos Lares”
- Caminhada no exterior com os utentes

Abril

Comemoração:

- Páscoa com entrega de uma oferta feita pelos utentes
- 25 de Abril
- Caminhada no exterior com os utentes

Maiο

Comemoração:

- Dia da Mãe com entrega de uma oferta feita pelos utentes

Junho

Comemoração:

- Convio com sardinhada
- Caminhada no exterior com os utentes

Julho

Saídas com os utentes:

- Praia do Rosário
- Caminhada no exterior com os utentes

Agosto

Saídas com os utentes a:

- Praia do Rosário
- Parque Zeca Afonso na Baixa da Banheira
- Polis na Quinta da Lomba
- Av. da Praia no Barreiro
- Parque da Cidade
- Praia da Alburrica

Setembro

Saídas com os utentes a:

- Praia do Rosário
- Parque Zeca Afonso na Baixa da Banheira
- Polis na Quinta da Lomba
- Av. da Praia no Barreiro
- Parque da Cidade
- Praia da Alburrica

Outubro

Comemoração do Halloween com baile de mascaras

Caminhada no exterior com os utentes

Novembro

Comemoração do São Martinho

Caminhada no exterior com os utentes

Dezembro

Comemoração do Natal com almoço, entrega de prendas e animação.

Ações de formação e Projetos e Estágios

No decorrer do ano de 2024 mantivemos as nossas parcerias entre as quais destacamos:

- Projeto “Movimento Sénior” que é organizado pela Câmara Municipal da Moita, e decorre no ginásio do lar, onde todas as semanas (terças-feiras) temos a vinda do professor de ginástica;
- A Diretora Técnica assegurou uma supervisão e acompanhamento às ajudantes de Lar e Centro-Dia e realizou reuniões formativas, onde se falou, e reforçou a sensibilização, para a orientação e procedimentos das boas práticas de:
 - » relações humanas;
 - » Sigilo profissional.

Obras de Manutenção e Aquisições

No ano de 2024 efetuaram-se as seguintes aquisições:

- 4 forras de colchão grandes com fecho;
- 8 forras de colchão pequenas com fecho – 17/12/24;
- 1 Termo de café
- 3 pares de grades- 17/06/24.

No ano de 2024 efetuaram-se as seguintes obras de manutenção no edificado:

- Colocação de nova iluminação no corredor da lavandaria, lavandaria e gabinete da encarregada;
- Colocação do sinal para TV no quarto 28;
- Colocação de lâmpadas de emergência;
- Mudança da zona do bar para sala de visitas, pintura e decoração;
- Pintura interior da entrada principal do lar, corredor da lavandaria e lavandaria, do teto do 3º andar parte nova e da escada do 3º andar da parte velha;
- Pintura de camas, nos quartos 19, 21 e 22;
- Pintura das enfermarias nº 1, 2 e 3;
- Colocação de rede mosquiteira na sala de fisioterapia;
- Corte de árvores no jardim;
- Reparação da parede exterior junto ao telheiro na traseira da lavandaria;
- Reparação do poço do elevador na parte velha, revestida de tela elástica para que não se infiltre água;
- Reparação da rotura de água, no wc e termoacumulador do 2º andar parte velha;
- Colocação do chão do corredor das enfermarias parte velha;
- Abertura das caixas de esgotos semanalmente para não entupir e desentupir quando enchem;
- Realizaram-se diariamente reparações às avarias habituais, tais como: limpeza de algerozes, autoclismos, torneiras, precianas, substituição de lâmpadas fundidas, manutenção de cadeiras de rodas, colocação de tela em vários espaços onde se infiltra água quando chove, reparação de gavetas, puxadores, roupeiros, etc.

São José Operário

Baixa da Banheira, Inaugurado em 29 de janeiro de 2005

Em conformidade com o Plano de ação para 2024, surge a oportunidade de consolidar os objetivos propostos com os resultados alcançados.

Neste sentido, verifiquemos os objetivos específicos conseguidos:

- 1) Reunião do foro formativo dirigido à equipa de Ajudantes de Lar;
- 2) Desenvolvimento do Plano Individual de Cuidados ao utente;
- 3) Monitorização, Avaliação e Revisão do Plano Desenvolvimento Individual;
- 4) Revisão do Regulamento Interno;
- 5) Cronograma com datas de reuniões de serviço;
- 6) Supervisão e acompanhamento aos utentes e equipas;
- 7) Aquisição de ajudas técnicas (Proteção de segurança para camas, colchões e almofadas anti-escaras, cadeiras de rodas, cintos de contenção para cadeira de rodas);
- 8) Formação de Boas práticas no uso e muda de fraldas dirigida a todas as Ajudantes de Lar e Centro de Dia e Ajudantes Familiares, nos dias 3 e 17 de julho;
- 9) Formação sobre a utilização do “elevador de transferência” e tipos de almofadas anti escaras, dirigida às Ajudantes de lar no dia 4 de dezembro;

Segue a descrição das manutenções ao Estabelecimento, bem como as aquisições conseguidas no ano 2024.

No que se refere à manutenção e aquisições conseguidas durante o ano de 2024:

Manutenção Interna dos equipamentos

- Pintura do refeitório
- Pintura das salas das alas A e B, espaço do bar, entrada principal do Estabelecimento, e uma parte do corredor da ala B;
- Substituição do chão partido em várias zonas do estabelecimento;
- Substituição de vários tubos de esgoto dos lavatórios, torneiras, fluxómetros, manípulos e fechaduras e várias bichas de chuveiros entre outros arranjos;
- Substituição de varias fitas de estores dos quartos dos utentes e corredores;
- Substituição de varias ripas de estores;
- Manutenção permanente nas cadeiras de rodas;
- Reparação de várias infiltrações nos polibans;

Manutenção Externa dos equipamentos (técnicos Externos)

- Alteração da tubagem de saída de gases da lavandaria;
- Reparação da calandra;
- Reparação do quadro do elétrico junto à cozinha;
- Reparação da máquina grande de lavar roupa;
- Mudança de iluminação para LED com sensores em todos os corredores do r/c, escadas e iluminação da cave;
- Mudança da iluminação para LED no exterior do lado da cozinha e garagem;
- Substituição do cabo elétrico subterrâneo no exterior para a garagem;
- Substituição de tubagem derivado a ruturas nos tubos de água;
- Aquisição de uma caldeira nova das águas quentes;
- Manutenção e substituição de algumas peças na estrutura das caldeiras

Aquisições ano 2024

- Aquisição de um piso novo na sala da Ala B do piso 0;
- Aquisição de 4 estores novos para a sala da Ala B do piso 0;
- Aquisição de 60 canecas em PVC, 60 copos inquebráveis, 4 jarros de 2L em plástico;
- Aquisição de duas redes mosquiteiras para a cozinha;
- Aquisição de loiça para 8 caixas térmicas de refeição para as enfermarias;
- Aquisição de 20 caixas plásticas c/ tampa para salada ou doce para a prestação do serviço de alimentação aos utentes do Apoio domiciliário;
- Aquisição de 2 termos de líquidos de 2 L, 4 cafeteiras elétricas e 162 unidades de colheres sobremesa
- Aquisição de 7 estores para os quartos Nº 7/14/15/16/ 19/ e 2 para as enfermarias e 1 para o gabinete de enfermagem;
- Varias aquisições de ajudas técnicas

1) Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

1.1. Breve Caracterização da ERPI

1.1.1 Admissões de Utentes

Durante o ano de 2024 tivemos 20 admissões, sendo que 15 destas admissões foram do género feminino e 5 do género masculino. Verifique-se o gráfico 1.

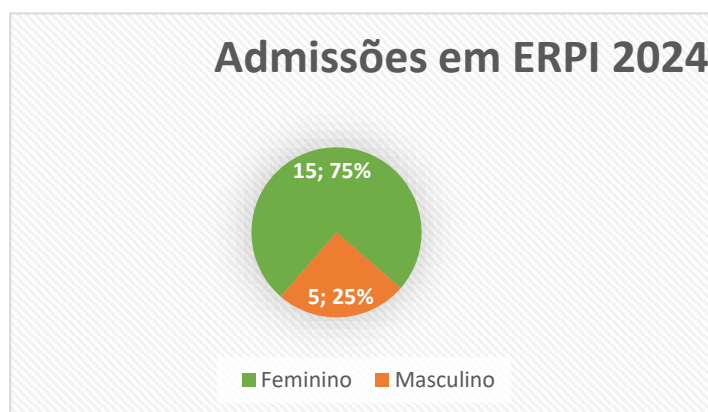


Gráfico 1 - Admissões de Utentes (ERPI)

1.1.2 Média de Idades

Verifiquemos agora, os gráficos 2 e 3. O primeiro remete para a média de idades dos utentes admitidos durante o ano de 2024. Já o gráfico 2, remete para a média de idades de todos os utentes que frequentaram o ano de 2024, tendo como referência o mês de dezembro.

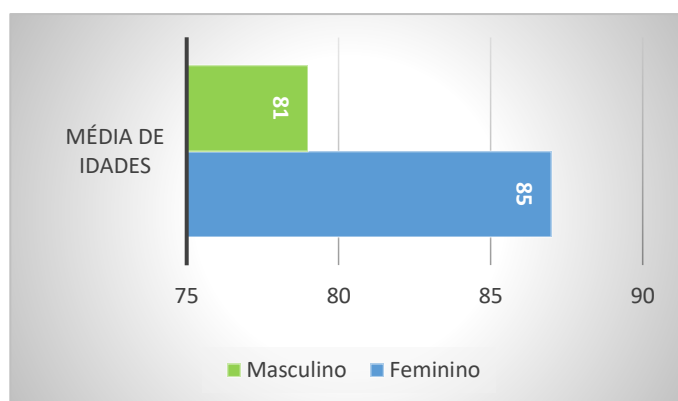


Gráfico 2 – Média de idades dos utentes admitidos no ano de 2024

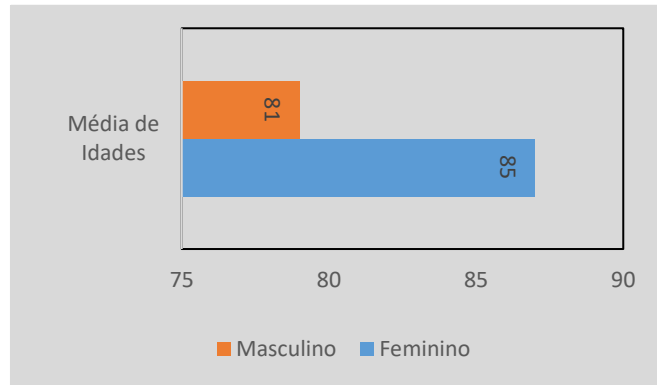


Gráfico 3 – Média de idades dos utentes que frequentaram a ERPI durante o ano de 2024

1.1.3 Grau de Autonomia

Segue o grau de autonomia dos utentes admitidos durante o ano de 2024, bem como todos os utentes que frequentaram a ERPI durante o ano de 2024.

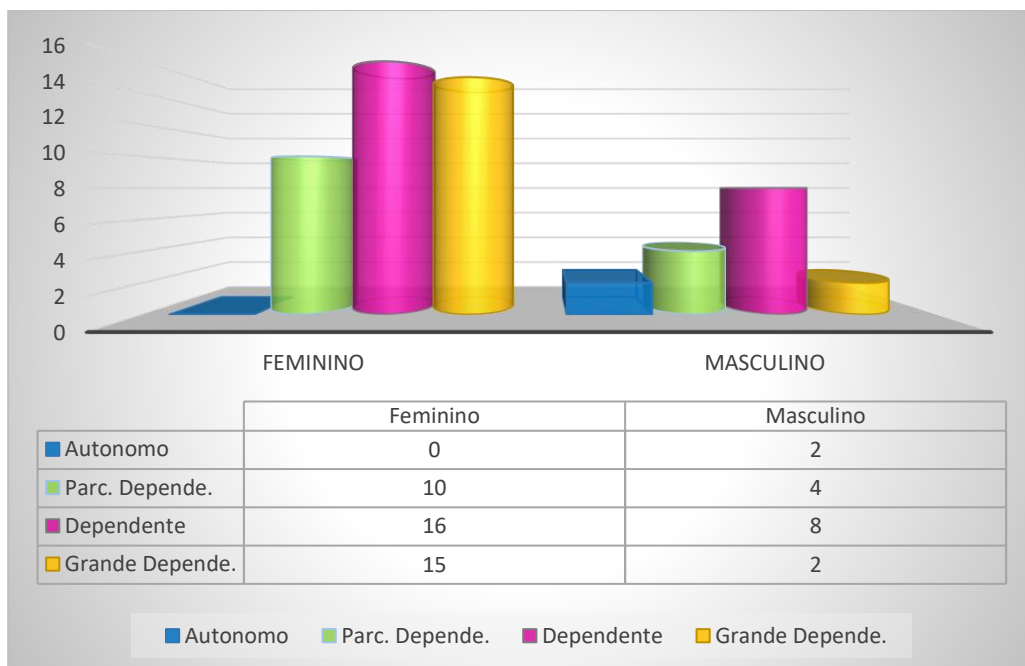


Gráfico 4 - Grau de Autonomia de todos os utentes que frequentaram o ano 2024

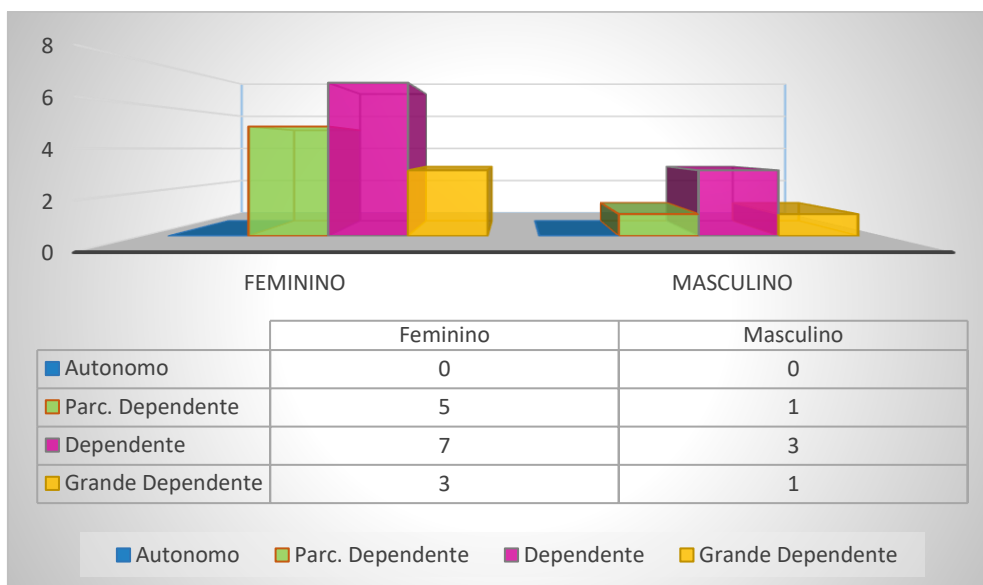


Gráfico 5 - Grau de Autonomia dos utentes admitidos em 2024

1.2. Setor da Animação:

Durante o ano de 2024, mantivemos as dinâmicas que estimulam o treino social através de visitas ao mercado municipal, café, pequenos passeios e convívios.

Este setor definiu momentos em grupo e momentos individualizados com os utentes. Os primeiros focaram-se nos jogos de competição (BOCCIA, jogo de cartas e dominó). Já o segundo momento, refere-se a um acompanhamento individual com o objetivo de melhorar algumas competências do utente (pintura, desenho, palavras cruzadas, jogos de memória e associação).

Mantiveram-se as parcerias com o Movimento Sénior, desenvolvido pela Câmara Municipal da Moita, e Paróquia da Baixa da Banheira.

Em anexo juntamos o cronograma e respetivas fotografias das atividades desenvolvidas durante 2024.

1.3. Setor da Saúde:

1.3.1. Reabilitação Psicomotora

Durante este ano, verificou-se a mesma tendência de anos anteriores, em que há 2 grupos de utentes: um grupo com várias problemáticas e menor potencial de reabilitação, que os tornam dependentes (maior grupo) e outro grupo com utentes orientados e autónomos (menor).

A maioria dos utentes autónomos e orientados estão sensibilizados para a importância da atividade físico-motora e, voluntariamente procuram apoio e orientação durante as sessões, de forma ativa, procurando sempre participar.

Assim sendo, é necessário dar resposta a todos os utentes, os que apenas necessitam de orientação verbal e alguma correção (para que não sofram nenhuma lesão) e principalmente aos que se encontram dependentes e necessitam de acompanhamento individual.

Devido a este facto, e para dar resposta a todos os utentes, as sessões são constituídas por:

- 1) Acompanhamento em grupo - um grupo de utentes autónomos, que realiza trabalho de manutenção, em simultâneo com um ou dois utentes dependentes e orientados.
- 2) Acompanhamento individual - noutro horário é realizado o trabalho com acompanhamento individual a utentes dependentes e com várias patologias neurológicas.

Posto isto, o trabalho realizado com os utentes autónomos tem como objetivo principal, manter as capacidades existentes e prevenir quedas, enquanto o trabalho individual com utentes dependentes (de uma forma geral), aborda a prevenção de síndromes dolorosas.

Devido ao Inverno ser uma época do ano em que há uma maior incidência de doenças respiratórias, verifica-se uma diminuição do número de utentes a frequentar a reabilitação nos meses assinalados, dada a debilidade geral do estado de saúde dos utentes.

Segue o quadro 1, com a descrição dos tratamentos de Reabilitação e Manutenção.

	Número de utentes	Reabilitação	Manutenção
Janeiro	6	132	414
Fevereiro	7	199	397
Março	8	253	429
Abril	10	315	512
Maio	10	301	528
Junho	11	123	349
Julho *	11	229	326
Agosto *	10	316	528
Setembro	10	298	394
Outubro	10	281	391
Novembro	8	228	318
Dezembro*	7	198	294

Quadro 1 - Número de tratamentos de Reabilitação e Manutenção

*Férias

1.3.2. Equipa de Enfermagem e Médico

A equipa de saúde do LSJO, incluída numa equipa multidisciplinar, mantém-se envolvida nas dimensões da educação dos utentes e família e de todos os colaboradores, exercendo funções de orientação, aconselhamento e liderança, incluindo ainda, a responsabilidade de descodificar, disseminar e levar a cabo formação relevante, que permita avançar e melhorar a prática dos cuidados prestados aos nossos utentes, mantendo uma posição privilegiada para desenvolver intervenções de promoção do envelhecimento saudável e ativo, sendo de privilegiar a adoção de estratégias de promoção de saúde mais participativas e multidisciplinares programadas, promotoras de uma saúde positiva, mas que integrem também atividades preventivas.

1.3.2.1 Atividades Internas

- Carta de transferência/referenciação dos utentes;
- Continuação dos registos de faltas de medicação em suporte de papel e informático;
- Continuação do registo individual de cada utente e respetivo processo individual (processos de identificação que acompanham os utentes em situação de referenciação para observação em meio hospitalar);
- Continuação do registo individual de cada utente relacionado com a caracterização do tipo de ferida e respetivo penso;
- Atualização e supervisão do mapa de dietas de acordo com as necessidades de cada utente;
- Manutenção do projeto OLHARES, apresentação e exposição de posters tendo em vista a promoção da literacia em saúde;
- Participação no desenvolvimento de competências, Orientação e Supervisão Clínica de um aluno do 4º ano do Curso Superior de Enfermagem da especialidade-Saúde no Idoso da Escola Superior de Enfermagem da Guarda
- Apresentação de uma ação de formação dirigida aos Assistentes Operacionais, com o tema de Cuidados de Enfermagem ao utente sob alimentação entérica;
- Realização de panfleto informativo sobre a temática da hipocoagulação no idoso;

No ato da admissão dos utentes:

- Continuidade da avaliação do grau de dependência dos utentes com aplicação da escala de Barthel;
- Continuidade da avaliação do risco de desenvolvimento de úlceras de pressão com aplicação da escala de Braden;
- Continuidade da avaliação e implementação da escala do risco de queda (Morse).

No ato da transferência e da referenciação dos utentes:

Continuidade da implementação e atualização da carta de transferência e referenciação dos utentes.

1.3.2.2. Atividades Externas

Segue o quadro 2 com definição quantitativa das consultas de especialidade (externas ao Estabelecimento).

Tipo de consulta	Número	Tipo de consulta	Número	Tipo de consulta	Número
Imunohemoterapia	4	Oftalmologia	2	Pneumologia	1
Cardiologia	4	Ortopedia	6	Oncologia	4
Cirurgia geral	4	Psiquiatria	10	Nefrologia	80
Medicina Interna	3	Urologia	3		
Neurologia	9	Dermatologia	3		

Total de Consultas de Especialidade = **133**

Quadro 2 – Número de idas a Consultas de especialidade

1.3.2.3. Urgências Hospitalares

Em seguida, assinalamos quantitativamente, as consultas de rotinas no LSJOP, consultas de admissão, idas às urgências, exames de carater urgente, internamentos e o número de análises clínicas efetuadas no próprio Estabelecimento.

	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Consultas rotina	40	44	34	14	41	39	51	59	32	51	50	47	502
Consulta Admissão	4	1	4	3	0	0	5	0	7	3	1	1	29
Urgências	2	4	0	1	3	5	6	6	4	2	2	2	37
Exames Urgência	6	2	0	6	10	12	12	9	8	2	4	5	76
Internamento	1	1	0	1	1	1	2	1	1	0	0	0	9
Análises internas	9	15	9	8	12	12	23	13	10	8	12	0	131

Quadro 3 - Registo Mensal Saúde

2) Resposta Social de Centro de Dia

No ano de 2024, foram admitidos no Centro de Dia, 11 utentes, sendo que tivemos 5 saídas.

O gráfico que se segue, indica a comparação de frequências de utentes nos anos de 2023 e 2024. Nesta comparação verifica-se a evolução crescente e significativa, no número de utentes que frequentaram a resposta social de Centro de Dia no ano de 2024.

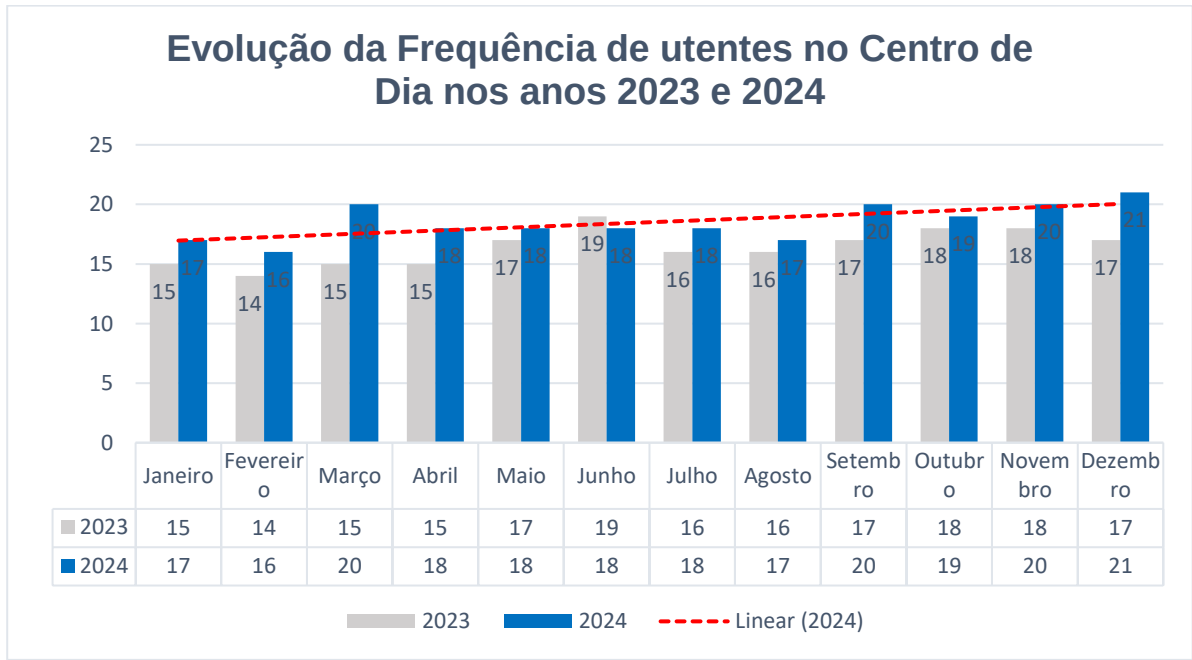


Gráfico 6 – Número Mensal de Utes

Em equipa foi possível:

- Continuação dos ateliers temáticos e diários (com aumento da capacidade cognitiva, funcional e social do utente);
- Monitorização dos serviços prestados por utente;
- Avaliação do acolhimento do utente no primeiro mês de integração na resposta.

3) Resposta Social de Apoio Domiciliário

A resposta de Apoio domiciliário manteve a sua dinâmica na prestação de serviços como a alimentação, higiene pessoal e cuidados de imagem, higiene habitacional e tratamento de roupa. Com esta resposta social, conseguimos contribuir para a permanência do utente no seu domicílio, bem como a melhoria da qualidade de vida do utente e família, reforçando as competências e capacidades dos utentes e suas famílias.

De salientar que todos os utentes que foram admitidos, tiveram visita domiciliária para avaliação do grau de autonomia, necessidades, potenciais e procedimentos a considerar no domicílio.

Neste contexto, foi elaborado um Plano de Cuidados individualizado que vincula todos os serviços e acompanhamento ao utente, bem como algumas observações respeitantes ao utente ou família.

Segue o gráfico 7 que evidencia as percentagens dos serviços prestados.

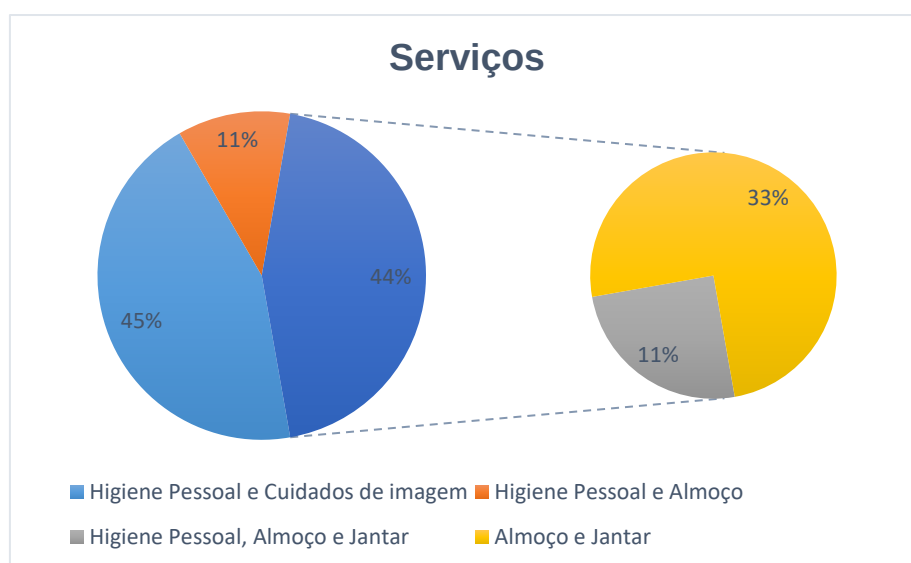


Gráfico 7 – Serviços Prestados utentes SAD

ANEXO 1

Janeiro

- 3,8,10,17,22,24,26 e 29 - Bem-Estar. Cinquenta utentes.
 - 23 e 30 – Missa C/Sr. Alexandre (Ministro da comunhão)
 - 18,25, - Ginástica com todos os utentes nos Salões azul e laranja.
 - 2,- Asas da imaginação: Centros de mesa, rosas em EVA para oferta aos animadores da festa, flores gigantes para decoração do palco para festa, tratamento de capsulas e colagem das mesmas no pavão. Pinturas de desenhos. Sete utentes
 - 19,22,24,25 e 26 - Preparação da decoração do 19º aniversário do lar e dos utentes.
 - 29 - Festa do 19º aniversário do lar e comemoração de aniversários. Sete utentes.
 - Apresentação da festa. Um utente.
- Cavaquinhos Universidade Sénior de da Moita.
- Danças do ventre com: “Asyul Najima.
- Cantora Jéssica e sobrinhas com suas animadas canções.
- 31-Tarde de animação com Nélio Pinto e Cantora Rute Marlene e Jéssica.



Fevereiro

- 2,5,7,9,19,21,22,28 e 29 - Bem-Estar. Cinquenta e um utentes.
- 22 e 29 - Ginástica nos salões. Todos os utentes.
- 12,19 e 27 – Boccia c/ I.G. Salão laranja. Seis utentes.
- 22 e 29 – Boccia c/ I.G.Ginásio. seis utentes.
- 6,20 e 27 - Missa na nossa capela C/ Sr. Alexandre (ministro da comunhão)
- 5,6,8,9,16,19,27,28 e 29- Asas da imaginação. Flores e borboletas em EVA. Quatro utentes.
Entrançar tecidos. Dezasseis utentes.
- 9 - Decoração de carnaval. Três utentes.
- 12 – Festejo de carnaval. Utesntes mascarados, Bailarico e visita de grupo mascarado da SFRUA
- 14 - Decoração/Sinalização de S. Valentim. Dois utentes.
- 26 – Comemoração de aniversários. Quatro utentes.



Março

- 6,13,15,20,27 e 28 – Bem-Estar. Quarenta e seis utentes.
- 1,18 - Asas da imaginação. Flores e borboleta para decoração dia da mulher. Dois utentes. Pintura desenhos. Cinco utentes. Pavão de capsulas. Dois utentes.
- 4,11 e 18 - Boccia c/ I.G. Salão laranja. Seis utentes.
- 14 e 21 - Boccia ginásio c/I.G. Seis utentes.
- 21 e 22 - Jogos de mesa. Quatro utentes.
- 5 e 12 – Missa na nossa capela C/ Sr. Alexandre (Ministro da comunhão)
- 6 e 7 - Decoração dia da mulher
- 8 - Comemoração do dia da mulher. Almoço especial, leitura de poemas, entrega de cartões alusivos à data, com bombom e poemas feitos e lidos pelas funcionárias e utentes.
- 28 – Sinalização da Páscoa com decoração e entrega de amêndoas e cartão alusivo a todos os utentes
- 7,14 e 21- Ginástica nos Salões com prof Sónia. Todos os utentes.
- 19 - Sinalização dia do pai com entrega de cartões c/ bombom alusivos à data.
- 26 - Comemoração dos aniversários. Nove utentes.



Abril

- 3,10,17,18,24 e 30 - Bem-Estar. Cinquenta utentes.
- 11 - Ginástica nos salões C/ prof. Sónia. Todos os utentes.
- 1,2,9,16,18, - Asas da imaginação. Cravos em EVA para a feira dos projetos. Dois utentes. Pavão de capsulas. Um utente.
- 17 - Tarde de animação com cantares alentejanos da Universidade Sénior da Moita.
- 5 e 19 – Jogos de mesa – Oito utentes.
- 22 e 23 – Trenando. Nove utentes.
- 24 - Sinalização 25-Abril.
- 11 e 12 – Manhãs divertidas com jogo do pino e degustação de nêspas no nosso quintal. Dezanove utentes.
- 26 – Exposição “Da Resistência à Liberdade” Palacete Morgado da casa da cova. Sete utentes.
- 4,8,15,18,22 e 29 – Boccia c/ I.G. Oito utentes.
- 2,9,16 e 30 – Missas com Sr. Alexandre, Ministro extraordinário da comunhão.
- 30 - Comemoração de aniversários. Onze utentes.



Maio

- 3,7,8,15,16,17,22,23e 29 - Bem-estar. Cinquenta e três utentes.
- 3 - Sinalização do dia da mãe. Entrega de cartões alusivos ao dia da mãe, com bombom.
- 1 – Sinalização 1º de maio
- 3 - Cartaz sinalização dia da mãe.
- 2,6,9,16,20 e 23 – Boccia c/ I.G. Oito utentes.
- 17,20,21,23,24,27,28 e 31– Asas da imaginação. Balões santos populares. Cinco utentes. Borboletas Gigantes em EVA. Dois utentes. Cravos em EVA. Um utente. Início de cavalo marinho em capsulas. Dois utentes. Pinturas desenhos dia da mãe. Cinco utentes. Finalização quadro Pavão de capsulas. Um utente.
- 15 - Feira das comunidades educativas. Passagem pelo Rosarinho e paragem no bar para tomar café e ouvir musica ao vivo. Sete utentes.
- 2,9,16 e 23 - Ginástica nos salão e ginásio. Todos os utentes.
- 14,21 e 28 - Missas com Sr. Alexandre Ministro extraordinário da comunhão.
- 28- Comemoração do aniversário com animação da cantora Lúcia Rafael. Cinco utentes.



Junho

- 5,17,18,19 e 26 - Bem-Estar. Trinta e oito utentes.
- 3,4,6,7,20 e 21 - Asas da imaginação. Balões S. Populares. Um utente. Cavalo marinho de capsulas. Quatro utentes. Pinturas de desenhos. Cinco utentes.
- 3,6 e 20 - Boccia c/ I.G. Sete utentes.
- 6,7, 17 e 21 - Decoração dos santos populares. Dois utentes.
- 24 e 25 - Arranjo de fardas e arcos S. Populares
- 26 - Ensaio da marcha. Quatro utentes.
- 27 - Festa de Santos Populares. Marcha com utentes e funcionários.
- 6 e 20 - Ginástica c/ prof. No ginásio e nos salões. Todos os utentes
- 4,18 e 25 – missas na nossa capela. Com Sr. Alexandre Ministro extraordinário da comunhão
- 20 - Comemoração dos aniversários. Cinco utentes.



Julho

- 10,16,17,24,26 e 31 - Bem-Estar. Quarenta e seis utentes.
- 18 e 19 - Praia do Bento (Barreiro). Doze utentes.
- 2,12,15,22,23,29 e 31 - Asas da imaginação. Cavalo marinho capsulas. Seis utentes. Pintura de desenhos. Sete utentes.
- 16,25,26 - Trenando. Salões e quintal
- 1,8,11,15,18,22,25 e 29 – Boccia. c/ I.G. Oito utentes.
- 18 e 25 - Missa na nossa capela.
- 30 - Comemoração do aniversário de julho. Nove utentes.



Agosto

- 7,9 e 14 - Bem-Estar. Vinte e oito utentes.
- 1,5,8 e 12 – Boccia.c/ I.G. Sete Utentes.
- 16 - Ginástica no quintal. Dez utentes.
- 6 e 13 – Missa com Sr. Alexandre “Ministro extraordinário da comunhão”.
- 1 – Jogos de rua e de mesa. Seis utentes.
- 9 – Praia do Bento. Seis utentes.
- 2 e 8 - Passeio à praça BX. Banheira. Nove utentes
- 6,12,13,14 e 16 - Asas da imaginação. Cavalo marinho de capsulas de café. Cinco utentes.
- 30 - Comemoração de aniversários. Sete utentes.



Setembro

- 3,4,6,11,23,25 e 26 - Bem-Estar. Quarenta e sete utentes.
- 2,3,6,9,11,13,23,24,25,26,27 e 30 - Asas da imaginação: Cavalo marinho. Três utentes. Crochê para árvore de natal. Quatro utentes. Pinturas varias. Seis utentes. Vaso Halloween. Três utentes.
- 3 e 24 – Missa na nossa capela c/ Sr. Alexandre “Ministro extraordinário da comunhão”.
- 13 - Jogos de mesa. Dois utentes.
- 2,5,9,12,23,26 e 30 – Boccia c/ I.G. Nove utentes
- 30– Comemoração de aniversário. Três utentes.



Outubro

- 2,9,16,23 e 30 - Bem-Estar. Cinquenta e um utentes.
- 1,2,4,7,8,9,10,11,14,17,21,24,25 e 28 - Asas da imaginação. Velas Halloween. Três utentes. Pinturas de desenhos. Seis utentes. Janelas decorativas. Um utente. Início de papoila gigante. Nove utentes. Flor carnívora. Cinco utentes. Crochê. Dois utentes. Caldeirão e vaso Halloween. Dois utentes. Montagem alter. Um Utente.
- 3 - Saída à praça Bx. B. Cinco Utentes.
- 8 – Jogos de mesa. Cinco utentes.
- 15 – Mês Sénior UFBBVA Palácio Nacional da Ajuda. Oito utentes.
- 21 – Mês Sénior UFBBVA Ateliê de cerâmica. Cinco utentes.
- 3,7,10 e 14 Boccia c/ I.G. Oito utentes.
- 24 e 31 - Ginástica nos salões e ginásio com prof. Leandro C.M.M. Todos os utentes.
- 1,8,22 e 29 – Missa na nossa capela c/ Sr. Alexandre “ministro extraordinário da comunhão”.
- 23 - Comemoração de aniversários. Seis utentes.
- 31– Decoração de Halloween/sinalização. Dois utentes.



Novembro

- 6,11,12,15 e 20 - Bem-Estar. Vinte e oito utentes.
- 7 – Animação Halloween. Bx B. Doze utentes.
- 11,14 e 18 - Boccia c/ I.G. Nove utentes.
- 5 e 18 Jogos de mesa. Três utentes.
- 5,12 e 19 - Missa c/ Frei Guedes e Sr. Alexandre “Ministro extraordinário da comunhão”
- 7,14,21 e 28 - Ginástica nos salões com prof. Leandro Todos os utentes.
- 4 – Trenando. Formas e cores. Sete utentes.
- 4,5,6,8,18,19,26 e 28- Asas da imaginação. Pintura de postais de Natal. Quarenta e sete utentes. Cavalo marinho de capsulas. Cinco Utentes. . Cinco utentes. Neve decoração. Dois utentes.
- 8 - Decoração de S. Martinho. Dois utentes.
- 11 - Festa comemorativa de S. Martinho. Lanche ajantarado e animação: funcionárias e utentes a cantar fado.
- 26,29 e 30 - Decoração de Natal. Um utente.
- 29– Comemoração de aniversários. Seis utentes.



Dezembro

- 4,5,6,11,23,26 e 31 – Bem-Estar. Quarenta e seis utentes.
- 2,6,10,12,18,27 e 29 – Asas da imaginação. Cavalo marinho. Um utente. Papoila gigante. Dois utentes. Pinturas de postais de Natal. Pavão. Catorze utentes. Pinturas de desenhos vários. Sete utentes. Preparação de capsulas para quadros. Três utentes. Jogos de mesa. Dois utentes. Quadro sinalização ano_Novo. Um utente.
- 3,10,17 e 31 – Missa c/Frei Guedes e Sr. Alexandre.
- 16 e 30 - Boccia. c/ I.G. Oito utentes.
- 5 - Ginástica c/ prof Leandro. Treze utentes.
- 6 - Decoração de Natal, preparação para a festa. Dois utentes.
- 19 – Comemoração de Natal. Almoço e presentes de Natal dos utentes, entregues pelas funcionarias e diretora após coreografia animada, danças do ventre com prof de danças Asiul Najima, coro do centro de reformados da Bx. da Banheira e bailarico com DJ José Carlos Martins e cantor Nelito.
- 27 - Comemoração de aniversários. Quatro utentes.



O Lar Abrigo do Tejo

Moita, Inaugurado em 31 julho de 1988.

No ano de 2024, verificou-se um aumento, da dependência dos utentes. Este facto foi visível nas admissões efetuadas durante este ano.

Foi uma dependência acentuada quer nos níveis físicos, e mentais, nomeadamente associadas à Demência Alzheimer (60% a 80% dos casos), Demência com Corps e Lewy (relacionada ao Parkinson), onde a desorganização, conflito mental e comportamento desajustado destes utentes.

Foi efetuada a construção do novo regulamento e contrato desta resposta social. Estes instrumentos de trabalho estão constituídos por vários artigos cujo os objetivos se relacionam com a promoção do respeito pelos direitos dos utentes, divulgação e cumprimentos de regras de funcionamento da estrutura residencial.

- Na zona da enfermaria continua 1 quarto de Isolamento, para situações de emergência, que exigissem isolamento preventivo.

Na Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas(ERPI)

Neste tipo de resposta social, foram efetuadas:

Reuniões com todas as Ajudantes Lar e Centro de Dia - Reuniões com todas as Ajudantes de lar, onde ficou definido;

Distribuição de Tarefas:

- Foi reforçada a importância de seguir rigorosamente a escala de tarefas para garantir a integridade na distribuição do trabalho, entrada em vigor de uma ova escala para melhor prestação de cuidados dos utentes;

Materiais e Recursos:

- Identificada a necessidade de repor fraldas pelas trabalhadoras de referência de cada utente o restante material pela ajudante de enfermaria;

Reuniões com o setor da saúde – Reuniões com o Médico, Enfermeiros, Ajudante de Enfermaria;

Estado de Saúde dos Utentes:

- Atualização sobre o estado clínico dos utentes (agravamentos, melhorias e novos diagnósticos);
- - Casos que exigem maior atenção (exemplo: quedas, feridas, alterações de comportamento);
- - Ajustes na medicação ou tratamentos;
- Necessidade de encaminhamentos médicos ou avaliações específicas.

Procedimentos e Cuidados

- Cuidados especiais a serem reforçados (exemplo: prevenção de escaras, mobilização de utentes acamados);
- Mudanças no plano de cuidados;
- Observações sobre a higiene, alimentação e hidratação dos residentes.

Recursos e Materiais

- Verificação de estoques de materiais médicos (luvas, fraldas, medicamentos, produtos de higiene);
- Relato de falta de materiais ou necessidade de substituição de equipamentos.
- Planeamento de compras e reposições.

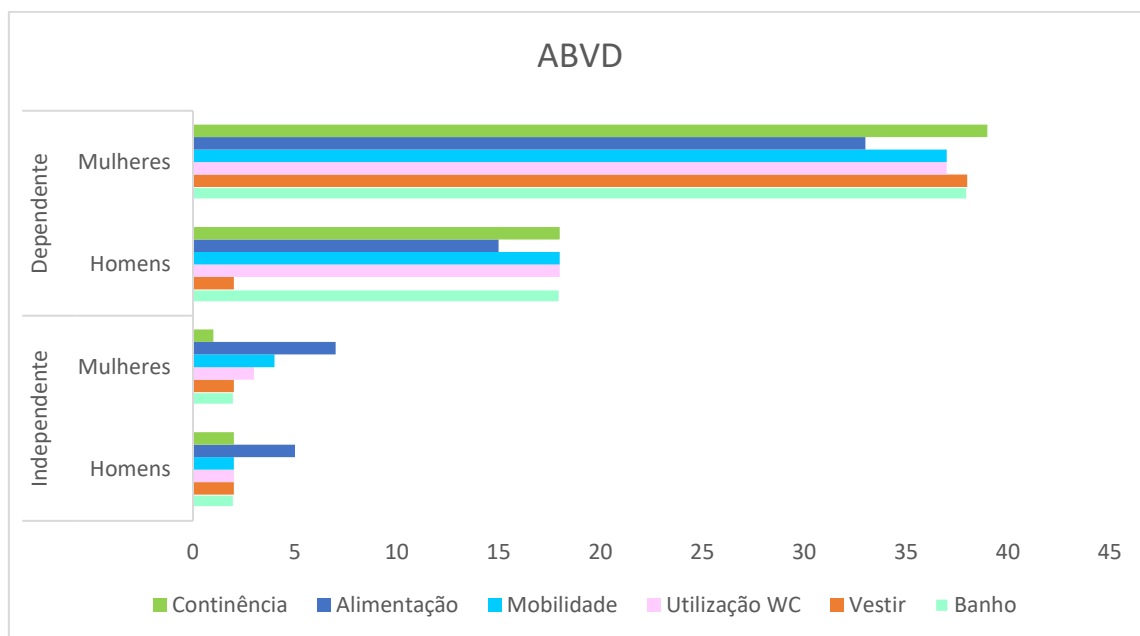
Testes utilizados:

- Avaliação Diagnóstica MMSE (Mini Mental State Examination);
- Escala de Morse para risco de queda;
- Escala de Barthel.

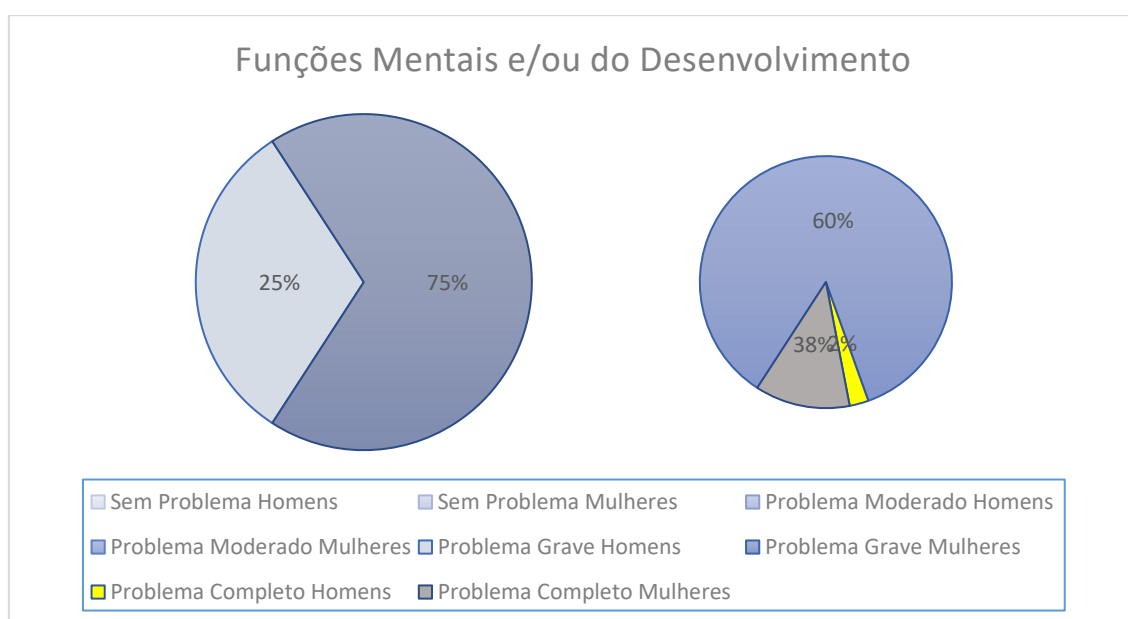
No decorrer do ano 2024, foram sendo reajustadas as orientações para as praticas da gestão diária, sendo efetuados os briefings diários, reuniões mensais com as equipas dos diversos setores para manter a sintonia nas tarefas e contribuindo assim para uma eficácia na prestação de serviços aos utentes.

Tivemos 19 admissões no decorrer de 2024 e 15 saídas.

Como é possível verificar no Quadro abaixo, verificou-se mais uma vez este ano aumento da dependência nas atividades básicas da vida diária dos nossos utentes.

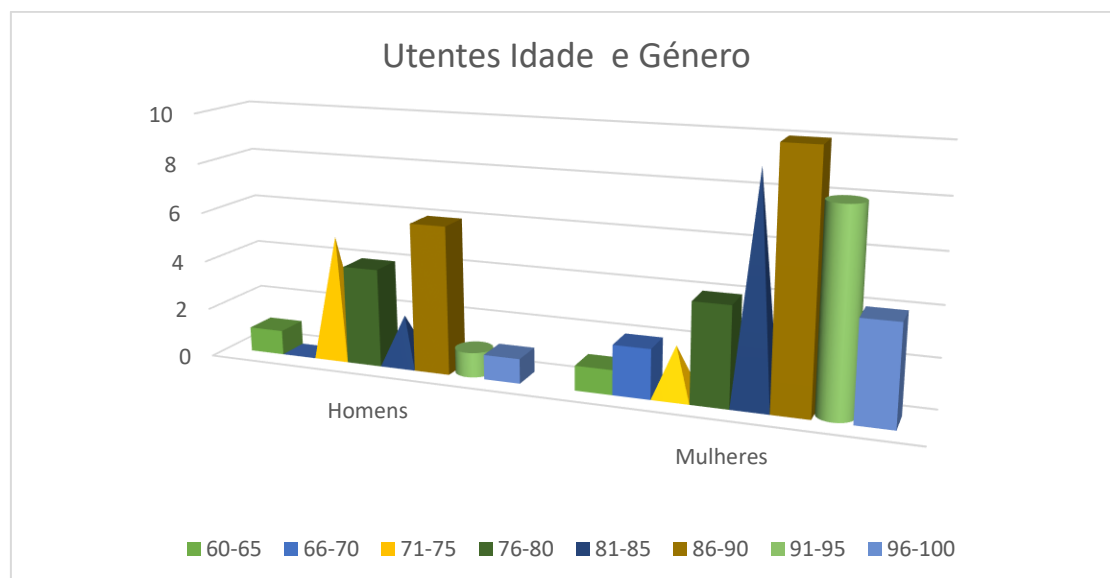


Quadro 1



No quadro 2 podemos observar os Problemas nas Funções do Corpo e por Género

No quadro 3 podemos observar existiu um aumento na idade das utentes por Idade e uma maior predominância do Género Feminino a frequentar esta resposta social.



Quadro 3

Resposta Social de Serviço de Apoio ao Domicílio

O Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD) é uma resposta social destinada a prestar cuidados individualizados e personalizados a pessoas que, por motivo de idade, doença, deficiência ou outro impedimento, necessitam de apoio para a realização das atividades da vida diária, mantendo-se no seu domicílio. O aumento da esperança média de vida, bem como o processo de envelhecimento conduzem a novas preocupações, que implicam maiores desafios para os cuidadores:

Objetivos da Valência

- ✓ - Assegurar a qualidade de vida e bem-estar dos utentes no seu ambiente familiar;
- ✓ - Promover autonomia e independência das pessoas apoiadas;
- ✓ - Prestar apoio nas necessidades básicas (alimentação, higiene, mobilidade, entre outros);
- ✓ - Combater a isolamento social, promovendo o contacto e interação com a comunidade;
- ✓ - Apoiar as famílias na prestação de cuidados aos seus entes queridos.

Serviços Prestados

O SAD pode incluir diversas formas de apoio, dependendo das necessidades do utente. Entre os serviços mais comuns estão:

- ✓ - Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- ✓ - fornecimento e/ou apoio nas refeições;
- ✓ - Higiene Habitacional;
- ✓ - Tratamento de roupa de uso pessoal;

Perfil dos Utentes

- ✓ - Pessoas idosas com perda de autonomia parcial ou total;
- ✓ - Pessoas com deficiência ou doença crónica.
- ✓ - Utentes em reabilitação ou em situação temporária de dependência.
- ✓ - Famílias que necessitam de apoio na prestação de cuidados.

Impacto e Benefícios

- ✓ - Melhoria da qualidade de vida e dignidade dos utentes.
- ✓ - Redução do risco de institucionalização precoce (evitando a necessidade de internamento em lares).
- ✓ - Alívio da sobrecarga familiar e apoio aos cuidadores informais.
- ✓ - Promoção da inclusão social e da manutenção do utente na comunidade.

No decorrer de 2024 foram efetuadas 19 admissões, tendo sido o serviço mais solicitado o de Higiene Pessoal com a média de idades de utentes de 81 anos.

Resposta Social de Centro de dia

O Centro de Dia é uma resposta social que visa proporcionar um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção da autonomia, bem-estar e qualidade de vida dos utentes, promovendo o envelhecimento ativo e retardando a institucionalização.

Objetivos da Valência

- ✓ Assegurar o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes num ambiente seguro e estruturado;
- ✓ Promover a autonomia e a participação ativa na comunidade;
- ✓ Estimular a convivência social, reduzindo o isolamento e promovendo interações entre os utentes;
- ✓ Apoiar as famílias e cuidadores informais, permitindo-lhes conciliar a vida profissional e pessoal.

Serviços Prestados

O Centro de Dia oferece um conjunto de serviços essenciais para o conforto, segurança e desenvolvimento social dos utentes, tais como:

- ✓ Alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);

Cuidados de higiene e conforto pessoal (apoio na higiene diária, banho, mudança de roupa e fralda, entre outros);

- ✓ Atividades de estimulação cognitiva e motora (jogos, leitura, música, expressão plástica, ginástica, etc.);
- ✓ Acompanhamento e socialização grupal (passeios, comemorações de datas festivas, convívio em grupo);
- ✓ Apoio na administração de medicação;

Estágio

Durante o ano 2024 colaboramos com Agrupamento de Escolas da Moita – Escola Secundária da Moita, com estágio de formação de 1 aluno em contexto de trabalho no Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial, com duração de 300 horas compreendido nos meses de maio e junho.

Setor da Animação Sociocultural

À semelhança de muitos outros países, Portugal regista um aumento da esperança média de vida, tendo uma população cada vez mais envelhecida e com maior dependência cognitiva e físico motora. Não obstante o estado heterogéneo da referida população com as consequências assinaladas (às quais se adicionam múltiplas vicissitudes, de ordem macro e micro social em nada com valor acrescentado) tal não obstou, antes pelo contrário, à determinação de que as dificuldades não servem de justificação a comportamentos de desistência e à ausência de perseverança profissional.

As atividades desenvolvidas foram, sempre que necessário, permanentemente ajustadas do grau mais complexo ao mais simples, devido à variedade de perfis psico-motores e cognitivos. A atividade da animação cultural foi no sentido de contribuir para um melhor envelhecimento ativo, para facilitar a adaptação ao ambiente institucional, facilitar uma maior autonomia e, naturalmente, as relações sociais. A animação pretendeu contribuir para o desenvolvimento cultural e a melhoria da qualidade de vida dos utentes, individual e coletivamente. Desenvolveu ao longo do ano um conjunto alargado de atividades tendo como preocupação colmatar a inercia, tendência considerável nesta apreciável faixa etária e, desse modo, promover o bem-estar que representa uma mais-valia na autoestima dos utentes.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

➤ **JANEIRO**

Dia de Reis:

- Canto pelos Utentes
- Presença de Cavaquinhos e cordas Mágicas

Aniversário de Utentes

➤ **FEVEREIRO**

Carnaval:

- Animação com participação de Passistas da SFRUA
- Dia dos Namorados
- Aniversário de Utente

➤ **MARÇO**

- Dia da Mulher
- Dia do Pai
- Dia Mundial da Poesia
- Dia da Árvore
- Comemoração da Páscoa com entrega de lembranças, alusivas à data, a todas as valências
- Aniversário de Utentes

➤ **ABRIL**

- Presença da TUNA da UNISEM
- Comemoração do dia 25 Abril de 1974
- Aniversário de Utentes

➤ **MAIO**

- Comemoração do 1º de Maio
- Participação na Feira das Comunidades Educativas da Moita
- Aniversário de Utentes
- Aniversário de Utente Centenária

➤ **JUNHO**

- Dia de Portugal
- Marcha dos Santos Populares
- Aniversário de Utentes

➤ **JULHO**

Aniversário do Lar Abrigo do Tejo:

- Nélio Pinto

- Alma Latina

Aniversário de Utentes

➤ AGOSTO

Aniversário de Utentes

➤ SETEMBRO

Aniversário de Utentes

➤ OUTUBRO

- Dia Mundial do Idoso
- Dia da Implantação da República
- Halloween
- Aniversário de utentes

➤ NOVEMBRO

Dia de S. Martinho:

- Cant' Alentejano UTIB

Aniversário de Utentes

➤ DEZEMBRO

Festa de Natal do Lar Abrigo do Tejo:

- com a participação de Nélcio Pinto
- Aniversário de Utentes
- Aniversário de Centenária

As atividades temáticas referidas no presente Relatório, decorreram em acordo com as seguintes dinâmicas:

➤ JANEIRO

A atividade do Dia de Reis realizou-se, no dia 6, com a apresentação de um coro composto por oito utentes: onde foi trabalhada a Área da Voz, da Respiração, da Dicção, da Memorização e do canto. O objetivo foi valorizar a comunicação dos utentes, os seus conhecimentos e a sua autoestima. Nesta atividade também foi trabalhada a Expressão Plástica, com a elaboração de coroas de Reis. O objetivo foi o de desenvolver a motricidade fina, a destreza manual e a criatividade dos utentes.

No dia 31, ainda na sequência da temática O Grupo Cavaquinhos e Cordas Mágicas estiveram presentes no Lar a cantar as Janeiras.

O Aniversário dos Utentes envolveu atividades de Expressão Plástica (as quais têm a colaboração de alguns utentes) onde são feitos pequenos adereços para a decoração das Festas. As atividades descritas inserem-se na vertente social e comunitária

➤ **FEVEREIRO**

A atividade do Carnaval decorreu no dia 13 com a presença das Passistas do Corso Carnavalesco da S.F.R.U.A.

Realizou-se baile convívio e teve a área da expressão plástica muito presente, confeccionou-se adereços em papel para todos os utentes e máscaras assim como a decoração do salão, houve a participação das trabalhadoras na animação.

O Dia de S. Valentim foi realizado, no dia 14, com atividade de escrita na base de conversação, tendo a finalidade de os utentes expressarem os sentimentos; as emoções; os afetos e a motricidade fina. Foram, ainda, feitos trabalhos de Expressão Plástica: cortes, recortes, colagem e a composição de decorações alusivas á data, e, naturalmente, a decoração do salão.

O Aniversário dos Utentes envolveu atividades de Expressão Plástica (as quais têm a colaboração de alguns utentes) onde são feitos pequenos adereços para a decoração das Festas.

➤ **MARÇO**

O Dia Internacional da Mulher realizou-se, no dia 8, com a feitura de um placard informativo sobre a data histórica e um outro placard embelezado com flores para a decoração do salão e foram entregues cartões com o formato de vestido a todas as utentes e funcionárias do Lar.

No Dia do Pai, comemorado a 19, foi feito um placard alusivo à data.

No Dia Mundial da Poesia, como no Dia Mundial da Árvore e o do Início da Primavera, foram feitos dois placards: um, de embelezamento com recurso á expressão plástica; outro, com a exposição de poemas e escritos feitos pelos utentes. Antecipadamente foram feitas flores com material reciclado e pintadas pelos utentes que também declamaram poesia.

O Aniversário dos Utentes envolveu atividades de Expressão Plástica.

➤ **ABRIL**

Na Páscoa, no dia 09, decorou-se o salão com motivos alusivos à data e, para oferta aos utentes, foram feitas embalagens com amêndoas. Em todas as atividades foi trabalhada a Expressão Plástica,

tendo como objetivo o desenvolvimento da motricidade fina, a criatividade e, consequentemente, a autoestima dos utentes.

Na comemoração da Revolução de “25 de Abril de 1974”, fez-se uma conversa em grupo da qual resultou a feitura de um placard com cravos (em papel) e textos, da autoria dos utentes, alusivos à data histórica. E a partir da reminiscência dos utentes foram entoadas canções, à época, de intervenção.

O Aniversário dos Utes envolveu atividades de Expressão Plástica.

➤ **MAIO**

No dia “1 de Maio” – Dia Internacional do Trabalhador, fez-se uma abordagem de conversa à data em questão, a partir da experiência de vida de cada utente, propondo-se com isso a estimulação das memórias e da linguagem verbal e escrita e fez-se um placard alusivo ao tema.

Visitámos a Feira da Comunidade Educativa no Rosário e os utentes apreciaram muito, interagindo com fotos divertidas no stand da PSP e no stand dos Bombeiros, esta atividade social com componente lúdica e recreativa foi muito apreciada pelos utentes.

O Aniversário dos Utes envolveu atividades de Expressão Plástica.

Comemorámos o Aniversário de uma utente Centenária.

➤ **JUNHO**

No dia 10 de Junho – Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, abordámos o significado da bandeira e do hino nacional, bem como a nossa passagem e presença no mundo. Com recurso às técnicas de Expressão Plástica fizemos um placard com textos, escritos pelos utentes, alusivo ao tema.

No dia 28 de junho organizámos, com a participação dos utentes, as Marchas Populares. Antecipadamente foi feita a decoração do salão com a colaboração dos utentes que pintaram folhas de papel e cartões para se fazer bandeiras e manjericos, o trabalho foi efetuado com base em material reciclado. Além da expressão plástica também foram feitos, pelos utentes, versos alusivos à data.

O Aniversário dos Utes envolveu atividades de Expressão Plástica.

➤ **JULHO**

No dia 31 tivemos o aniversário do Lar, em relação ao qual e de forma antecipada elaboraram-se as lembranças alusivas à comemoração da data que foram laços e gravatinhas em pregadeira. Foram feitas, também, argolas para os guardanapos postos nas mesas da refeição e para a decoração do salão foram, elaborados pelos utentes, feitos em papel reciclado leques de várias cores. Os utentes

também escreveram pequenos textos alusivos á data. O aniversário do Lar contou com a presença do Grupo de Danças de Salão “Alma Latina” e do músico Nélio Pinto. O Aniversário dos Utentes envolveu atividades de Expressão Plástica.

➤ **AGOSTO**

O aniversário dos Utentes envolveu atividades de Expressão Plástica

➤ **SETEMBRO**

O Aniversário dos Utentes envolveu atividades de Expressão Plástica.

➤ **OUTUBRO**

No dia 1 de Outubro – “Dia Internacional do Idoso”, fez-se uma reflexão coletiva sobre a sua/nossa condição de vida. No quadro geral da vida, obteve-se como conclusão: a satisfação dos utentes nesta sua nova casa, o Lar Abrigo do Tejo. Foi feito um placard com textos dos utentes alusivos ao tema, houve canto e um baile.

No dia 5 de Outubro – “Dia da Implantação da República”, houve uma conversa com os utentes e, com a participação dos mesmos, fez-se um placard com textos alusivos à data histórica.

No dia 31 de Outubro comemorou-se o Halloween e para o efeito decorou-se o salão. O Aniversário dos Utentes envolveu atividades de Expressão Plástica.

➤ **NOVEMBRO**

Dia 11 de Novembro – Dia de S. Martinho, fez-se decoração alusiva à data e um placard com saberes populares, provérbios e a Lenda de S. Martinho. Foram convidados e estiveram presentes o Cant’ Alentejano da UTIB.

O Aniversário dos Utentes envolveu atividades de Expressão Plástica.

Dia 29 comemorámos o aniversário de uma utente centenária.

➤ **DEZEMBRO**

Em alusão à quadra natalícia foi feito um presépio, por um utente, no espaço de Jardim do Lar. O Centro de Dia elaborou uma flor em estrela para as decorações e para oferta a todos os presentes. Foi feito um presépio à entrada do lar e um outro no seu interior.

Dia 16 de Dezembro, realizou-se a Festa de Natal. A abertura da Festa foi com o coro dos utentes do Lar que, como adereço, usaram um gorro de Natal e se apresentaram munidos de uma pasta com as letras de músicas que interpretaram. Houve, também, a participação do artista Nélio Pinto

Em 2024 deu-se continuidade ao espaço de biblioteca e de escrita criativa.

As atividades temáticas descritas, ao longo do ano, definem-se por um trabalho realizado em diversas vertentes. Na vertente de Animação Cognitiva fez-se, diariamente, atividades de Dominó, Xadrez e Sueca... semanalmente, fez-se atividades de Loto/Bingo, Sopa de Letras; Jogos de Associação de Cores, Números e Imagens; Leitura e treino da Escrita; Palavras Cruzadas; Trabalhos com Papel e Lápis; Jogos de Memória; Cultura Geral; Operações de Aritmética; Orientação no tempo, no Espaço e na Pessoa. Esta vertente foi realizada com a finalidade de desenvolver a atenção e o raciocínio dos utentes.

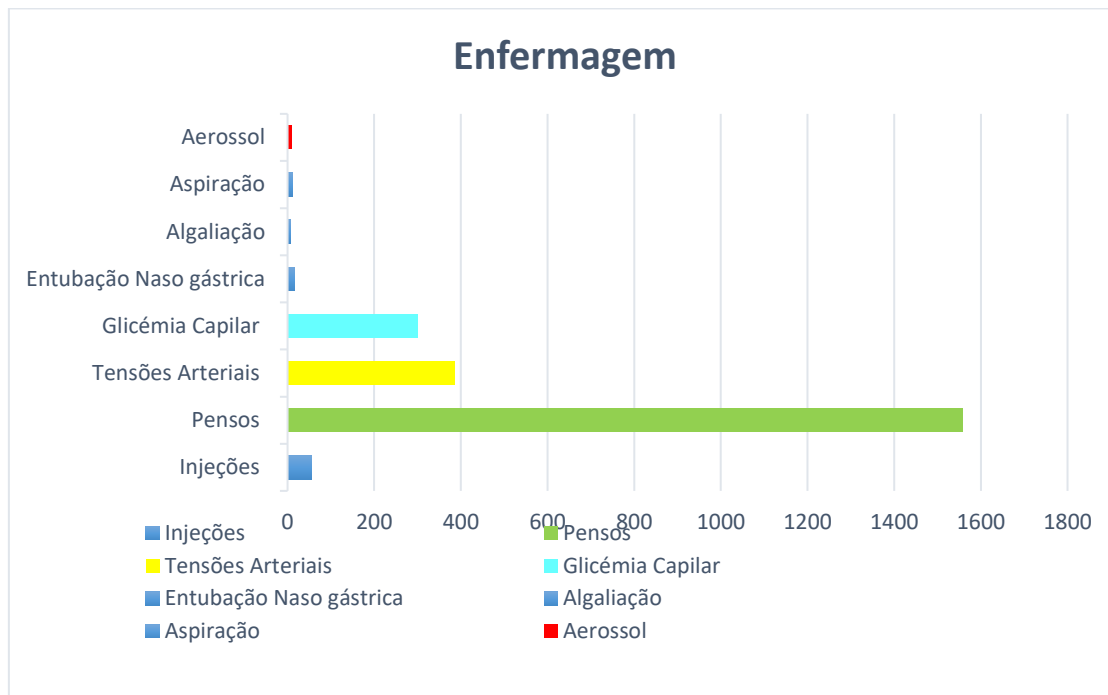
Na vertente de Expressão Plástica, realizou-se atividades de Malha, Costura, Bordados, Recortes, Pintura, Desenhos, Moldagens, Colagens, Reciclagem, Construção de Jogos... a finalidade foi de promover a motricidade fina e grossa, a precisão manual e a coordenação psicomotora. Na vertente de Comunicação realizou-se o Canto, Contos, Anedotas, Provérbios, Lengalengas, mímica... a finalidade foi a de desenvolver a linguagem verbal, gestual, de melhorar a atenção, o raciocínio e a memória.

Na vertente Comunitária fez-se os aniversários dos utentes, a comemoração de datas relevantes, exposição de trabalhos de utentes, bailes... a finalidade foi promover atividade lúdica e recreativa. Desenvolver a interação dos utentes e o seu enriquecimento cultural.

Na vertente Física e Motora fez-se Jogo com Bola; Dança; Musicoterapia e Terapia do Riso. Fez-se diariamente Jardinagem e, sempre que o tempo permitiu, caminhadas no exterior envolvente ao Lar com o maior número possível de utentes, tendo sido integrados alguns com menos autonomia. A referida ação só foi possível com a colaboração dos utentes mais autónomos. De registar que esta atividade foi muito apreciada pelos utentes.

Setor da Saúde

Ao nível da Enfermagem



Quadro 5

Ao nível das consultas externas e Exames Complementares de Diagnóstico:

Consultas Hospitalares:

Hematologia	6	Cardiologia	3
Imuno/Tratamento	1	Clinica geral	4
Neurocirurgia	1	Infecologia	1
Fisiatria	5	Neurologia	6
Oftalmologia	1	Urologia	4
Ortopedia	1	Medicina Interna	2
Cirurgia de Ambulatório	1	Psiquiatria	4
Otorrino	4	Cirurgia Geral	7
Cirurgia plástica	1	Senologia	2
Dentista	2	Geral-Card. Pacing	1

Quadro 6

Exames Auxiliares de Diagnóstico, Imagiologia e Exames Especiais: 54

Análises sanguíneas	21	Biópsia	1
Cintigrafia Óssea	1	Colonoscopia	1
Ecocardiograma	4	Ecografias vários	2
Eletrocardiograma	10	Endoscopia	1
Holter 24h	1	Mamografia	2
Rastreio de retinopatia diabética	1	Ressonância Magnética	2
RX vários	3	TAC vários	1

Encaminhamentos urgências: 54

Consultas internas: 411

Fisioterapia no exterior: 58 sessões

Reabilitação Psicomotora

No ano de 2024, verificou-se a mesma tendência de anos anteriores, em que há 2 grupos de utentes. Esses dois grupos caracterizam-se por: um grupo de utentes dependentes, com várias problemáticas, menor potencial de reabilitação (maior grupo) e outro grupo de utentes autónomos (menor grupo).

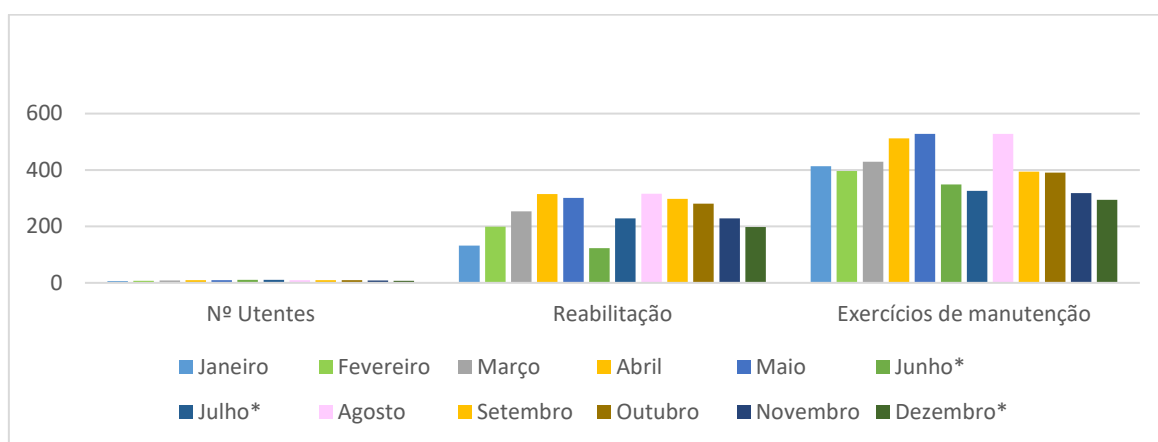
A maioria dos utentes autónomos e orientados estão sensibilizados para a importância da atividade físico-motora e solicitam de forma ativa, apoio e orientação para realizarem exercícios procurando sempre participar nas sessões de intervenção motora.

Assim sendo, é necessário dar resposta a todos os utentes, os que “apenas” necessitam de orientação verbal e alguma correção (para que não sofram nenhuma lesão nem se sintam mal durante a prática dos seus exercícios) e principalmente aos que se encontram dependentes e necessitam de acompanhamento individual.

Devido a este facto, e para dar resposta a todos os utentes, as sessões são constituídas por: um grupo de utentes autónomos, que realiza trabalho de manutenção em conjunto e noutro horário é realizado o trabalho com acompanhamento individual a utentes dependentes.

Posto isto, o trabalho realizado tem duas tipologias: reabilitação e manutenção. O trabalho de manutenção é realizado em grupo, cujo o objetivo principal é manter as capacidades existentes e prevenir quedas, enquanto que o trabalho de reabilitação tem acompanhamento individual do utente e de uma forma geral visa a prevenção de síndromes dolorosas.

Devido ao Inverno ser uma época do ano em que há uma maior incidência de doenças respiratórias, verifica-se uma diminuição do número de utentes a frequentar a reabilitação nos meses assinalados, devido à debilidade geral do estado de saúde dos utentes é necessário suspender a intervenção motora.



Obras de Manutenção

Manutenção

- Vidros, Estores, Paredes, Portas, Chão, Camas, Grades, Autoclismos, Espaço exterior e das Canalizações.

Obras Efetuadas:

- ✓ Acabamento dos canos das águas da Cozinha
- ✓ Corredor Grande luzes dos tetos dos quartos
- ✓ Pinturas na cozinha tetos portas dispensas e Estantes das dispensas
- ✓ Pinturas na cozinha
- ✓ Aduelas portas E hot

- ✓ Reparação de azulejos e chão cozinha
- ✓ Substituição de lâmpadas e placas dos aparelhos das moscas
- ✓ Substituição das redes das janelas e porta da cozinha
- ✓ Colocação do depósito da caldeira
- ✓ Arranjo da máquina de costura
- ✓ Arranjo dos bicos do fogão
- ✓ Arranjo da máquina de lavar industrial
- ✓ Arranjo de persianas

Aquisições:

- ✓ Caixa grande para talheres
- ✓ Tintas
- ✓ Tampas de sanita
- ✓ Lavatório
- ✓ Março
- ✓ Balde grande cozinha
- ✓ 60 lençóis de cama
- ✓ Torneiras Lavatório e material para a reparação
- ✓ Rede para janelas
- ✓ 7 Baldes para o lixo quartos
- ✓ Termos para líquidos-2
- ✓ Calha de alumínio portas de Fole
- ✓ Cabide para a roupa lavandaria
- ✓ Facas para cozinha peixe e carne
- ✓ Um escorredor inox
- ✓ Alguidares
- ✓ Talheres
- ✓ Copos
- ✓ Rodas para cabides
- ✓ Um Robot de cozinha
- ✓ Uma varinha mágica
- ✓ Estrados de camas
- ✓ Arranjo do secador
- ✓ Autoclismos

Durante o ano 2024 foram sendo substituídos os quadros elétricos, as lâmpadas para passagem a Led, nos corredores que ainda estavam em falta foi instalado o sistema de poupança de energia com a colocação de sensores de movimento.



MISERICÓRDIA
ALHOS VEDROS

Nesta casa, as crianças têm esperança num futuro melhor

O Varino
O Charlot

Creche
Jardim de Infância
Centro de Atividades de tempos livres

Creche, jardim de infância e Catl, o Varino

Inaugurado a 1 de junho de 1982

Balanço de atividades de 2023

“Nunca se sabe que resultados obteremos da nossa ação, mas se não fizermos nada, não existirão resultados.”

Mahatma Gandhi

Neste 2º ano de projeto educativo metemos as Mãos na Massa. Já com noção dos 3 R's e despertos para olhar à nossa volta, iniciámos o percurso no mundo da alimentação saudável, explorando sabores, cores, receitas, experiências, fizemos a ponderação dos recursos, a iniciação ao mundo da culinária e ao prazer de mexer nas massas, alimentares e de investimento artístico. Com os ativadores “Cozinhar (ARTE)” e Amar, Amar” esta mistura aconteceu, sublinhada pela atividade transversal “Comer com os olhos”.

O projeto tem uma progressão e acumula as vivências, as experiências e os conhecimentos de ano para ano.

“Mãos na Massa” ofereceu-nos a possibilidade de perceber que nós podemos contribuir para um melhor estado de saúde, nosso, dos outros e do Planeta. Além do mais, incentivámos, mais que nunca, o ato de mexer, para criar. Assim, foi possível “mexer” na alimentação, oferecendo à criança, famílias e ao próprio estabelecimento, um tempo para repensar os alimentos, descobrir outros e tentámos equilibrar o desejável, com as ofertas, nem sempre boas que o quotidiano nos traz. Os grupos de pré-escolar fizeram estudos sobre os alimentos saudáveis e os não saudáveis. Fizeram estudos sobre a roda dos alimentos e a água, a importância desta para a sobrevivência do ser humano e de qualquer outro ser vivo! Foi montado o Grande Livro das Massas.

Foram desenvolvidos vários ateliers Mãos na Massa ao longo do ano letivo, assim como o cantinho da Natureza e dos Chás (ervas aromáticas).



Comemorámos a semana da alimentação saudável em outubro.

Visitaram quintas, a praça/mercado na Moita, espaços de aventura, a Mata da Machada, o Museu da água em Almada.

Foram apresentados teatros relacionados com o meio ambiente e a alimentação. Com os Pais realizámos um jogo de futebol e com as mães um percurso pedestre até ao Parque Municipal, uma aula de ginástica e um piquenique. Desenvolvemos um trabalho com as crianças e com a família sobre a importância do papel que a alimentação tem hoje, para nós e a relação com a gestão dos recursos do Planeta.

- Sensibilizámos a criança e a família a amar os legumes, a fruta e o que vem diretamente da Terra.
- Implementámos o uso controlado sobre a utilização da água, do papel e dos alimentos.
- Despertámos o interesse pela culinária com inúmeras atividades, envolvendo e com a participação das famílias.
- Estimulámos uma alimentação saudável e um estilo de vida saudável.
- Convidámos várias famílias que confeccionaram receitas de bolos saudáveis, sumo de laranja, entre outras atividades.
- Proporcionámos à criança e às famílias divertidos momentos na escola.
- Chamámos a atenção para a importância da segurança, higiene e do ato de cuidar de si, do seu corpo, dos outros e da Natureza.
- Fizemos piqueniques dentro e fora do espaço escolar.
- Reforçámos a importância dos 3 R's (Reduzir, Reciclar, Reutilizar).
- Estabelecemos a relação entre cozinhar e criar.
- Oferecemos à criança uma diversidade de experiências sensoriais de forma a que abram caminho para o projeto do ano seguinte e que se centra na Construção.
- Fizemos abordagens curtas e direcionadas sobre o que comemos, como comemos, o sabor, o cheiro, o gosto, o que sabe bem e o que nos faz bem...

Neste ano “As Mãos na Massa” possibilitou à criança, uma descoberta harmoniosa de si própria e contribuiu para o estabelecimento de uma relação em sintonia com a natureza, abrindo horizontes para o Saber Fazer e para o Saber SER.

• **Atividades realizadas**

“A melhor maneira de começar é parar de falar e colocar as mãos na massa”

Walt Disney

Reforço as atividades desenvolvidas ao longo do ano:

Os grupos de pré-escolar fizeram estudos sobre os alimentos saudáveis e os não saudáveis. Fizeram estudos sobre a roda dos alimentos e a água, a importância desta para a sobrevivência do ser humano e de qualquer outro ser vivo!

Foi montado o Grande Livro das Massas.

Foram desenvolvidos vários ateliers Mãos na Massa ao longo do ano letivo, assim como o cantinho da Natureza e dos Chás (ervas aromáticas).

Comemorámos a semana da alimentação saudável em outubro.

Visitaram quintas, a praça/mercado na Moita, espaços de aventura, a Mata da Machada, o Museu da água em Almada.

Recebemos a visita de um apicultor acompanhado da sua mala de abelhas.

Foram apresentados teatros relacionados com o meio ambiente e a alimentação.

Com os Pais realizámos um jogo de futebol e com as mães um percurso pedestre até ao Parque Municipal, uma aula de ginástica e um piquenique.

- Desenvolvemos um trabalho com as crianças e com a família sobre a importância do papel que a alimentação tem hoje, para nós e a relação com a gestão dos recursos do Planeta.
- Sensibilizámos a criança e a família a amar os legumes, a fruta e o que vem diretamente da Terra.
- Implementámos o uso controlado sobre a utilização da água, do papel e dos alimentos.
- Despertámos o interesse pela culinária com inúmeras atividades, envolvendo e com a participação das famílias.
- Estimulámos uma alimentação saudável e um estilo de vida saudável.
- Convidámos várias famílias que confeccionaram receitas de bolos saudáveis, sumo de laranja, entre outras atividades.
- Proporcionámos à criança e às famílias divertidos momentos na escola.
- Chamámos a atenção para a importância da segurança, higiene e do ato de cuidar de si, do seu corpo, dos outros e da Natureza.
- Fizemos piqueniques dentro e fora do espaço escolar.

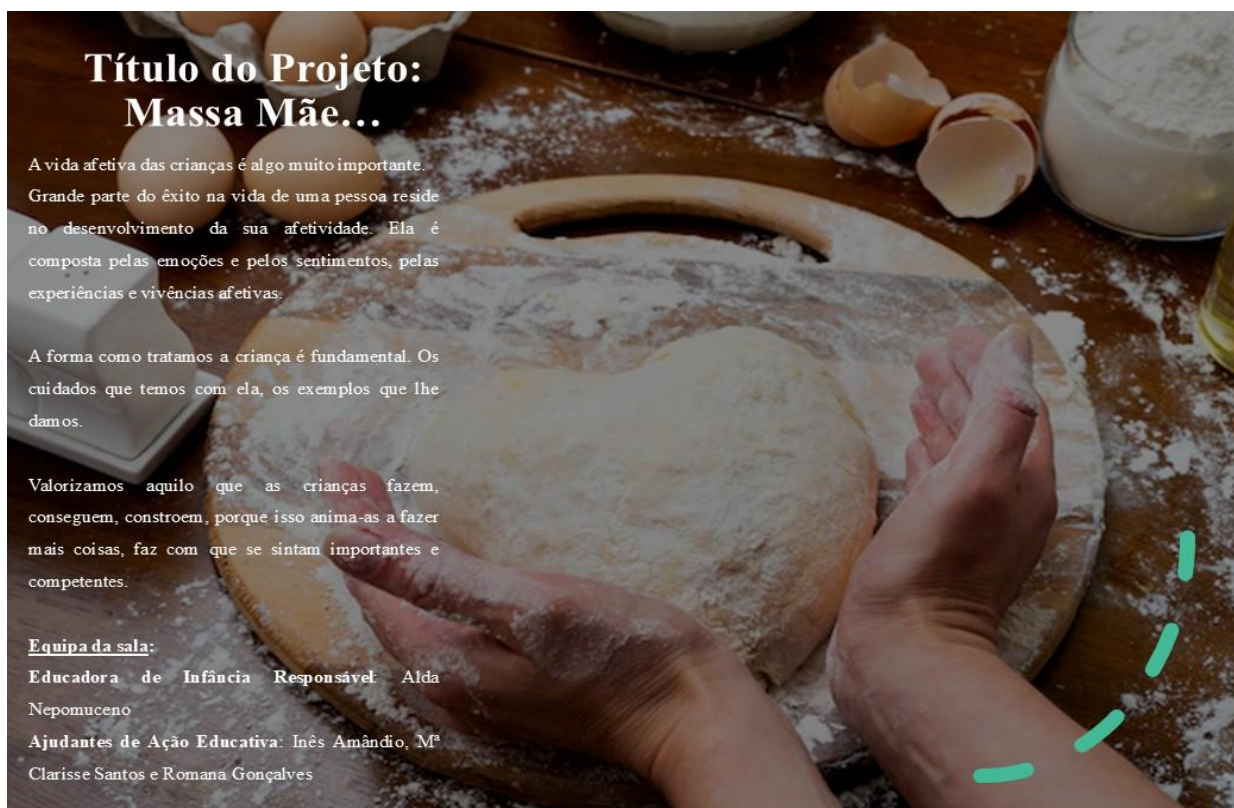
- Reforçámos a importância dos 3 R's (Reduzir, Reciclar, Reutilizar).
- Estabelecemos a relação entre cozinhar e criar.
- Oferecemos à criança uma diversidade de experiências sensoriais de forma a que abram caminho para o projeto do ano seguinte e que se centra na Construção.
- Fizemos abordagens curtas e direcionadas sobre o que comemos, como comemos, o sabor, o cheiro, o gosto, o que sabe bem e o que nos faz bem...

Neste ano “As Mãos na Massa” possibilitou à criança, uma descoberta harmoniosa de si própria e contribuiu para o estabelecimento de uma relação em sintonia com a natureza, abrindo horizontes para o Saber Fazer e para o Saber SER.



• Síntese das avaliações dos Projetos Pedagógicos

Sala do 1º Berçário/Gato, da resposta social de Creche



Título do Projeto:
Massa Mãe...

A vida afetiva das crianças é algo muito importante. Grande parte do êxito na vida de uma pessoa reside no desenvolvimento da sua afetividade. Ela é composta pelas emoções e pelos sentimentos, pelas experiências e vivências afetivas.

A forma como tratamos a criança é fundamental. Os cuidados que temos com ela, os exemplos que lhe damos.

Valorizamos aquilo que as crianças fazem, conseguem, constroem, porque isso anima-as a fazer mais coisas, faz com que se sintam importantes e competentes.

Equipa da sala:
Educadora de Infância Responsável: Alda Nepomuceno
Ajudantes de Ação Educativa: Inês Amândio, M^a Clarisse Santos e Romana Gonçalves

Sala do 2º Berçário/Pinto, da resposta social de Creche



Título do Projeto:
Massa Crua

Sabemos que em Creche todo o nosso corpo fala e através de um ambiente de segurança, afetivo e físico proporcionamos à criança a autonomia de fazer as coisas por ela própria, sempre sob o olhar do adulto de modo a incentivá-la e motivá-la a fazer, reconhecendo sempre o seu mérito de forma a querer experimentar de novo.

Queremos que estas crianças sejam mais autónomas a todos os níveis (cognitivo, social, motor) para num futuro serem indivíduos tranquilos e bem resolvidos.

O Projeto Pedagógico "Massa Crua" foi de encontro ao Projeto Educativo "Mãos de Criança" que este ano teve como título "Mãos na Massa".

Equipa da sala:
Educadora de Infância Responsável: Antónia Almeida
Ajudantes de Ação Educativa: Liliana Caetano e Rita Laranjeira

Sala Transição/Coelho da resposta social de Creche



Título do Projeto:
Massa Terra

O grupo da sala do coelho com o projeto “Massa Terra” cumpriu praticamente todos os ativadores definidos para este ano letivo.

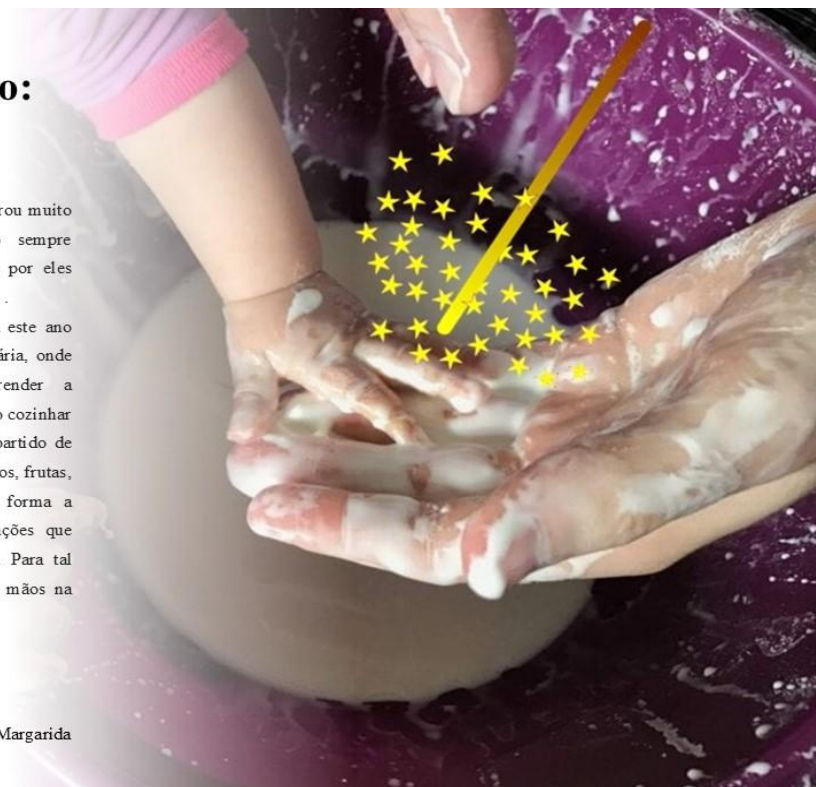
Assim, metemos as “Mãos na Massa” das mais variadas formas. Desde a utilização de frutos e legumes, para trabalhar cores e sabores, para carimbar, como fizemos as mais variadas formas de massas. Amassámos para brincar, amassámos para petiscar e saborear.

Desfolhámos livros, ouvimos histórias, assistimos a teatrinhos e participámos nas nossas festinhas.

Foi um ano de mexer, de sentir e de viver todas as experiências com curiosidade e muita alegria.

Equipa da sala:
Educadora de Infância Responsável: Vera Beja Valente
Auxiliar de Educação: Sabina Lopes
Ajudante de Ação Educativa: Tânia Batista

Sala do Urso da resposta social de Pré-escolar



Título do Projeto:
Massa Mágica

Uma vez que este grupo de crianças mostrou muito interesse em descobrir coisas novas, tendo sempre uma curiosidade pelas atividades iniciadas por eles iremos continuamos a trabalhar neste sentido .

Tendo em conta as ideias propostas para este ano letivo foram realizadas atividades de culinária, onde transmitimos ensinamentos vários, aprender a partilhar experiências, saberes e sabores. Ao cozinhar quisemos que o grupo de crianças tira-se partido de experimentar todos os elementos, sejam frutos, frutas, legumes, cereais, água, entre outros, de forma a conhecê-los melhor, assistir as transformações que ocorrem através das diversas experiências. Para tal fizemos com que as crianças metessem as mãos na massa com magia.

Equipa da sala:
Educadora de Infância: Domingas Correia
Auxiliares de Educação: Délia Zanário e Margarida Narciso

Sala da Girafa da resposta social de Pré-escolar



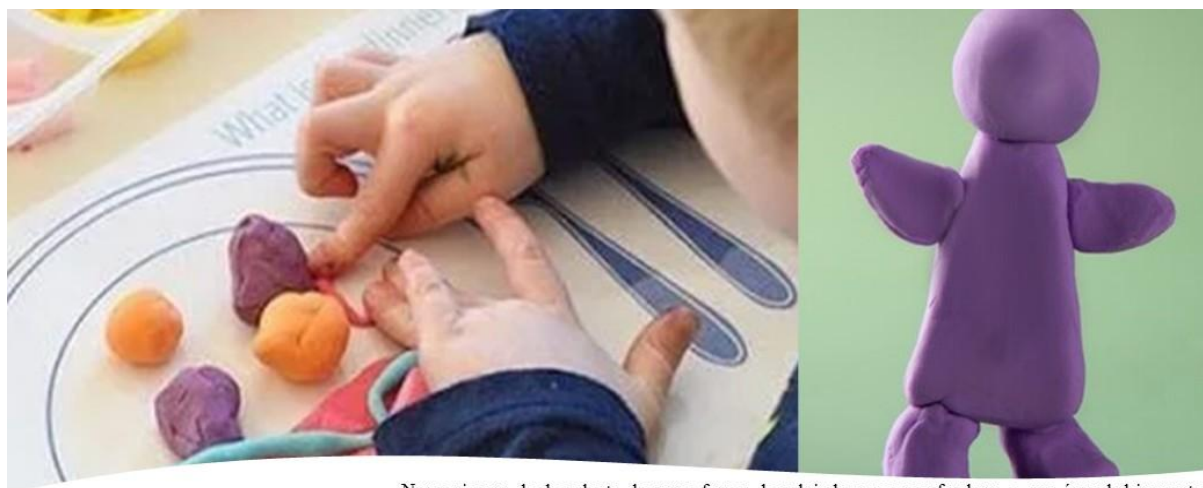
Título do Projeto:
Massa Fresca

Na sua ligação profunda com a natureza, com a sensibilização que têm de cuidar do planeta, pareceu-nos pertinente que estabelecessem uma relação com a alimentação saudável e sustentável. Com uma Horta, um Pomar e alimentos adquiridos em diversos locais, colocaram as “Mãos na massa...” Conheceram os alimentos, sentiram o seu cheiro, viram a sua cor, tatearam a sua textura, provaram o seu sabor.... Procederam à sua transformação, cozinhando-os.... Perceberam a sua origem, os seus benefícios para o nosso corpo, quais são os mais saudáveis...

Com o Projeto Pedagógico: “Massa..Fresca”, proporcionámos experiências com alimentos, em harmonia com a natureza, cheias de afetos, com muitos sabores, ricas em texturas e temperadas com valores que queremos ver no planeta onde vivem as nossas crianças.

Equipa da sala:
Educadora de Infância Responsável: Fernanda Carvalho Rodrigues
Auxiliar de Educação: M^{te} Clara Real
Ajudante de Ação Educativa: Anabela Carvalheira

Sala do Leão da resposta social de Pré-escolar



Título do Projeto: *Massa de Modelar*

Numa viagem de descoberta do corpo fomos descobrindo o que nos faz bem, o que é verdadeiramente importante para nutrir esta grande obra que é O NOSSO CORPO e como o devemos ir nutrindo, modelando. No decorrer do Projeto Pedagógico da Sala do Leão: “*Massa de Modelar*”, foram dinamizadas e realizadas várias atividades de culinária com alimentos recolhidos da horta e procurando selecionar “alimentos saudáveis”, ou seja, colocaram as “*Mãos na Massa*”, perspectivada para este ano no Projeto Educativo “*Mãos de Criança*”.

Equipa da sala:

Educadora de Infância Responsável: Lídia Barata

Auxiliares de Educação: Ana Paula Soeiro e M^{te} da Luz Libório

Sala do CATL, da resposta social de CATL



Título do Projeto:
Massa Quebrada!

O Projeto Pedagógico do CATL-VARINO “Massa Quebrada!” surgiu na elaboração de competências pessoais e sociais da criança, tendo em vista o benefício de todos os intervenientes da comunidade educativa e servindo de orientação para as ações e estratégias que pretendemos executar na resposta social do VARINO-CATL.

Foram executadas várias experiências com alimentos, com muitos sabores, ricas em texturas e temperadas com valores que queremos ver no planeta onde vivem as nossas crianças.

As crianças sendo as personagens principais da nossa ação educativa, constituem um foco essencial na participação/intervenção do projeto.

As crianças do CATL são consideradas o agente ativo nas suas autoaprendizagens, pois quando encontram as suas dúvidas tentam resolvê-las através das descobertas que vão adquirindo no meio que as rodeia.

Pretendemos, assim, formar crianças mais conscientes dos seus atos e do que isso implica em si, no outro e no meio que as envolve na conjuntura social.

Equipa da sala:
Animador Sociocultural: Nuno José Oliveira
Auxiliares de Educação: M^a Helena Vareiro e Rosa Gonçalves

• Estágios

A Creche, Jardim de Infância e CATL “O Varino” continua uma parceria que se baseia na colaboração com as Escolas e Centros de Formação no Concelho e além portas, no sentido de proporcionar formação em contexto de trabalho aos jovens, que para complementar a formação teórica necessitam da experiência e do contato com a realidade laboral, interagindo com grupos de crianças, famílias e equipas que possibilita aos jovens um enriquecimento pessoal, social, intelectual e relacional.

<i>Entidade</i>	<i>Curso</i>	<i>Período de Estágio</i>	<i>Nº de Estagiários</i>
Escola Secundária do Pinhal Novo	Curso Técnico Profissional de Ação Educativa	De abril a junho de 2024	1
Escola Secundária da Moita	Curso Profissional de Turismo	De setembro de 2023, a junho de 2024	1
Escola Secundária da Moita	Curso Profissional de Animação Sociocultural	De maio a junho de 2024	1
Escola Técnica Profissional da Moita	Curso Técnico de Ação Educativa	De 11 de novembro a 20 de dezembro de 2024	3

- **Manutenção e Melhoria dos espaços**

Na sequência do Projeto Educativo em vigor “Mãos de Criança” o investimento nos espaços/recreios exteriores tem sido maior. As famílias e a SCMAV têm contribuído para a compra/entrega de materiais, paletes de madeira, brinquedos variadíssimos para atividades motoras e sensoriais. Materiais da Natureza, loiças para a cozinha de lama, materiais para percursos, trotinetes, bicicletas, produtos para as hortas, uma rede para o jogo de vólei, bolas e outros que complementam as inúmeras atividades apresentadas diariamente. As crianças, grandes e pequenas adoram o espaço de aventura onde montam, desmontam, correm, jogam, socializam, encarnam papéis, jogam futebol, às escondidas e tantas outras brincadeiras propostas pelas crianças e pelos adultos.

A Diretora Pedagógica

Alda Nepomuceno

Jardim Infância e CATL “Charlot”

Relatório Atividades Ano 2024

Mais um ano de muito trabalho e de envolvimento de todos num plano traçado para promover o projeto educativo e dar resposta às necessidades dos projetos pedagógicos.

Planificar é algo que se demonstra como difícil e complexo, exige segurança certezas e validar conteúdos que por vezes as sinopses da vida concretizam. Ter discernimento para não “entupir” as crianças de atividades, mas sim proporcionar-lhes momentos de descoberta prazerosos e efetivamente significativos para a sua formação e aprendizagem.

De forma a agilizar a concretização desses mesmos momentos cada educador planifica para obter mais valia para o seu projeto pedagógico enquanto todo o corpo técnico planifica as atividades anuais da creche: Natal, dia de Reis, Carnaval, dia do Pai, dia da Mãe, dia da Primavera, 25 abril, etc

Tentando não colidir com os valores de cada família apresentamos e serão discutidas as atividades em que todos possam ser cooperantes e promotores de alegria.

Assim das atividades planificadas para o ano 2024 somos a apresentar a avaliação das mesmas no quadro abaixo:

Data	Avaliação
Dia de Reis 9 janeiro 2024	Realizou-se mais uma vez o nosso tradicional lanche partilhado dos Reis. É um momento em que presenteamos as crianças com um pequeno presente de Natal entregue pelos Reis Magos. Os Reis Magos deste ano foram dois bombeiros da corporação de Alcochete (um deles encarregado de educação) e o terceiro o nosso colega do CATL, ficámos gratos ainda se encontrar encarregados de educação que dentro dos seus múltiplos afazeres se disponibilizam para cooperar com a escola dos seus educandos! Um bem- haja! Estiveram presentes os familiares que e amigos de cada uma das crianças e o lanche mostrou-se animado. É um lanche partilhado onde cada família traz algo de seu para partilhar com a restante comunidade.

24 janeiro O teatro vem á escola com a peça "Rotinando"	As salas da resposta social de creche assistiram hoje a uma peça de teatro dirigida á faixa etária cuja sinopse deambulava pelas rotinas de duas lagartinhas que se transformaram em borboletas. A peça maioritariamente dramatizada com mimica, sons e muito poucas palavras. Existiu interação com os atores e com as crianças dando-lhes liberdade de interagirem com os materiais que faziam parte integrante do cenário. Foi positivo, embora tenhamos a consciência de que crianças houve que não perceberam a principal mensagem acerca da metamorfose.
31 janeiro Teatro Politeama "A Bela Adormecida"	O teatro é sempre um momento de grande concentração e apreço por parte das crianças. Ver como se desenrola uma história que não sendo desconhecida, vai ser visualizada de outra forma com os efeitos de luz som e imagem nem sempre presentes na vida diária, mais a magia da proximidade, faz do teatro uma atividade constante das nossas planificações. Foi deslumbrante e as crianças trouxeram a maior de todas as mensagens a vida tem magia e é de verdade!
19 março Atividades dia do PAI	Foi programada em equipa um conjunto de atividades para a comemoração do dia do Pai. Os pais foram convidados a comparecer e efetuar alguns jogos tradicionais, experimentar uma aula de psicomotricidade, de pintura em equipas e com os respetivos filhos! Foi uma adesão e tanto e percebe-se que é no convívio que a comunidade se reconhece e privilegia.

2 abril Caça ao Ovo	Olaré tínhamos um coelho que escondeu por todo o Charlot os Ovos da Páscoa!!! Havia a necessidade de os recolher para fazer a árvore da Páscoa e assim todos os meninos do Jardim de infância munidos de cestos andaram nessa busca pelos ovos escondidos pelo malandro do Coelho. Manhã animada e cheia de gritos e de alegria!
24 abril Desfile da Liberdade “ Com as nossas mãos fazemos a liberdade”	Mais uma vez se comemorou a Liberdade num momento e em data icónica para os portugueses. Tínhamos de assinalar os 50 anos do bem mais precioso conquistado para todos nós a LIBERDADE. Vestimo-nos a rigor - os meninos de militares, de arduas que distribuíram as primeiras notícias da noite mais longa...as meninas vestiram-se da senhora que na manhã de 25 abril distribuiu os cravos pelos militares e de varinas de Lisboa. Encerramos a Av General Humberto Delgado e desfilámos orgulhosos de mostrar que desejamos contribuir para cuidar deste tesouro que tanto queremos manter. Fizemos dois carros de transporte dos meninos mais pequenos uns homenageando as Varinas de Lisboa e outro os Arduas da Cidade. Abria o desfile um carro com múltiplos cravos e com o mote da ação” com as nossas mãos fazemos a liberdade”, distribuímos impressões das principais páginas dos jornais do dia 25 de abril de 1974... fomos acompanhados pelo povo que mais não eram senão os nossos familiares que empunhavam exigências da época demonstrando o descontentamento dos portugueses. Fomos finalmente recebidos por um conjunto de idosos no largo do Coreto que muito embevecidos nos aguardaram estávamos a fazê-los andar para trás no seu tempo da vivência deste dia!

7 maio Dia da Mãe	O dia da mãe é sempre uma homenagem às mulheres que optando pela maternidade não abandonam a sua personalidade e ligação á vida ativa. Fizemos uma tarde cheia de atividades para mães e filhos: pintura, jogos tradicionais, psicomotricidade, dança e Yoga. O grupo de Yoga foi dinamizado pela professora Ana Rosado a quem deixamos a nossa gratidão. Foi um grande sucesso e mais uma vez a interação da comunidade educativa foi feliz e prazerosa.
Festa da Dança	Foi realizada no Ginásio da baixa da Banheira a quem só temos agradecer a generosidade com que nos acolhem a festa da dança do Charlot. Realizou-se as 17h e contou com a participação de todos os meninos que frequentam a atividade. Correu magnificamente bem e o resultado é de grande empenho também por parte das famílias. Nestes 22 anos de colaboração estreita com o professor Luis -Pascoeiro só temos uma palavra pra lhe dirigir: Muito obrigada, pelo profissionalismo, pelo bom ambiente pela paixão que tem pela dança e oferece a quem passa por si! Aos NOSSOS meninos : Maravilhosos que a vida vos sorria como quando dançam!
O teatro vem á escola “O Rei Midas”	O teatro mais uma vez visitou a nossa escola e trouxe-nos uma história tradicional onde a avareza e a mesquinhice são valores desprezíveis. Houve momento de interação dos atores com os meninos o que promove sempre um ambiente de grande empenho e de culto pelo teatro.
Festa de Verão/finalistas	A festa de verão é um momento que marca o encerramento das atividades letivas e que vamos entrar num tempo de descontração e muitas atividades no exterior e muito pouco dirigidas. Muitas brincadeiras de água, com água e muitas banhocas. Promove a descontração de um ano cheio de exigências. Antecede as férias e os arrumos para as grandes limpezas do encerramento.
Semana de saídas da resposta social de creche	A creche é a resposta social que menos tem saídas orientadas ao exterior durante o ano e nesta ultima fase acontece a saída de todas as salas a espaços privilegiados no exterior e que detenham condições para estes meninos terem novas e dedicadas experiencias para o seu desenvolvimento.

Setembro	Novas admissões é para nós o início de um novo ciclo. Temos a entrada de novas crianças em todas as respostas sociais o que afasta a dinâmica de equipa que se empenha nas reuniões com os encarregados de educação e também a preparação de um período de adaptação dos novos utentes.
4 outubro	Dia mundial dos Animais – e este ano mais uma vez com a colaboração das famílias conseguimos ofertar aos patudos da freguesia muita comidinha, mantinhas e caminhas. Recebemos uma responsável do Abrigo Mãoszinhas que falou aos meninos da importância de ajudar os animais errantes e a tristeza de uma sociedade que promove o abandono animal. Iremos certamente continuar a apostar neste valor de vida que é a importância dos animais.
11 Novembro	Realizou-se mais uma vez o lanche partilhados dos Reis. É o encerramento do ciclo das festas natalícias onde nos encontramos com as nossas famílias, recebemos os Reis Magos que este ano foram 3 encarregados de educação os pais do Santiago Inverno e o pai dos manos Alegria que ofertaram as prendas aos nossos meninos. Estamos gratos por esta disponibilidade e amizade
Desfile dos Pais Natal	Mais uma vez a comunidade do Charlot saiu à rua pra desejar boas festas e levar aos transeuntes uma mensagem de amizade e solidariedade. O Natal não são só prendas, também podemos oferecer amizade, simpatia, um beijo e um abraço!
18 dezembro	Realizou-se a festa de Natal aqui mesmo no Charlot. Contámos com a colaboração do Sr. Rui Fernandes que mais uma vez nos emprestou um palco para que os meninos pudessem oferecer o seu contributo de Natal. Todas as salas apresentaram um pequeno sketch ou canção demonstrando que as crianças não se medem aos palmos. É sempre um momento de grande alegria e amor!

- **Resumo avaliação dos projetos pedagógicos:**

Sala	Avaliação
1ºB	O 1ºB pela sua especificidade tem sempre um ambiente estruturado e securizante pensado para o desenvolvimento global da criança. Os meninos que este ano frequentaram esta sala tiveram um ambiente saudável e propício a que obtivessem um desenvolvimento adequado à faixa etária.
2ºB	Neste ano o nosso objetivo foi proporcionar às crianças o contacto com a natureza...com os paus, a terra e as pedras, materiais simples mas que poderemos dar-lhes outra função! Um pau pode ser uma espada, uma vassoura, uma varinha mágica, um lápis! Pode magoar mas também pode escrever na terra seca ou molhada – é diferente! Aprendemos o que é grande e pequeno, o que é pesado e o que é leve, as formas!! O cheiro da rua após a chuva! O prazer da chuva no rosto. Descobrimos todas as potencialidades existentes no nosso meio exterior e aprendemos a validá-lo!
golfinhos	Brincar foi a palavra de ordem nesta sala durante este ano... na rua! Exploramos todo o ambiente em que crescemos! Saltámos nas poças de água! Andámos a brincar á chuva! Aprendemos a ouvir! A observar os insetos e os passarinhos! Fizemos teatro na Rua e também vimos! Pintámos as pedras... Ornamentámos as árvores do jardim...sempre no nosso trabalho que se chama “BRINCAR”

transição	Dando continuação ao projeto do ano anterior e indo ao encontro da necessidade que as crianças têm do contato com o meio exterior, fez sentido desenvolver um projeto que privilegiou o contato com o meio natural, onde as crianças sentiram a terra nas mãos e pés, sentiram o cheiro das flores, viram as mais diversas cores da vegetação, ouviram o cantar dos pássaros, sentiram os vários estados meteorológicos, etc., ou seja, receberam todos estes estímulos enquanto desenvolveram as suas brincadeiras no exterior. Estas idas ao exterior, foram bastante apreciadas pelo grupo, e também com o material recolhido no mesmo, foram desenvolvidas atividades lúdicas, tais como, plásticas, jogo simbólico, conversas sobre o que viram, o que sentiram, o que gostaram, etc.
traquinas	O nosso objetivo para este ano letivo foi devolver as crianças á “rua”, foi fazer com que observassem, refletissem e agissem de modo a criar desafios e atribuir novos significados aos materiais. Assim, promovemos experiências de aprendizagem direcionadas para brincar e aprender ao ar livre, tendo em conta o valor pedagógico dos espaços exteriores. Estes espaços fomentaram novas descobertas, permitindo à criança interagir, escolher e explorar as diversas potencialidades dos objetos, proporcionando momentos de partilha, cumplicidade e descoberta ao longo de todo o processo. Algumas mudanças foram-se evidenciando na prática de algumas atividades, o que originou uma nova perspetiva sobre a importância do brincar ao livre. Coube-nos a nós dar a devida importância a este brincar ao ar livre e estar em constante contacto com a natureza, utilizando-o como uma estratégia e alternativa para um melhor desenvolvimento e aprendizagem das crianças, constituindo-se como uma experiência estimulante e recompensadora.

coelhos	O Projeto Pedagógico da sala dos Coelhos baseado no Projeto Educativo “Com Terra, Paus e Pedras”, denominou-se “Com Terra, Paus e Pedras...Vamos Brincar” e teve como principal objetivo desenvolver a criatividade, a expressão corporal/motora através do jogo, das histórias e do brincar ao ar livre em harmonia com a Natureza. A concretização deste objetivo permitiu ao grupo de crianças desenvolver a sua criatividade e imaginação através de várias formas de expressão e exploração da Natureza, nomeadamente com as cozinhas de lama no nosso espaço exterior. Este Projeto proporcionou também a este grupo de crianças inúmeras atividades pedagógicas e educativas estimulantes e diversificadas, dando maior ênfase às relações, tanto com o mundo em harmonia com a Natureza e com os animais, valorizando sempre as atividades com as famílias. As crianças tiveram oportunidade de se exprimir, experimentar, descobrir, explorar e aprender, o que foi importante para o desenvolvimento das crianças de uma forma global, proporcionando condições de descoberta e autoconstrução, orientando-as para um pensamento organizado de onde está e qual o seu lugar no mundo onde está inserida, tendo como principal estratégia brincar no meio da Natureza com os seus elementos.
pandas	“Com Terra Paus e Pedras...descobrimos, exploramos aprendendo a valorizar o que encontrávamos para reutilizar, deste modo suscitamos a curiosidade e criatividade alargando os nossos conhecimentos; Olhar e transformar, ouvir e ver, tocar e expressar para modificar a forma de estar em educação. Oferecer mais exterior ao invés de sala de aula praticando a gestão de tempo e atividade de forma a que cada criança possa ser promotora de um maior nível de autonomia e construtora dos seus conhecimentos.
CATL	Fazendo a gestão dos tempos livres dos nossos meninos foi sempre nosso apanágio que as crianças estando aqui fossem o mais possível felizes e pudessem ser mais criança descobrindo o que lhes é mais prazeroso. O espaço exterior é para estes meninos sinónimo de liberdade e promotor de construção de faz de conta. Aprendendo a cooperação, solidariedade e empatia. Neta irmandade alargada aprende-se a respeitar, a discutir a gerir conflitos e a passar as nossas dificuldades. Estivemos sempre presentes para que a simplicidade da vida fosse mais atraente ao invés daquilo que é o seu tempo de novas tecnologias que permitem o isolamento e a solidão. Foi um ano positivo em que cada um contribui da melhor forma para encontrar momentos de felicidade.

- **A Equipa**

A equipa pedagógica do Charlot tem apresentado algum desgaste emocional frente a tudo o que os profissionais de educação estão sujeitos nos dias de hoje, no entanto percebemos que não podemos tornar esta espiral no nosso motor de desgaste, á que valorizar cada vez mais as crianças que estão connosco e também as boas famílias e desprezar os inputs menos positivos de alguns que apenas contribuem com negatividade na vida desta comunidade.

Nesta vida de desgaste rápido, consideramos que é importante que a equipa se possa tenha acesso a formação que possa contribuir para um maior comprometimento com o universo com o qual trabalhamos.

A falta de paragem para pensar, ler e dialogar com outros que fazem do percurso educativo o seu modo de vida, o ver e observar outras realidades poderia enriquecer o universo dos técnicos e não técnicos. Sentimos a falta de formação e de aprofundamento dos conhecimentos de novas práticas.

Sentimos que podemos fazer mais, mas temos uma rotina pesada e promotora de grande desgaste. A idade dos trabalhadores, as condições a que estamos sujeitos, a nova relação com o mundo do trabalho conduz a um absentismo que prejudica o salutar desenvolvimento do ambiente de trabalho. `

A educação é um bem preciso que demonstra o potencial de uma sociedade, é uma riqueza que dignifica uma nação, não se pode esquecer que esta área precisa de ser melhor dignificada porque a educação faz-se com homens e mulheres que potenciam os jovens quer para o estudo académico como para um mundo do trabalho. É urgente que os trabalhadores da educação tenham melhores condições de trabalho que não lhes sarcie a criatividade e o bem fazer.

- **Estágios**

Durante o ano de 2024 a C.J.I. e CATL Charlot recebeu estagiários de diversas áreas. Tivemos um estágio de formação em contexto de trabalho promovido pela RUMO e pelo IEFP. Foi um estágio de longa duração que decorreu ana cozinha do Charlot entre o trabalho da copa e da manutenção da cozinha.

Houve também os estágios de formação em contexto de trabalho para formandos do Curso de apoio á infância da escola Secundária da Moita.

Os estágios são sentidos por nós como uma possível lufada de ar fresco, de quem vem de um ambiente educativo e que está prestes a ingressar no mundo do trabalho. Desejamos que levem de nós o melhor que temos para oferecer que é uma janela de oportunidades de experienciarem na prática o que já desvendaram teoricamente. Gostaríamos que fossem mais intervenientes e proactivos, mas cada um é único.

Continuaremos sempre que seja possível a receber alunos que desejem desenvolver as suas potencialidades connosco e que a aprendizagem seja mutua.

- **Obras e melhoramentos**

O edifício onde o Charlot está implantado tem uma profícua idade e em consequência disso tem necessidades de intervenção repetidas vezes.

O desgaste e a necessidade de manutenção de fundo vão acicatando as múltiplas necessidades que carece.

Com a oferta de familiares de uma criança do 1ºB conseguimos equipar o pátio da 1ºB com melhores condições para os bebés poderem usufruir desse espaço exterior. Ofereceram a relva artificial para cobrir o cimento, uma caixa de areia e uma piscina insuflável com muitos animais para proporcionar banhocas e refrescar nos dias de verão. Ficou bonito, limpo e muito atrativo! Ofereceram também estores que foram colocados na sala de brincar do referido berçário!

Foi-nos também ofertado por uma empresa dois aparelhos de ar condicionado colocados no refeitório e na sala de atividades.

Tudo o resto foram pequenas obras que são de carácter urgente e inadiável.

Estamos a angariar fundos para colocar ar condicionado, para que se consiga promover um ambiente mais salubre quer no verão quer no inverno nas salas das 3 respostas sociais.



MISERICÓRDIA
ALHOS VEDROS

Nesta casa, a saúde tem esperança num futuro melhor

Unidade de Cuidados
Continuados Integrados (UCCI)
Francisco Marques
Estaca Júnior

Unidade Média
Duração e Reabilitação

Unidade de Longa
Duração e Manutenção

Unidade de Cuidados Paliativos

UCCI-FMEJ Francisco Marques Estaca Júnior

Relatório de Atividades de 2024

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados é constituída por um conjunto de Instituições públicas e/ou privadas que prestam cuidados continuados de saúde e apoio social a pessoas em situação de dependência, na sequência de episódio de doença aguda ou necessidade de prevenção de agravamentos de doenças crónicas independentemente da sua idade de forma a promover a melhoria da sua situação clínica e social.

Os cuidados continuados integrados constituindo-se como uma resposta socialmente organizada no país para fazer face às necessidades das pessoas estão centrados na recuperação global promovendo a reabilitação, a autonomia e melhorando a funcionalidade, no âmbito da situação de dependência com vista à reintegração sociofamiliar.

A Rede resulta de uma Parceria entre o Ministério do Trabalho e solidariedade e Segurança Social, e o Ministério da Saúde e vários prestadores de cuidados.

A UCCI-FMEJ foi inaugurada a 16/07/2011 iniciando a sua atividade a 16/04/2012 com acordo para 30 camas em Unidade de Média Duração e Reabilitação e 30 camas em Unidade de Longa Duração e Manutenção, a UCP inicia em 08/2012 com acordo para 15 camas tendo sido solicitado pela ARS o alargamento para 20 camas em 2015 funcionando esta sob a tutela do Ministério da Saúde.

A UCCI-FMEJ em UMDR tem ainda 4 camas a nível privado que dão apoio a utentes que se encontram a aguardar vaga na RNCCI ou que após o internamento na UMDR pela RNCCI ainda têm critérios de maior reabilitação podendo ser inseridos

Os cuidados são prestados por equipas multidisciplinares na área da medicina e enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, serviço social, animação tendo como objetivo a reabilitação, a readaptação e a reinserção familiar.

Através deste relatório pretende-se descrever o percurso e as atividades desenvolvidas nas diversas áreas na Unidade de Cuidados Continuados Francisco Marques Estaca Júnior

DIREÇÃO TÉCNICA

A Direção Técnica durante o ano de 2024 na UCCI FMEJ, pretendeu implementar atividades baseadas perante o plano de ação estruturado para o ano de 2024, pretendendo atingir objetivos em várias áreas, nomeadamente:

- Promoção de toda a equipa multidisciplinar, na melhoria contínua na prestação de cuidados prestados aos utentes, promovendo o envolvimento dos familiares e cuidadores informais;
- Dinamizadas conferências familiares com equipa multidisciplinar e cuidadores afim de se identificar planos de cuidados e de intervenção com os utentes, informação sobre diligências de modo a se efetivarem altas em segurança;
- O Trabalho em equipa sendo um constante desafio, é ao mesmo tempo uma exigência para todos os profissionais, exercer a sua autonomia profissional, e simultaneamente reconhecer a sua interdependência, pretendendo atingir o objetivo proposto “uma prestação de serviços de qualidade”.
- Durante o ano 2024 foram efetuados acolhimentos a todos os familiares dos utentes admitidos na UMDR/ULDM/UCP, tendo sido entregue Guia de Acolhimento, planificação de visitas e efetuado assinaturas de contrato de prestação de serviços;
- A Direção técnica efetuou alteração ao formulário de planificação de visitas de familiares aos utentes, tendo como diretrizes a legislação e normas emanadas pela DGS e órgãos competentes;
- Alteração aos Regulamentos internos da UMDR/ULDM/UCP, perante renovação dos contratos programa para o triénio 2024-2026;
- Elaboração do plano de contingência de saúde sazonal módulo de Inverno e módulo de Verão referentes a 2024;
- Análise anual do grau de satisfação dos utentes/familiares referentes ao ano 2023;
- Receção e análise de 4 reclamações no livro de reclamações de utentes/familiares, e de 3 elogios no livro de elogios tendo sido efetuada a elaboração de relatórios de resposta enviado para Mesa administrativa e para os intervenientes. Registo das reclamações e dos relatórios de resposta às reclamações na plataforma da Entidade Reguladora da Saúde e o encaminhamento para conhecimento para a Equipa Coordenadora local (ECL) e para a Equipa Coordenadora regional (ECR);
- Durante o ano de 2024 na UCCI foram efetuadas 2 referenciações ao Ministério Público e efetuado diligências e relatórios sociais em 14 processos do Ministério Público;
- Elaboração do Relatório de Atividades de 2023;
- Elaboração do Plano de Ação 2025;
- Elaboração de Plano de formação;
- Elaboração e envio para ECR de mapas mensais referentes a recursos humanos na UMDR/ULDM e UCP;
- Registo dos profissionais da UCCI e permissão de acesso ao programa informático TSR para realização de registos de utentes em processos clínicos;
- Registo dos profissionais de saúde da UCCI na plataforma do GESTCARE da RNCCI e atualização de listagens;
- Registos de avaliações sociais no aplicativo da GestCare da RNCCI;
- Atendimentos a famílias de utentes da UMDR/ULDM e UCP;
- Atendimentos à Comunidade informando sobre legislação da RNCCI, processo de referenciação de utentes para internamentos em UCCI;
- Atendimentos a familiares de utentes referenciados na RNCCI que pretenderam conhecer os serviços prestados permitindo e acompanhando a visita às instalações da UCCI;
- Análise dos processos dos utentes para admissão na UMDR/ULDM e UCP, planificação de datas de

- admissão e envio de informação para ECL e parceiros referenciadores;
- Registos mensais de úlceras de pressão na plataforma da RNCCI da ULDM;
- Realizadas reuniões trimestrais de acompanhamento da Equipa Coordenadora Local com a Direção da UCCI e com a Coordenação de enfermagem;
- Efetuadas reuniões de gestão com elementos da Mesa Administrativa, Coordenação de enfermagem e encarregado da UCCI;
- Visitas domiciliárias a residências de utentes para avaliação e diligências necessárias para altas em segurança;
- Articulação com parceiros de ECCIS, UCCI's e instituições da comunidade permitindo um trabalho de parceria, afim de potencializar os cuidados aos utentes e o planeamento e a gestão de altas em segurança;

No ano de 2024 a Direção da UCCI pretendeu como objetivo principal atingir a taxa de ocupação superior 85% na UCP no entanto essa taxa só foi atingida durante o mês de fevereiro, março, maio, junho e novembro/2024 o que a nível económico tem sido um grande problema para a sustentabilidade da UCCI.

ENFERMAGEM

Em 1998, o estado português criou a Ordem dos Enfermeiros, reconhecendo formalmente que “os enfermeiros constituem, atualmente , uma comunidade profissional e científica de maior relevância no funcionamento do sistema de saúde e na garantia do acesso da população a cuidados de saúde de qualidade em especial em cuidados de enfermagem”, alegando também que “a própria evolução da sociedade portuguesa e as suas expetativas de acesso a padrões de cuidados de enfermagem da mais elevada qualificação técnica, científica e ética para satisfazer níveis de saúde cada vez mais exigentes, assim como organização desses cuidados em ordem a responder às solicitações da população” (OE, 2004, pág.3).

Cientes dos desafios que são colocados à equipa de enfermagem diariamente e a complexidade das situações de saúde e de doença que são vivenciados, os enfermeiros integram equipas de atuação multiprofissional, respondendo às necessidades individuais.

No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, doravante designada por RNCCI, os enfermeiros assumem um papel de preponderância, uma vez que o seu perfil de competências lhes permite intervir em focos de atenção tais como a gestão e adesão do regime terapêutico, a dor, o autocuidado, o prestador de cuidados, o coping, a dignificação da morte entre outras áreas de atenção, que no contexto dos cuidados continuados integrados são fundamentais (Conselho de Enfermagem da OE, 2009)

As Equipas de enfermagem e de Auxiliares de Ação Médica encontram-se distribuídas pelas três valências da UCCI FMEJ dando resposta às necessidades dos utentes na sua diversidade e complexidade, bem como ao cuidador e familiares.

Durante o ano 2024 foram desenvolvidas atividades no âmbito:

- Desenvolvimento de competências dos profissionais de Enfermagem e Auxiliares de Ação Médica

No âmbito da formação continua, os enfermeiros frequentaram formações pós graduadas e especializadas na sua área de interesse e de atuação, sendo importante no desempenho e

prestação direta ao utente. O plano de formação das equipas de Enfermagem e de AAM foi ajustado de acordo com as necessidades de cada tipologia.

Assim, ao longo do ano 2024 foram desenvolvidas ações de formação em vários âmbitos que englobaram o controlo de infeção (higienização das mãos, utilização do equipamento de proteção individual, isolamentos, gestão de resíduos e higienização do ambiente), cuidados de enfermagem específicos e direcionados aos problemas dos utentes, gestão e controlo de stocks, Suporte Básico de Vida (SBV) com Desfibrilhador Automático Externo (DAE), higiene das mãos, entre outros temas abordados e que eram fulcrais para o bom desempenho de todos os elementos da equipa de enfermagem e de auxiliares de ação médica.

➤ Reforço do trabalho de equipa entre os profissionais de todas as valências

O trabalho em equipa é fundamental para uma qualidade de cuidados de excelência. Empírico e cientificamente, o trabalho em equipa é reconhecido como condição imprescindível para a prestação de cuidados de saúde de qualidade. A formação interdisciplinar tem surgido, e é fundamental em todo o trabalho desenvolvido na equipa multidisciplinar. A partilha de conhecimentos entre os elementos que integram as várias equipas, tem permitido adequar os cuidados aos utentes, família e cuidadores.

➤ Sensibilização da equipa de enfermagem para a gestão correta dos custos associados aos cuidados de enfermagem

A utilização correta dos recursos existentes na UCCI tem um papel fundamental na sustentabilidade da instituição. O saber utilizar corretamente estes recursos, potencializa a melhoria contínua na gestão em saúde e de enfermagem. Este tem sido um ponto fulcral de atenção na abordagem efetuada pela Enfermeira Coordenadora pois a utilização correta do material que existe em todas as valências permite um menor desperdício de material e consequentemente uma política económica interna diferenciada e centrada na necessidade efetiva da utilização de material em cada utente que se encontra internado.

➤ Realização de manual de normas e procedimentos de enfermagem e de guia de integração de novos elementos da equipa de enfermagem.

Durante o ano 2024 foram compilados alguns procedimentos de enfermagem no manual de normas e procedimentos de enfermagem, com o objetivo de uniformizar processos e definir procedimentos que garantam à equipa de enfermagem respostas seguras, flexíveis e com igual nível de qualidade.

O guia de integração de novos elementos da equipa de enfermagem surge como uma necessidade de que os novos elementos se sintam bem-recebidos e integrados na UCCI FMEJ. Assim, este guia, que se encontra em processo de elaboração, vai permitir que seja efetuada uma resenha sobre a

instituição e as suas características, a descrição de cada tipologia e as funções do enfermeiro em cada uma delas. Para além dos pontos já identificados, os enfermeiros têm conhecimento das rotinas e das medidas que são necessárias serem tomadas em determinadas situações. Este guia irá servir como suporte à prática efetiva e direcionada aos utentes nas várias tipologias.

➤ Grupo de trabalho relacionado com a prevenção, registo e avaliação de úlceras por pressão

O grupo de trabalho tem por objetivo a avaliação de todos os utentes com risco elevado de desenvolvimento de ulcera por pressão e a avaliação de todos os utentes com feridas, feridas malignas e úlceras por pressão. Continuar a trabalhar na prevenção e tratamento de úlceras por pressão é uma premissa de toda a equipa de enfermagem da UCCI, para a manutenção da integridade cutânea e consequentemente para maior autonomia e obtenção dos resultados da reabilitação ou da promoção da qualidade de vida quando a reabilitação já não o é possível.

➤ Identificação dos utentes que se encontram em internamento na UCCI FMEJ

Definido pela Organização Mundial da Saúde, que a cultura de segurança numa instituição de saúde corresponde ao conjunto de crenças, normas e competências individuais e de grupo que determinam o compromisso, o estilo e a ação relativa às questões da segurança do utente.

O processo de identificação do utente está intrinsecamente ligado a prática de verificação durante toda a permanência do utente na instituição. Desta forma, todos os profissionais devem assegurar-se de que prestam o cuidado certo ao utente certo.

Reconhece-se então, que a identificação precisa e correta dos utentes é uma componente vital para manter a sua segurança. A identificação correta e a utilização de pulseiras são essenciais aquando da permanência do utente na instituição.

Sendo a segurança dos utentes e dos profissionais uma das premissas na prestação de cuidados, durante o ano 2024 foi elaborado um procedimento a ser implementado após validação por parte da MA. Aguarda-se validação para a implementação do mesmo, de modo a ser efetuado processo sistematizado e padronizado para a identificação dos utentes com a utilização de pulseiras.

SERVIÇO SOCIAL

“O Serviço Social é uma profissão de intervenção e uma disciplina académica que promove o desenvolvimento e a mudança social, a coesão social, o *empowerment* e promoção da Pessoa. Os princípios de justiça social, dos direitos humanos, da responsabilidade coletiva e do respeito pela diversidade são centrais ao Serviço Social. Sustentado nas teorias do Serviço Social nas ciências sociais, nas humanidades e nos conhecimentos indígenas, o Serviço Social relaciona as pessoas com as estruturas

sociais para responder aos desafios da vida e à melhoria do bem-estar social” (Internacional Federation of Social Work y Internacional of Schools of Social Work, 2014).

Face ao avanço dos problemas sociais que afetam os utentes e famílias, efetua-se uma intervenção centrada na pessoa através de três eixos de intervenção, consagrados no Manual de Boas Práticas para os Assistentes Sociais na Saúde na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados:

- 1. Acolhimento ao utente e à sua família** com o intuito de apoiar a nível psicossocial o Utente e seu cuidador, apoiar o doente e a família na integração à unidade, gerir expetativas que por vezes são desajustadas à realidade clínica e social do doente; auxiliar na adaptação à situação de doença e/ou dependência do utente através da transmissão de informação sobre direitos sociais: subsídios na doença, transportes, isenções, etc., por fim, recolher informações inerentes ao utente e sua família que são pertinentes à prestação de cuidados e preparação para a alta.

- 2. Acompanhamento do internamento no processo de tratamento, reabilitação e readaptação** prevendo-se informar, orientar e capacitar os doentes e sua família relativamente à proteção social na doença; registar no aplicativo da RNCCI informações relativas ao internamento do utente, articular com as EGA's dos hospitais para deslocações a consultas; articular com instituições para a continuidade dos cuidados dos utentes.

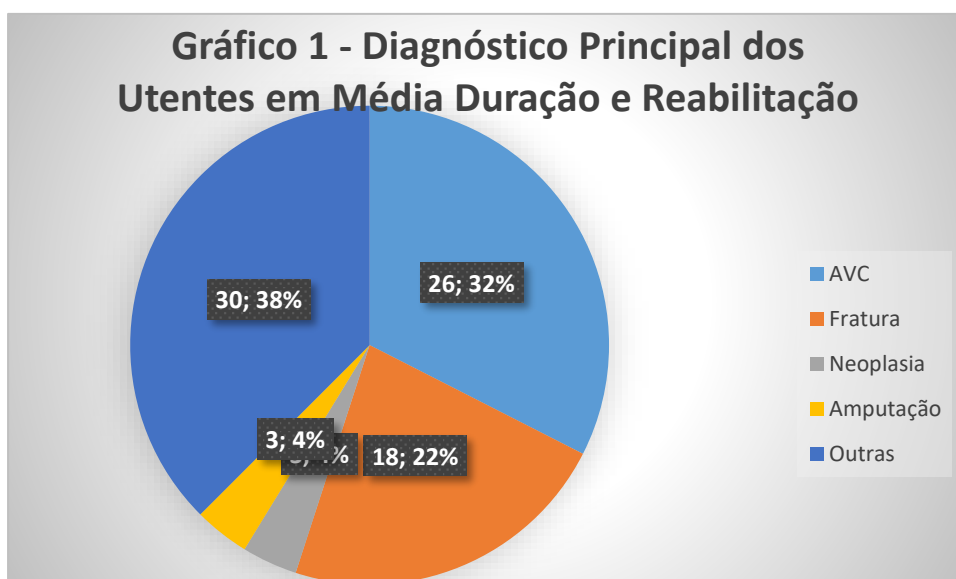
- 3. Planeamento da alta do utente** com a equipa multidisciplinar, com o Utente e com os seus familiares/ cuidadores, identificando as necessidades médicas, de enfermagem, nutrição e ao nível da realização das AVD's que o Utente irá necessitar. O planeamento da alta deve ser adequado à realidade económica, social e clínica do utente. Ao longo de todo o processo é essencial promover a responsabilização/envolvimento do cuidador nas diligências para a alta, o que nem sempre é possível atendendo à inexistência de familiares ou à indisponibilidade por parte de familiares. Desta forma, cabe ao Assistente Social orientar e informar a família acerca das respostas disponíveis na comunidade e identificar a mais adequada para cada realidade, porém a escolha pela resposta mais adequada e a consequente inscrição não deverá ser efetuada pelo profissional.

Unidade de Média Duração e Reabilitação

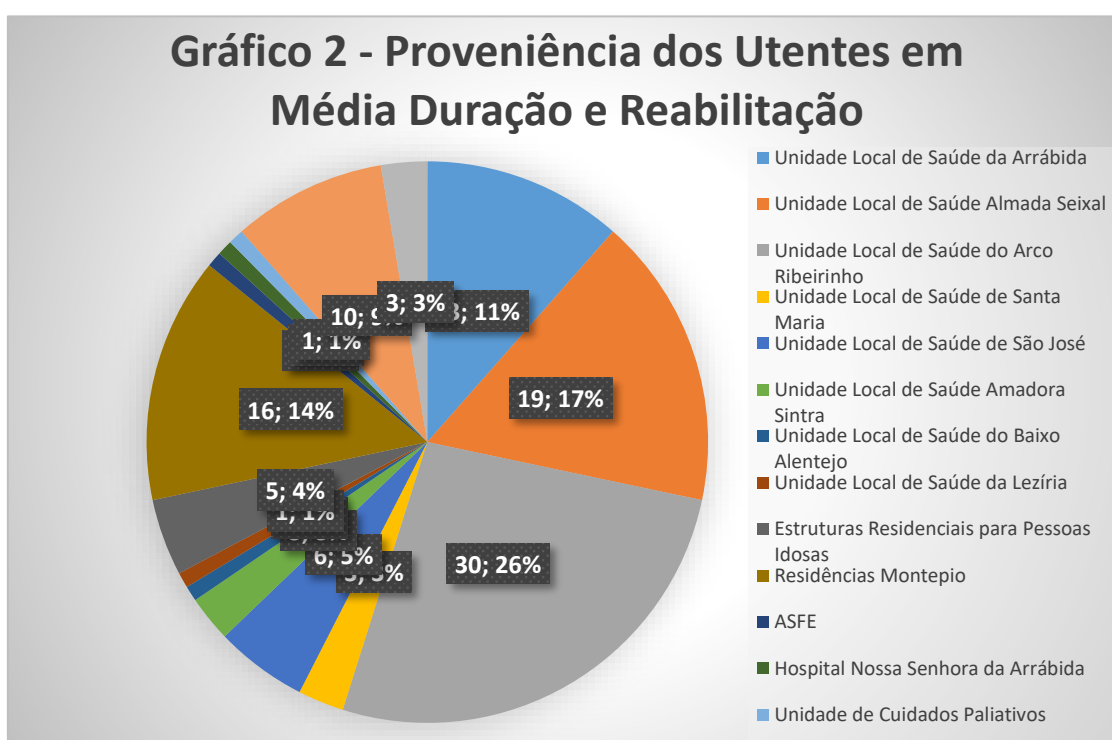
A Unidade de Média Duração e Reabilitação - Francisco Marques Estaca Júnior tem como finalidade promover a reabilitação de indivíduos que se encontram em situação de dependência temporária e que

apresentam necessidade de cuidados de saúde, reabilitação e sociais que não podem ser assegurados no seu domicílio. Esta tipologia prevê internamentos entre os 30 e os 90 dias.

No ano de 2024 foram admitidos na Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) – Francisco Marques Estaca Júnior 74 utentes, sendo referenciados pelas Equipas de Gestão de Alta dos Hospitais do Serviço Nacional de Saúde e Cuidados de Saúde Primários – Centros de Saúde. Neste ano, existiram 41 indivíduo do sexo masculino e 61 indivíduos do sexo feminino.



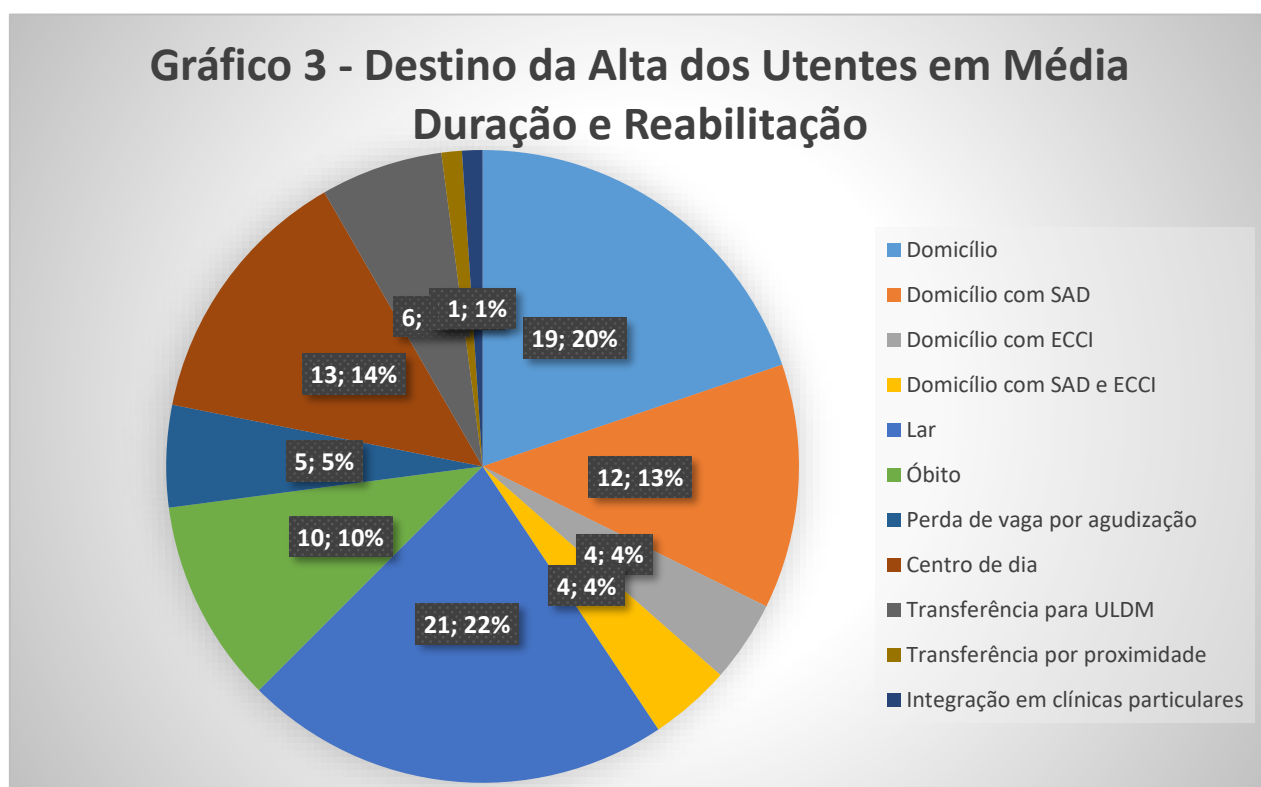
No ano de 2024, o principal diagnóstico clínico que motivou o internamento foi o Acidente Vascular Cerebral, contando cerca de 26 utentes, seguido das fraturas com 18 utentes, as neoplasias com 3 utentes e as amputações com 3 utentes. Existiram ainda outros diagnósticos como: insuficiência respiratória (2);



disfunção cerebelosa (2); coledocolitase (1); hematoma agudo do espaço cisternal sylvico (1); infeção do trato urinário (3); coxartrose (1); neurosífilis (1); choque séptico (2); hematoma subdural (1); perfuração sigmoide (1); anemia (1); doença pulmonar obstrutiva crónica (1); colite infecciosa (1); insuficiência cardíaca (1); artrite reumatoide (1); erisipela (2); endocardite

(1); doença renal crónica (1); diabetes (1); síndrome demencial (1); síndrome depressivo (1); síndrome de Guillain Barré (1).

Verificou-se que a distribuição da proveniência dos utentes é substancialmente maior pelo meio hospitalar, nomeadamente, 84 utentes referenciados pelas Equipas de Gestão de Alta de vários Hospitais e Centros Hospitalares e 11 referenciados pelos Centros de Saúde.



Durante o ano de 2024 foram registados 10 óbitos e 87 altas, nomeadamente, com os seguintes destinos:

- 19 utentes regressaram ao seu próprio domicílio apenas com apoio familiar, sendo que 5 destes solicitaram uma alta a pedido;
- Outros 12 utentes regressaram igualmente aos seus domicílios, no entanto, estes com serviço de apoio domiciliário (SAD) e 4 com o mesmo apoio assim como transferência para equipas de enfermagem da rede ao domicílio (ECCI). Existiram ainda 4 situações que foram apenas com esta última resposta;
- Existiram ainda 13 situações em que os utentes foram para centro de dia, de forma a terem um

apoio mais permanente após a alta;

- Relativamente a integrações em lar particular ou estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI), registaram-se 21;
- Ao nível de transferências, verificaram-se 6 para Unidades de Longa Duração e Manutenção. No caso de transferências por proximidade, registou-se 1;
- Verificou-se 2 transferências para clínicas particulares;
- As perdas de vaga por agudização preconizaram 5 saídas.

Tendo em conta as especificidades da situação clínica e social de alguns utentes da UMDR, foram articulados com a Equipa Coordenadora Local cerca de:

- 36 pedidos de prorrogação de internamento;
- 80 episódios de agudização.

Em termos de diligências no âmbito do Serviço Social, foram requeridos 60 Complementos por dependência ao Instituto da Segurança Social, 70 pedidos de Atestado de Incapacidade Multiusos junto dos Centros de Saúde, 2 pedidos de Pensão Social de Invalidez, 3 pedidos de Pensão de Invalidez, 1 pedido de Pensão Social de Velhice, 5 Estatutos do Cuidador Informal, 10 pedidos de Complemento Solidário para Idosos, 1 pedido de Rendimento Social de Inserção e 10 pedidos de Processo de Maior Acompanhado junto do Ministério Público.

Na UMDR foram efetuados:

- 72 atendimentos de acolhimento;
- 311 atendimentos de acompanhamento;
- 82 notas de alta, efetuando esses registos na plataforma da RNCCI.

Unidade de Longa Duração e Manutenção

A Unidade de Longa Duração e Manutenção proporciona cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, cuidados de saúde de manutenção, a indivíduos com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio, favorecendo conforto e qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos.

A ULDM pode proporcionar ainda o internamento, por período inferior a 90 dias, em situações temporárias, perante as necessidades de descanso do principal cuidador. O internamento no âmbito de descanso do cuidador prevê-se por 30 dias não podendo exceder os 90 dias por ano.

No ano de 2024 foram admitidos na Unidade de Longa Duração e Manutenção – Francisco Marques Estaca Júnior 19 utentes, sendo referenciados pelas Equipas de Gestão de Alta dos Hospitais do Serviço Nacional de Saúde e Cuidados de Saúde Primários – Centros de Saúde.

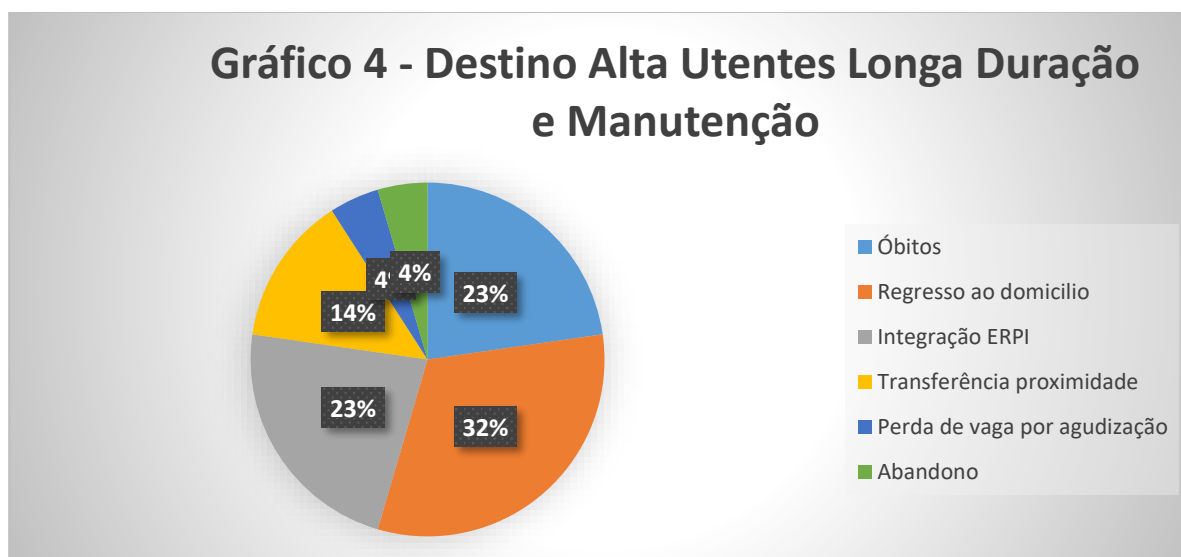
Dos 19 utentes, 7 internamentos foram no âmbito do descanso do cuidador por um período máximo de 30 dias.

Durante o ano de 2023 foram registadas 17 altas, nomeadamente, com os seguintes destinos:

- 7 utentes regressaram ao seu próprio domicílio;
- 1 utente abandonou a unidade;
- 1 utente agudizou e perdeu a vaga;
- 5 utentes foram integrados em ERPI estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI);
- 3 utentes foram transferidos por proximidade.

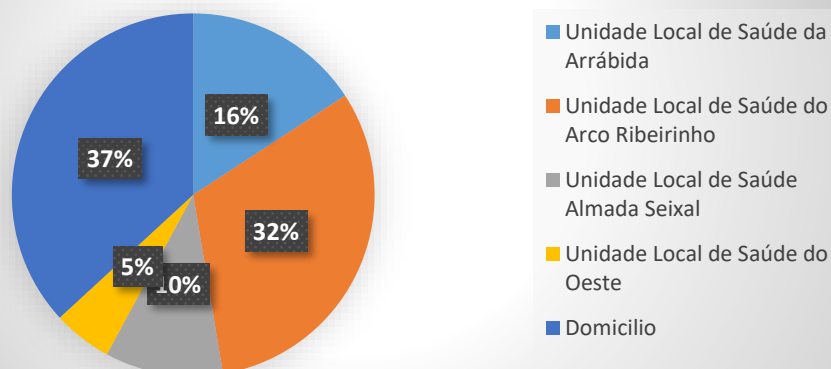
Do número registado de altas, conclui-se que o número de utentes é maior no género feminino (9) em relação ao género masculino (8), tendo em consideração que ocorreram em ULDM, 5 óbitos durante o

Ano de 2024.



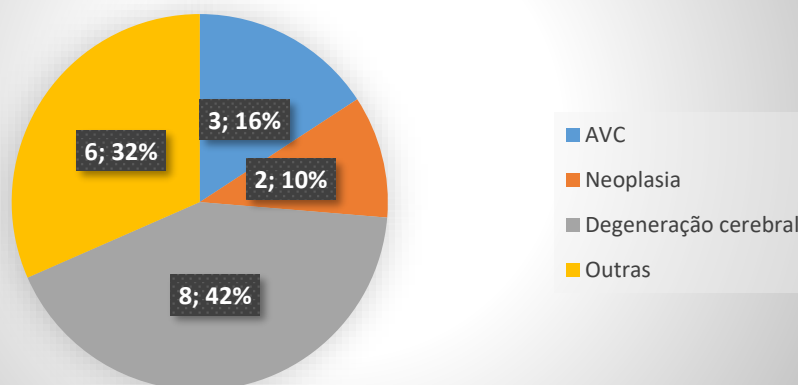
No que respeita à distribuição da proveniência dos utentes verificou-se é substancialmente maior pelo meio hospitalar, nomeadamente, 12 utentes referenciados pelas Equipas de Gestão de Alta de vários Hospitais e Centros Hospitalares e 7 referenciados pelos Centros de Saúde, no âmbito do descanso do cuidador.

Gráfico 5 - Proveniência dos utentes de Longa Duração e Manutenção



Durante o ano de 2024, a principal especialidade hospitalar de onde os utentes são referenciados e encaminhados é da Medicina Interna, seguindo-se da Medicina Geral e Familiar quando vêm do domicílio, no âmbito de descanso do cuidador. Relativamente ao diagnóstico principal dos utentes admitidos, verifica-se um maior número na Degeneração cerebral.

Gráfico 6 - Diagnóstico principal Utentes Longa Duração e Manutenção



Por fim, foram articulados com a Equipa Coordenadora Local:

- 1 pedido de prorrogação de um dia de internamento, no âmbito de descanso do cuidador;
- 1 pedido de Transferência por proximidade.
- 15 episódios de agudização.

Em termos de diligências no âmbito do Serviço Social, foram requeridos 7 Complementos por dependência ao Instituto da Segurança Social, 2 pedidos de Atestado de Incapacidade Multiusos junto dos

Centros de Saúde, 1 pedido de Pensão Social de Invalidez, 4 pedidos de Complemento Solidário para Idosos e 1 pedido de Processo de Maior Acompanhado junto do Ministério Público.

Na ULDM foram efetuados:

- 19 atendimentos de acolhimento;
- 118 atendimentos de acompanhamento social e visitas com os familiares;
- 16 notas de alta, efetuando esses registos na plataforma da RNCCI;
- 357 registos de fraldas.

Unidade de Cuidados Paliativos

A rede de Cuidados Paliativos deixou de estar integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados através do Decreto-Lei nº 173/2014.

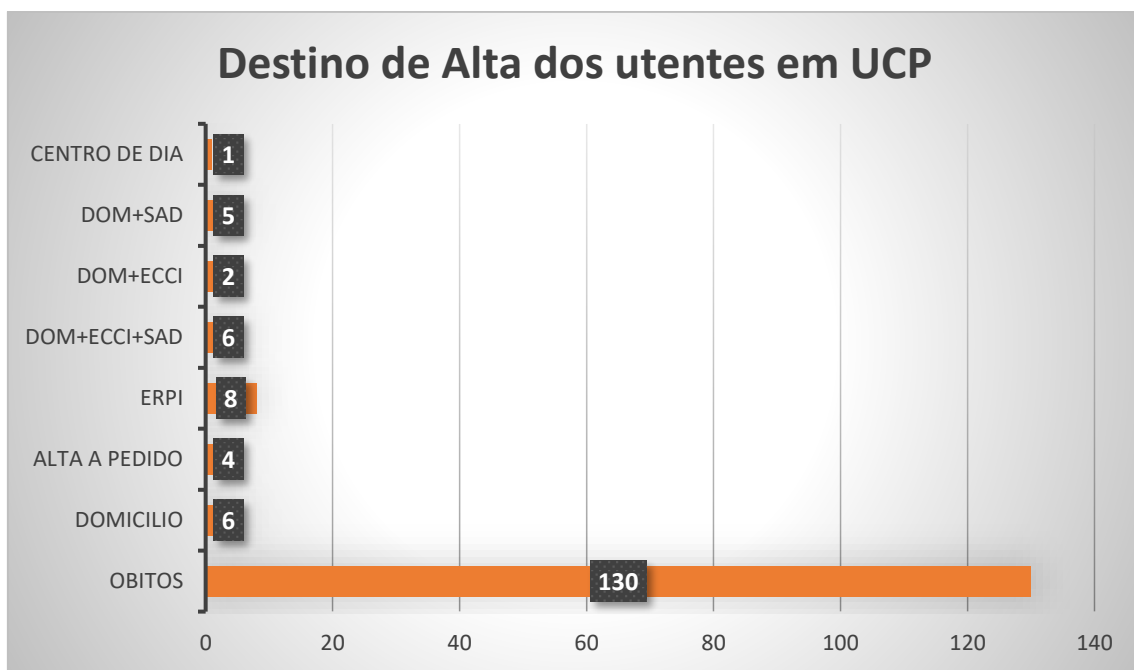
Assim, as unidades de Cuidados Paliativos pela RNCP prestam cuidados em situações paliativas de complexidade baixa a moderada, por um período de internamento previsível de 30 dias, podendo este ser prolongado pelo mesmo período, caso se justifique clinicamente (controlo sintomático e controlo da dor).

Prestam-se cuidados a doentes em fase terminal ou com doenças muito graves ou incuráveis, sendo que o objetivo é promover o bem-estar e a qualidade de vida através da prevenção e do alívio do sofrimento físico, psicológico, social e espiritual da pessoa e da sua família.

A Unidade de Cuidados Paliativos Francisco Marques Estaca Júnior tem 20 camas integradas na RNCP.

No ano de 2024 foram admitidos na Unidade de Cuidados Paliativos (UCP) – Francisco Marques Estaca Júnior 172 utentes, sendo referenciados pelas Equipas de Gestão de Alta dos Hospitais do Serviço Nacional de Saúde e Cuidados de Saúde Primários – Centros de Saúde.

Neste ano, existiram 91 indivíduos do sexo masculino e 81 indivíduos do sexo feminino.

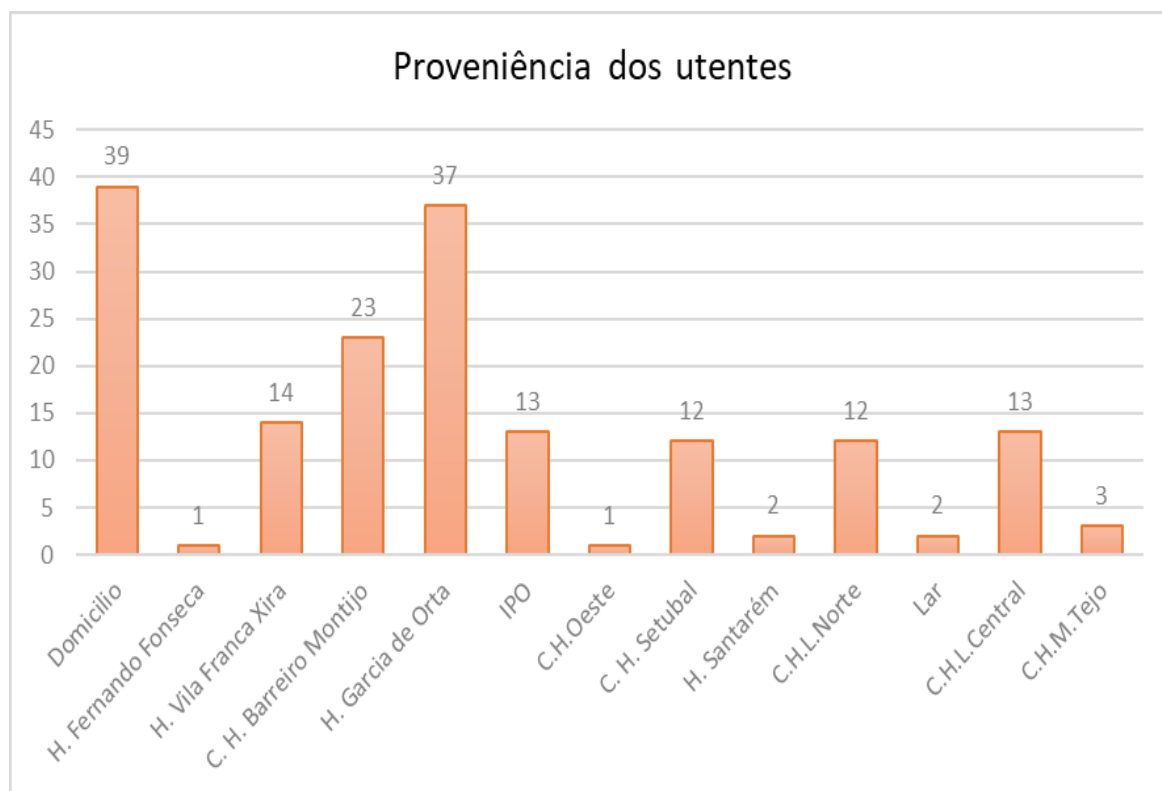


Durante o ano 2024 foram registados 130 óbitos; 1 perda de vaga por agudização; 33 altas e 2 transferências para Unidade de Longa Duração e Manutenção.

No que concerne aos destinos de Alta, foram registadas as seguintes:

- 6 altas para regresso ao domicilio com transferência para ECCI e com apoio formal de Serviço de Apoio Domiciliário;
- 5 altas para regresso ao domicilio com apoio formal de Serviço de Apoio Domiciliário;
- 2 altas para regresso ao domicilio com transferência para ECCI;
- 8 altas para admissão em ERPI;
- 6 altas para regresso ao domicilio com apoio de familiares;
- 4 altas a pedido;
- 1 alta para regresso ao domicilio com apoio formal de Centro de Dia.

No que diz respeito á proveniência dos utentes referenciados para Unidade de Cuidados Paliativos, através do seguinte gráfico, podemos constatar que na sua maioria os mesmos provêm das Unidades Locais de Saúde.



Conclusão

O Serviço Social na UCCI – FMEJ coordena de forma proactiva a ligação com todos os serviços prestadores de cuidados necessários ao doente, estabelecendo uma ligação entre os serviços de saúde, a família e as respostas sociais existentes na comunidade.

Na admissão do utente é realizado o acolhimento com a família e/ou pessoa de referência afim de se perceber a sua história de vida e as reais necessidades, para se puder delinear um plano de individual de intervenção.

É realizada a avaliação social mensal de cada utente, com referência ao diagnóstico social e às diligências efetuadas. Durante o internamento são realizados atendimentos sociais e/ou conferências familiares com a ECL, em caso de necessidade.

As conferências familiares são essenciais no apoio e esclarecimento de dúvidas ao longo do internamento para que se possa planear a alta atempadamente, tendo em conta o bem-estar do utente.

A alta social efetiva-se quando se encontram acauteladas as condições necessárias para que o utente possa ter garantida a continuidade dos cuidados necessários e inerente, maioritariamente através de uma resposta social adequada à situação ou do regresso do domicílio.

De forma global, nas três tipologias de internamento, foram efetuados 403 contactos com Equipas de Gestão de Altas e Equipas Intra Hospitalares de Suporte em Cuidados Paliativos a solicitar transporte para deslocações a consultas, pedido de marcação/remarcação de consultas.

PSICOLOGIA CLINICA

O presente relatório de atividades refere-se ao Serviço de Psicologia da Unidade de Cuidados Continuados Integrados – Francisco Marques Estaca Júnior, no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2024.

O Serviço de Psicologia Clínica contou no ano de 2024, com duas psicólogas clínicas:

- Dr.ª Catarina Ramos, que exerceu a sua atividade desde o início de agosto de 2023 até final de novembro de 2024, na UMDR, ULDM e UCP, a tempo completo e posteriormente, desde o início de dezembro de 2024 até ao momento atual, a tempo parcial.
- Dr.ª Joana Sofia Trindade, que exerceu a sua atividade desde o início de junho 2024 até final de novembro de 2024, na UMDR, ULDM e UCP, a tempo parcial e posteriormente, desde o início de dezembro de 2024 até ao momento atual, a tempo completo.

Salienta-se que o código ético e deontológico da profissão, estabelecido pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, indica que o desenvolvimento do trabalho no âmbito da Psicologia, bem como os conteúdos e dados obtidos em consulta são confidenciais e sigilosos, optando-se por colocar os dados num gráfico, contemplando as situações existentes e o número de vezes que se realizaram, deixando os registos de conteúdos dos atendimentos e acompanhamentos psicológicos, referentes a cada utente ou familiar, nos seus processos individuais de utente.

Deste modo, o trabalho desenvolvido no decorrer do último ano, em todas as tipologias – Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR), Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e Unidade de Cuidados Paliativos (UCP), desta UCCI contemplou:

➤ **Avaliação Inicial, Intermédia e Final e Acompanhamento Psicológico dos Utentes**

As Sessões de Avaliação Psicológica Inicial, Intermédia e Final são desenvolvidas através de um Protocolo de Avaliação e Sessões de Acompanhamento Psicológico e de Reabilitação e Estimulação Cognitiva (na UMDR, na ULDM e UCP), com respetiva elaboração de processos clínicos individuais, relatórios psicológicos e outros documentos de trabalho. Neste contexto foram realizadas **3759 Sessões**.

➤ **Acompanhamento Psicológico aos Familiares**

As Sessões de Acompanhamento Psicológico aos familiares (na UMDR, na ULDM e UCP), presencial ou via telefónica, têm como objetivo principal oferecer suporte emocional e psicológico aos familiares dos/as utentes integrados nas 3 tipologias de internamento. Desta forma, durante o ano de 2024 foram realizadas **203 Sessões**.

➤ **Reuniões de Acolhimento aos Familiares**

As Reuniões de Acolhimento aos Familiares são realizadas em conjunto com os restantes técnicos da equipa multidisciplinar, quando um/uma utente dá entrada em qualquer uma das tipologias presentes na UCCI Francisco Marques Estaca Júnior, assim como para planeamento da sua alta. Neste sentido, foram efetuadas **224 Reuniões de Acolhimento**.

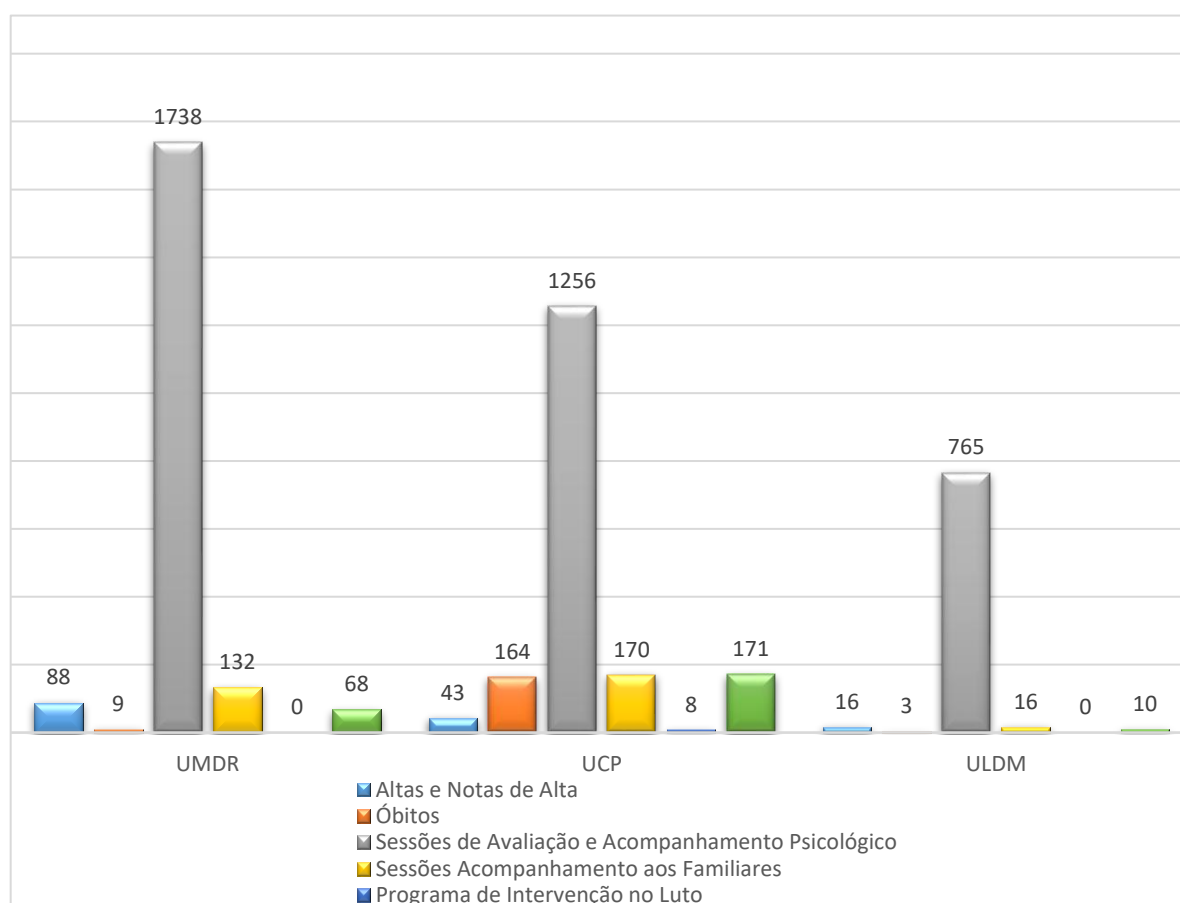
➤ **Programa de Intervenção no Luto**

- As Sessões de Acompanhamento Psicológico aos familiares após episódio de perda em qualquer uma das tipologias presentes na UCCI Francisco Marques Estaca Júnior, tem como objetivo apoiar os familiares que estão a passar pelo processo de luto, ajudando-os a lidar com a perda de um ente querido de forma saudável e adaptativa, contemplando o suporte emocional, a educação sobre o luto, o desenvolvimento de estratégias de coping e o apoio social, este último, no sentido de identificar e facilitar a criação de redes de apoio. Neste sentido, foram realizadas **9 Sessões**.

➤ **Celebração de Datas relevantes**

- Celebração de datas relevantes inseridas no calendário, em conjunto com os restantes técnicos presentes na UCCI, através de atividades programadas para os utentes, familiares e técnicos, com a finalidade de promover o bem-estar psicológico.

➤ Gráficos por Tipologia de Internamento



Ressalva-se que a maioria das atividades desempenhadas no ano de 2024 se encontravam previstas no "Plano de Ação de 2024".

FISIOTERAPIA

A Fisioterapia é parte essencial dos sistemas de saúde.

Numa Unidade de Cuidados Continuados a Fisioterapia tem como objetivo atingir/manter um nível de funcionalidade adequado a cada indivíduo e minimizar a percentagem de dependência através de um plano de intervenção planeado com o utente. A intervenção e o estabelecimento de resultados centrados no utente devem refletir o controlo dos sintomas, a capacidade de realizar atividades de vida diária, e o condicionamento ao exercício e melhoria da qualidade de vida.

O Fisioterapeuta pratica a sua atividade de forma autónoma ou integrada em equipas multidisciplinares relativamente a outros profissionais de saúde, constituindo uma área de atuação específica e relevante no contexto de programas e projetos de reabilitação.

Nestas Unidades o Fisioterapeuta atua junto de utentes com condições músculo esqueléticas, neuro-musculares ou cardio-respiratórias, dando resposta às três tipologias: UMDR, ULDM e UCP.

❖ Fisioterapia – Intervenção em Contexto de Ginásio



❖ Fisioterapia – Intervenção em Utentes Acamados



Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)

- Melhorar o movimento articular e da função em situação pós cirúrgica, fratura, ou outras condições ortopédicas e redução da dor de origem músculo-esquelética/ neurológica.
- Reeducação da marcha, do equilíbrio, melhoria da mobilidade de forma a ganhar ou manter independência e redução do risco de quedas.
- Estabilização da função respiratória
- Promoção das Atividades de Vida Diária
- Providenciar ajudas técnicas.
- Trabalhar com outros elementos da equipa bem como com familiares e cuidadores com o objetivo, entre outros, de planear uma alta segura e no momento próprio.

Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)

Nesta Unidade torna-se importante a participação na gestão de doença crónica e da incapacidade. Sendo assim os objetivos:

- Melhorar a capacidade funcional;
- Facilitar a autonomia e a qualidade de vida, através de estratégias de intervenção envolvendo cada pessoa.

Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)

Em Cuidados Paliativos a Fisioterapia ajuda a melhorar a qualidade de vida, através do alívio da dor e promoção do bem-estar.

- Alívio de sintomas comuns em doenças oncológicas (fraqueza muscular, rigidez, fibrose, linfedema, fadiga, insuficiência respiratória, dor)
- Fisioterapia respiratória facilitando a reeducação da ventilação e prevenindo infeções respiratórias;
- Aconselhamento sobre posicionamento e alívio de pontos de pressão.

SESSÕES FISIOTERAPIA

ANO 2024

Tipologia	Mês	Nº Sessões Fisio./Gênero		Total Sessões Fisioterapia/ Mês	Total Sessões Fisioterapia/Tipologia
		Feminino	Masculino		
Média Duração	Jan.	301	276	577	6090
	Fev.	223	242	465	
	Mar.	278	253	531	
	Abr.	318	202	520	
	Mai.	332	186	518	
	Jun.	337	149	486	
	Jul.	366	163	529	
	Ago.	293	192	485	
	Set.	226	151	377	
	Out.	352	214	566	
	Nov.	336	222	558	
	Dez.	273	205	478	
Total Sessões Fisioterapia/Gênero		3635	2455		
Longa Duração	Jan.	31	12	43	262
	Fev.	16	6	22	
	Mar.	22	0	22	
	Abr.	18	0	18	
	Mai.	22	0	22	
	Jun.	20	0	20	
	Jul.	23	0	23	
	Ago.	21	0	21	
	Set.	9	0	9	
	Out.	23	0	23	

	Nov.	21	0	21	
	Dez.	18	0	18	
Total Sessões Fisioterapia/Género		244	18		
Paliativos	Jan.	14	13	27	124
	Fev.	12	9	21	
	Mar.	2	6	8	
	Abr.	6	10	16	
	Mai.	3	2	5	
	Jun.	0	5	5	
	Jul.	0	8	8	
	Ago.	0	3	3	
	Set.	0	21	21	
	Out.	0	8	8	
	Nov.	0	0	0	
	Dez.	2	0	2	
Total Sessões Fisioterapia/Género		39	85		
Privado	Jan.	0	0	0	318
	Fev.	0	9	9	
	Mar.	8	21	29	
	Abr.	9	20	29	
	Mai.	4	19	23	
	Jun.	0	22	22	
	Jul.	9	20	29	
	Ago.	8	24	32	
	Set.	11	21	32	
	Out.	0	36	36	

	Nov.	0	37	37	
	Dez.	0	40	40	
Total Sessões Fisioterapia/Gênero		49	269		
Total Sessões Fisioterapia Ano 2024 /Gênero					
Total Sessões Fisioterapia Ano 2024		6090+262+124+318 = 7996			

TERAPIA OCUPACIONAL

A Terapia Ocupacional é a área da saúde que atua no tratamento e reabilitação de pessoas de todas as faixas etárias, de modo a facilitar e capacitar para o desempenho de atividades do dia-a-dia, que por força de alguma condição clínica (motora, cognitiva, emocional ou social) deixaram de fazer.

“A forma como realizamos as nossas ocupações nos revela quem somos e/ou como estamos. Assim, também a forma, o significado e a sua função podem mudar quem somos e /ou como estamos.”

João Paulo Charles Albino

RELATÓRIO DAS SESSÕES DE TERAPIA OCUPACIONAL ANO 2024

Tipologia	Mês	Nº Sessões		Total Sessões
		Género		
		Feminino	Masculino	
Unidade de Média Duração e Reabilitação	Janeiro	67	55	122
	Fevereiro	30	65	95
	Março	35	80	115
	Abril	38	88	126
	Maiο	33	60	93
	Junho	25	40	65
	Julho	45	42	87
	Agosto	53	48	101
	Setembro	56	40	96
	Outubro	70	45	115
	Novembro	76	30	106
	Dezembro	40	28	68
Total Sessões Género		568	621	
Total		1189		

Tipologia	Mês	Nº Sessões Género		Total de Sessões Mês
		Feminino	Masculino	
	Janeiro	-	-	-
	Fevereiro	-	6	6
	Março	-	2	2
	Abril	1	3	4
	Maiο	-	6	6

Unidade de Longa Duração e Manutenção	Junho	-	-	-
	Julho	-	-	-
	Agosto	-	-	-
	Setembro	-	-	-
	Outubro	-	-	-
	Novembro	-	-	-
	Dezembro	-	-	-
Total Sessões Género		1	5	
Total		6		

Tipologia	Mês	Nº Sessões Género		Total de Sessões Mês
		Feminino	Masculino	
Privado	Agosto	4	-	4
	Setembro	3	-	3
	Outubro	-	5	5
	Novembro	-	4	4
	Dezembro	-	7	7
	Total Sessões Género	7	16	23

Outras Atividades	Reuniões Multidisciplinares	Dinamização de Atividades Lúdicas
	3	4

TERAPIA DA FALA

A Terapia da Fala é a área da Saúde que avalia, diagnostica e intervém nas perturbações da Comunicação humana (alterações de Fala, Linguagem Oral e Escrita, Voz e Fluência do discurso), Motricidade Orofacial e Deglutição, de etiologia variada.

O terapeuta da fala é o profissional de Saúde responsável pela Prevenção, Avaliação, Intervenção e Estudo Científico das perturbações da Comunicação humana. Intervém em todas as idades, desde o recém-nascido ao idoso, com ou sem patologia(s) diagnosticada(s), tendo por objetivo geral otimizar as capacidades de Comunicação e/ou Deglutição do indivíduo, afim de melhorar a sua qualidade de vida.

Durante o ano de 2024 lamentavelmente houve uma grande alteração de técnicos nesta área, não tendo sido possível efetuar-se a contagem do número de sessões concretizadas na UMDR e na ULDM.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Neste Relatório de Atividades referente ao ano civil de 2024, a equipa de Animação Sociocultural pretende dar a conhecer as atividades realizadas pelos utentes das três tipologias – Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDM), Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e Unidade de Cuidados Paliativos (UCP) – da Unidade Cuidados Continuados e Integrados Francisco Marques Estaca Júnior (UCCI – FMEJ), no ano em questão.

Ao longo do ano a equipa de Animação Sociocultural trabalhou sempre em prol dos seus utentes. Teve sempre o cuidado de ir ao encontro das necessidades dos seus utentes, respeitar o espaço e o tempo de cada utente, mostrar disponibilidade para apoiar nas dificuldades dos seus utentes, respeitar a autonomia e a dignidade dos utentes e acima de tudo respeitar as suas escolhas.

Por vezes os nossos utentes, durante a sua passagem pela UCCI-FMEJ, apresentam sintomatologia psicopatológica frequentemente provocadas pelas limitações que motivam o seu internamento na Unidade.

Esta sintomatologia torna o internamento traumático, não facilitando a motivação dos utentes e consequentemente a intervenção das várias áreas presentes na UCCI-FMEJ. Pretende-se desse modo servir de ponte entre as várias áreas de saúde colmatando estes momentos de maior fragilidade, através

da realização de atividades que pretende incentivar a motivação e melhorar o estado físico e psicológico do utente.

A Animação Sociocultural constitui-se desse modo como parte fundamental da Equipa Multidisciplinar, pretendendo compreender o comportamento próprio do indivíduo e/ou grupo e avivar o potencial de cada um dos seus utentes.

As atividades de Animação Sociocultural foram dinamizadas pelo Técnico Superior de Animação Sociocultural.

O Animador Sociocultural é o profissional qualificado apto a promover o desenvolvimento sociocultural de grupos e comunidades, organizando, coordenando e/ou desenvolvendo atividades de animação de carácter cultural, educativo, social, lúdico e recreativo.

*“A **Animação Sociocultural** é um conjunto de práticas sociais que têm como finalidade estimular a iniciativa, bem como a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sociopolítica em que estão integrados.”* (UNESCO)

Segundo Ezequiel Ander-Egg, *“a Animação Sociocultural é uma forma de ação sociopedagógica que [...] se caracteriza basicamente pela procura e intencionalidade de gerar processos de participação das pessoas.”* (1990, Metodología y practica de la animación socio-cultural, 10.a ed. Humanitas)

Mês	Atividade
Janeiro	Dia de Reis Dia Internacional do Obrigado Dia Internacional do Riso Dia da Escrita à Mão
Fevereiro	Carnaval Dia São Valentim
Março	Dia Internacional da Mulher Dia Mundial do Serviço Social Dia do Pai Páscoa

Abril	Dia Mundial da Arte 25 de Abril
Maio	Dia da Mãe Dia Internacional da Família
Junho	Santos Populares - Santo António
Julho	Aniversário da UCCI-FMEJ Dia Mundial dos Avós
Agosto	Dia do Artista
Setembro	Dia Mundial do Sonho
Outubro	Halloween
Novembro	São Martinho
Dezembro	Natal

Na coluna em cima, podemos observar as Atividades de Animação Sociocultural propostas para o ano de 2024, atividades essas que foram dinamizadas com o intuito de quebrar o ócio dos nossos utentes.

De lembrar que o Plano de Ação é elaborado no início de cada ano civil, este é uma ferramenta de orientação e de apoio para a Animação Sociocultural, isto porque as atividades propostas para os utentes têm como objetivos valorizar as competências, capacidades, saberes e cultura, aumentando a sua autoestima e autoconfiança; potencializar a resiliência; promover as novas descobertas; valorizar a formação ao longo da vida; proporcionar uma vida mais harmoniosa e dinâmica; promover a autonomia; desenvolver a destreza física e cognitiva; potencializar as capacidades cognitivas anteriormente afetadas; socializar e interagir com os seus pares. Tendo em conta os princípios básicos em respeitar as diferenças, as individualidades e o tempo do utente.

As Atividades de Animação Sociocultural estão organizadas por cinco áreas específicas como:

- Atividades Físicas/Motoras;
- Atividades de Estimulação Cognitiva;
- Atividades de Comunicação;
- Atividades de Expressão Plástica;
- Atividades Comunitárias.

O Animador Sociocultural Nuno Oliveira durante o ano esteve na Unidade parcialmente, realizando duas horas de trabalho diárias.

Neste ano a Animação Sociocultural acolheu um Estágio Profissional de 12º ano, do curso de Animação Sociocultural da Escola Secundária da Moita.

Em **janeiro**, as festividades executadas foram: “Dia de Reis” no dia 6 (sábado); “Dia Internacional do Obrigado” no dia 11 (quinta-feira); “Dia Internacional do Riso” no dia 18 (quinta-feira); “Dia da Escrita à Mão” no dia 23 (terça-feira).

A atividade “Dia de Reis” foi celebrada no dia 8 (segunda-feira), os utentes elaboraram coroas em cartolina e decoraram a seu gosto. Juntamente com os utentes abordou-se como esta festividade era vivenciada nos seus tempos de juventude. A atividade “Dia Internacional do Obrigado” foi celebrada no dia 11 (quinta-feira), os utentes tiveram a oportunidade de agradecer os momentos vividos durante a vida, às pessoas que passaram pelas suas vidas, testemunhou-se um momento sensível, pois os utentes falaram das suas vidas, trabalhando dessa forma a reminiscência. Acabando por escrever num painel as ideias dos nossos utentes. A atividade “Dia Internacional do Riso” foi celebrada no dia 18 (quinta-feira), os utentes estavam reunidos em círculo e abordou-se o tema do riso, a importância que tem nas nossas vidas e como podemos contagiar os outros com a nossa boa disposição. A atividade “Dia da Escrita à Mão”, foi celebrada no dia 23 (terça-feira), os utentes tiveram a liberdade de escrever o que bem entendessem, uma carta, uma mensagem, um texto, uma citação. Os utentes que tiveram dificuldades em escrever, o Animador Sociocultural deu apoio a esses utentes.

Durante este mês elaborou-se outras atividades, tais como jogos de mesa, “boccia”, estimulação cognitiva, pinturas, treino de escrita, observação e/ou associação, identificação, jogos de memória e modelagem em plasticina.

No mês de **fevereiro**, as festividades concretizadas foram: “Carnaval” no dia 13 (terça-feira); “Dia de São Valentim” no dia 14 (quarta-feira).

A atividade “Carnaval” foi celebrada no dia 12 (segunda-feira), nesta festividade decorou-se o salão alusivamente ao Entrudo e alguns elementos da equipa multidisciplinar mascararam-se de personagens de época. No período da manhã realizou-se Karaoke com os utentes.

No período da tarde tivemos a presença da Escola de Samba Unidos do Clube das Arrozeiras “ESUCA” que sambaram ao som da música carnavalesca para os utentes, famílias e funcionários. Durante o lanche os utentes deliciaram-se com bolo.

A atividade “Dia de São Valentim” foi celebrada no dia 14 (quarta-feira), os utentes coloriram uma árvore que fora anteriormente desenhada em papel de cenário que acabámos por afixar na parede juntamente

com imagens de casais apaixonados. Durante o atelier de expressão plástica elaborou-se em cartolina um coração em que nele estava escrito a palavra “amor” em vários idiomas.

Durante este mês elaborou-se outras atividades, tais como pintura, treino de escrita, estimulação cognitiva, expressão plástica, jogos de mesa, provérbios e adivinhas.

No mês de **março**, as festividades efetuadas foram: “Dia Internacional da Mulher” no dia 8 (sexta-feira); “Dia Mundial do Serviço Social” no dia 19 (terça-feira); “Dia do Pai” no dia 19 (terça-feira); “Páscoa” no dia 31 (domingo).

A atividade “Dia Internacional da Mulher” foi celebrada no dia 8 (sexta-feira), elaborou-se um painel alusivo a este dia tão importante para a Mulher e afixou-se à entrada da UCCI-FMEJ. Juntamente com a Terapia Ocupacional, realizou-se um momento de bem-estar e lazer às senhoras, tiveram direito a massagens faciais e cuidados de manicure. No atelier de expressão plástica realizou-se uma rosa em cartolina para as utentes relembrares-se deste dia.

A atividade “Dia Mundial do Serviço Social” foi celebrada no dia 19 (terça-feira), o Animador Sociocultural, juntamente com as Assistentes Sociais juntaram alguns utentes das três tipologias e, numa tela em branco os utentes estamparam as suas mãos pintadas para deixarem a sua marca e por fim as assistentes sociais escreveram na tela colorida palavras que representam o serviço social e penduraram no seu gabinete.

A atividade “Dia do Pai” foi celebrada no dia 19 (terça-feira), durante o atelier de expressão plástica os utentes elaboraram marcadores em forma de bigode e de chapéu. Nesse dia distribuiu-se os marcadores aos utentes.

A atividade “Páscoa” foi celebrada no dia 28 (quinta-feira), durante o atelier de expressão plástica os utentes executaram caixas em cartolina para colocar as amêndoas, foi realizada uma lembrança para os utentes. Decorou-se o salão relativamente à época específica.

Durante este mês elaborou-se outras atividades, tais como bingo, boccia e motricidade fina e/ou grossa.

No mês de **abril**, as festividades efetivadas foram: “Dia Mundial da Arte” no dia 15 (segunda-feira) e “Dia da Liberdade – 25 de Abril” no dia 25 (quinta-feira).

A atividade “Dia Mundial da Arte” não se realizou, isto porque os utentes estavam entusiasmados com a Atividade do 25 de Abril, no entanto Animador Sociocultural decidiu dar continuidade à atividade do Dia da Liberdade.

A atividade “Dia da Liberdade – 25 de Abril” foi celebrada no dia 25 (sexta-feira), durante o atelier de expressão plástica os utentes elaboraram cravos com papel crepe, desenhou-se em papel de cenário imagens alusivas a esta temática em que os utentes posteriormente pintaram, afixando depois na entrada

da unidade. Decorou-se um painel igualmente alusivo ao 25 de Abril. O Animador Sociocultural gravou um vídeo com alguns utentes, em que eles contaram a sua história relativamente a este período tão importante da nossa sociedade.

Durante este mês elaborou-se outras atividades, tais como o atelier de expressão plástica para a atividade “Dia da Mãe” e também se organizou a biblioteca.

No mês de **maio**, as festividades executadas foram: “Dia da Mãe” no dia 3 (sexta-feira) e “Dia Internacional da Família” no dia 15 (quarta-feira).

A atividade “Dia da Mãe” foi celebrado no dia 3 (sexta-feira), durante o atelier de expressão plástica os utentes elaboraram um coração em cartolina de cor vermelho com a imagem de uma mãe com o seu filho para oferecer às utentes, para simbolizar este grande dia, o Dia da Mãe.

A atividade “Dia Internacional da Família” foi celebrado no dia 15 (quarta-feira), em que o Animador Sociocultural juntamente com os utentes, mesa redonda, abordamos o tema Família. Os utentes participantes falaram sobre os seus familiares queridos, os que já partiram e também as amigas que fizeram ao longo das suas vidas.

Durante o mês elaborou-se outras atividades, tais como motricidade fina e/ou grossa, pinturas, treino de escrita, jogo “quem sabe, sabe!”, estimulação cognitiva, jogos de memória, provérbios e adivinhas, observação e associação, sessão de movimento, cultura geral, bingo, boccia, cantinho da leitura, modelagem de plasticina e organização da biblioteca.

Neste mês houve uma formação, formação essa de seu nome “Formação de Equipas de Segurança” em que o Animador Sociocultural esteve presente.

No mês de **junho**, o Animador Sociocultural não esteve presente, pois esteve de Licença Parental.

No mês de **julho**, as festividades concretizadas foram “13º Aniversário da UCCI-FMEJ” no dia 16 (terça-feira) e “Dia Internacional dos Avós” no dia 26 (sexta-feira).

A atividade “13º Aniversário da UCCI-FMEJ” foi celebrado no dia 16 (terça-feira), elaborou-se um mural com fotografias dos utentes e funcionários relativamente ao último ano, colocando-o na receção da UCCI-FMEJ para dar a conhecer ao público em geral algumas das nossas atividades, como também a alegria entre os utentes e os funcionários. Pintou-se as palmas das mãos dos utentes, como os dedos dos funcionários de várias cores e estampou-se no papel cenário. Isto para que todos os que fazem parte desta Casa deixassem a sua marca. Afixou-se este mural na parede do refeitório. Realizou-se uma janela temática para tirar fotografias durante a festa, alusivo ao 13º Aniversário da UCCI-FMEJ. Decorou-se o salão, o refeitório e a mesa do bolo alusivamente a esta temática.

Os artistas presentes na Festa de Aniversário:

- Alma Latina (danças de salão)
- Sara Leite e convidados (música)
- Jéssica Portugal (música)
- Ivo Alan (música)

No fim da Festa todos os presentes reuniram-se no refeitório para cantar os parabéns à UCCI-FMEJ, como confraternizar entre famílias, utentes e funcionários enquanto se comia.

A atividade “Dia Internacional dos Avós” foi celebrado no dia 26 (sexta-feira), no atelier de expressão plástica elaborámos uma roseta em cartolina dedicada a esta data tão importante para os mais velhos. Neste dia a Animação Sociocultural juntamente com a Terapia Ocupacional, no período da manhã, reuniram alguns utentes para que estes abordassem entre os seus pares como é ser avô/avó, as brincadeiras com os seus netos, as aprendizagens, como foi ver os netos a crescerem. No período da tarde os utentes assistiram ao filme “Leão da Estrela”.

Durante o lanche os utentes tiveram a oportunidade de adoçar as suas bocas com uma fatia de bolo e distribuiu-se as rosetas pelos utentes.

Durante este mês elaborou-se outras atividades, tais como o cantinho da leitura, a pintura, o jogo do bingo, o jogo “quem sabe, sabe”, modelagem em plasticina, motricidade fina e/ou grossa, estimulação cognitiva e treino de escrita.

No mês de **agosto**, a festividade planeada foi: “Dia do Artista” no dia 24 (sábado).

A atividade “Dia do Artista” não foi realizada isto por que o Animador Sociocultural encontrava-se de férias.

Durante o mês elaborou-se outras atividades, tais como jogos de memória, cantinho da leitura, jogo do bingo, treino de escrita, passeios envolventes à unidade com os utentes, jogo do “boccia”, estimulação cognitiva, pinturas, cultura geral e modelagem em plasticina.

No mês de **setembro**, a festividade efetuada foi: “Dia Mundial do Sonho” no dia 26 (quinta-feira).

A atividade “Dia Mundial do Sonho” foi celebrado no dia 26 (quinta-feira), reuniu-se os utentes e cada um deles abordou os seus sonhos de infância, os sonhos que realizaram durante o percurso de vida e ainda os sonhos que desejam alcançar.

Durante o mês elaborou-se outras atividades, tais como a “Despedida do Verão e dar as Boas Vindas ao Outono”, realizada no dia 20 de setembro. No atelier de expressão plástica os utentes pintaram desenhos para se colar no mural que foi representativo de um dia de praia. Nesse dia realizou-se uma sessão de

karaoke com os utentes presentes no salão. Como os utentes iriam ter o gosto de comer bolo, decorou-se a mesa do bolo com conchas e búzios, durante o lanche os utentes tiveram o gosto de saborear uma fatia de bolo. Jogos de mesa, modelagem, estimulação cognitiva, motricidade fina e/ou grossa, boccia, jogo “quem sabe, sabe!”, treino de escrita, cultura geral, sessão de movimento, provérbios/adivinhas e bingo.

No mês de **outubro**, a festividade efetuada foi: “Halloween” no dia 31 (quinta-feira).

A atividade “Halloween” foi celebrada no dia 26 (quinta-feira), no atelier de expressão plástica os utentes elaboraram figuras alusivas a esta temática em cartolina, tais como abóboras, aranhas, morcegos, fantasmas, teias de aranhas, entre outras. Decorou-se o salão alusivo a este tema. Os utentes viram um filme de Halloween e durante o lanche os utentes comeram bolo. A Animação Sociocultural distribuiu aos utentes marcadores de livros com morcegos e fantasmas.

Durante este mês elaborou-se outras atividades, tais como a pintura, o jogo do bingo, o jogo “quem sabe, sabe”, modelagem em plasticina, motricidade fina e/ou grossa, estimulação cognitiva e treino de escrita.

No mês de **novembro**, o Animador Sociocultural não esteve presente, pois esteve de Licença Parental. No entanto, realizou-se a atividade de São Martinho no dia 12 (terça-feira), os utentes no atelier de expressão plástica elaboraram figuras alusivas a este tema, como castanhas e folhas de outono. Decorou-se o salão relativamente a esta época de outono. Os utentes durante o lanche saborearam bolo de castanha e batata doce.

No mês de **dezembro**, a festividade efetivada foi: “Festa de Natal” no dia 19 (quinta-feira).

A atividade “Festa de Natal” foi celebrado no dia 19 (quinta-feira), no atelier de expressão plástica os utentes elaboraram figuras alusivas à temática natalícia, com a qual se decorou o salão, o refeitório e a mesa do bolo alusivamente a esta temática.

Os artistas presentes na Festa de Natal:

- Belito Campos (música)
- Nélio Pinto (música)
- Big Mouse Band (música)
- Alma Latina (danças de salão)

No fim da Festa todos os presentes reuniram-se no refeitório para confraternizar entre famílias, utentes e funcionários enquanto se comia, de seguida o Animador Sociocultural, a Diretora Técnica, um membro da Mesa Administrativa e as Assistentes Sociais distribuíram os presentes de natal pelos utentes da UCCI-FMEJ.



**Nesta casa,
a esperança
tem esperança
num futuro melhor**

Projeto Casa Mais Feliz
Loja Solidária
Banco de Ajudas Técnicas 2024

Operação Integrada Local - Alhos Vedros, Qt.^a Fonte da Prata e Moita - Projeto Casa Mais Feliz

Relatório de Atividades 2024

Introdução

No âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência foram implementadas as Comunidades em Ação - Operações Integradas Locais que têm como objetivo promover a coesão e o desenvolvimento social em territórios socialmente vulneráveis. Tem como financiamento o Fundo Social Europeu.

Neste sentido a Câmara Municipal da Moita enquanto entidade Promotora e a Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros enquanto entidade Executora dinamizam o Projeto Casa Mais Feliz nos territórios de Alhos Vedros, Qt.^a da Fonte da Prata e Moita.

O principal objetivo do projeto centra-se na promoção da higiene habitacional em domicílios cujos os utentes se encontrem em situação de dependência, em situação de vulnerabilidade social e que as condições de higiene habitacionais estejam comprometidas.

A Equipa do Projeto Casa Mais Feliz é composta por duas/três Auxiliares de Serviços Gerais e uma Coordenadora Técnica, funcionando de segunda a quinta-feira das 08h00 às 17h00 e à sexta-feira das 08h00 às 15h30.

São atividades do projeto a avaliação das situações sinalizadas e a consequente intervenção acompanhada ou não de encaminhamento para outras entidades.

A atividade do projeto centra-se nas ações de sensibilização para a adoção de estratégias que potenciem a higiene habitacional que são desenvolvidas através de visitas domiciliárias, intervenções de limpeza pontual ou regular, isto é, quando há necessidade de integrar o agregado familiar nas limpezas de manutenção de modo a que haja um acompanhamento efetivo da situação de modo a evitar a situação de insalubridade verificada na fase inicial.

Atendendo à complexidade de algumas situações verificadas é necessário proceder a remoções de lixo com colocação de contentor e a desinfestações para controlo de pragas.

Ao longo do processo de intervenção o agregado familiar é sensibilizado para adotar estratégias que promovam a melhoria das condições de higiene habitacionais. Durante os processos de limpeza habitacional é solicitada a colaboração dos beneficiários, mediante a capacidade física e cognitiva de cada um.

Operações Integradas Locais – Alhos Vedros, Quinta da Fonte da Prata e Moita

Entre janeiro e dezembro de 2024 foram acompanhados pelo Projeto Casa Mais Feliz um total de 31 agregados familiares nas freguesias de Alhos Vedros e Moita, destes 19 agregados familiares residiam na freguesia de Alhos Vedros e 12 na freguesia da Moita.

No que respeita ao número de beneficiários finais, acompanhamos um total de 56 beneficiários, destes 6 são menores.

No decorrer do ano de 2024 realizámos nos territórios da freguesia de Alhos Vedros, Quinta da Fonte da Prata e Moita um total de 223 ações de sensibilização com o objetivo de adotar estratégias que potenciem a higiene habitacional. As ações de sensibilização compreendem as visitas domiciliárias de avaliação/acompanhamento e sensibilização, as limpezas de manutenção, as limpezas pontuais, as remoções de lixo, as desinfestações e atendimentos telefónicos/presenciais para ponto da situação e encaminhamento para diligências a efetuar acerca de procedimentos a adotar para potenciar comportamentos de higiene habitacional.

No ano de 2024 foram realizadas um total de 31 visitas domiciliárias que tiveram como objetivo a avaliação das condições de higiene habitacionais, o acompanhamento da intervenção e a sensibilização para os cuidados de higiene habitacionais.

O gráfico abaixo ilustrado mostra-nos a distribuição mensal das visitas domiciliárias efetuadas ao longo do ano.

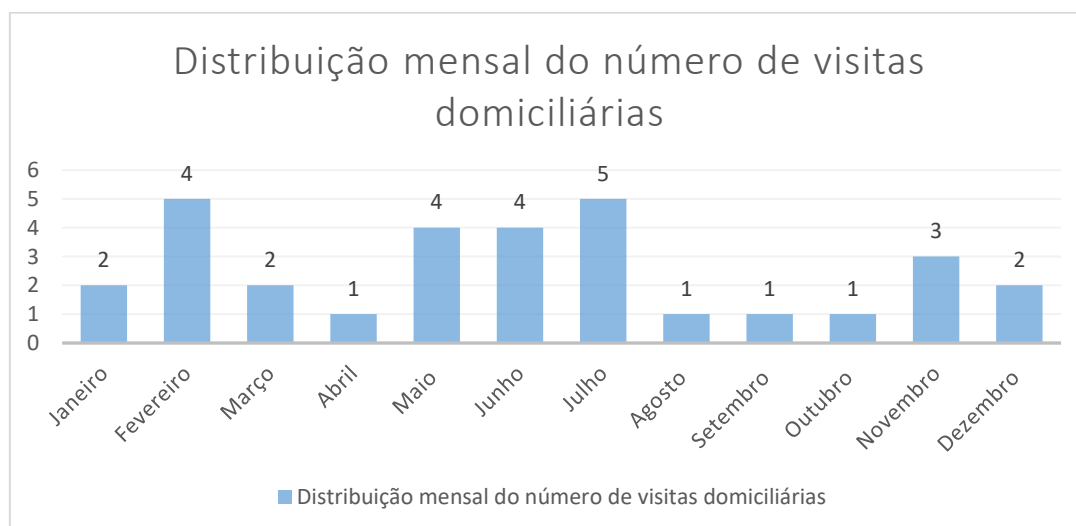


Gráfico 1: Distribuição mensal do número de visitas domiciliárias efetuadas.

No que concerne ao número de intervenções pontuais, isto é, intervenções de primeira vez ou que pela sua complexidade exijam uma intervenção intensiva que normalmente duram um ou dois dias, foram realizadas um total de 16, dessas 12 foram intervenções pontuais ao nível da limpeza habitacional, 4 foram remoção de lixo e 4 desinfestações.

Relativamente ao número de limpezas de manutenção realizadas nos agregados acompanhados foram contabilizadas um total de 216.

O gráfico abaixo mostra-nos a distribuição das limpezas de manutenção por mês.

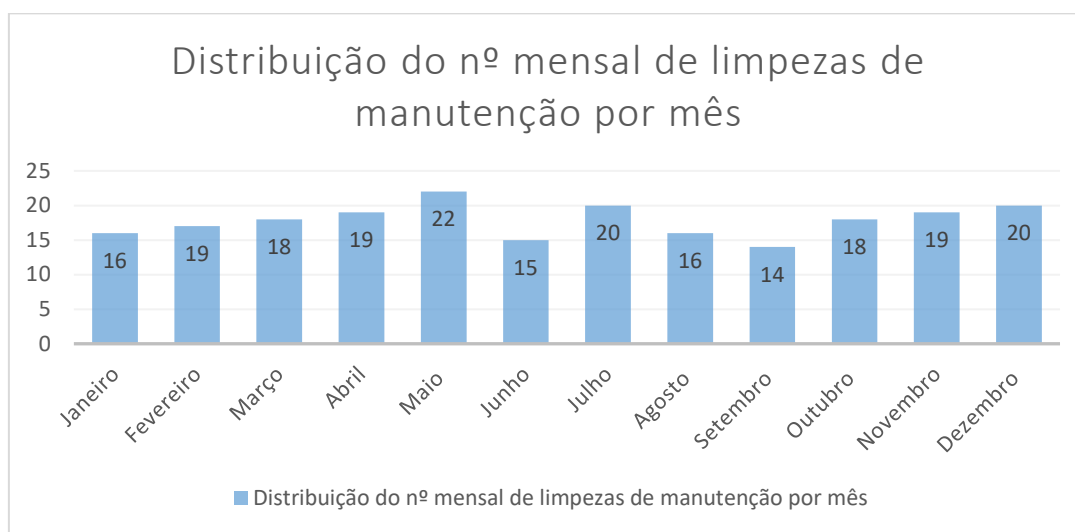


Gráfico 2: Número de limpezas de manutenção efetuadas por mês.

Após análise do gráfico, podemos concluir que o mês de maio registou um maior número de limpezas de manutenção com 22 respetivamente. Segue-se o mês de julho e dezembro com 20, fevereiro, abril e novembro com 19, março e outubro com 18, janeiro e agosto com 16, junho com 15 e setembro com 14 limpezas de manutenção efetuadas.

No que respeita ao número de beneficiários que implementaram estratégias que potenciam a higiene habitacional no ano de 2024 nos territórios de Alhos Vedros, Qt.ª da Fonte da Prata e Moita registámos um total de 56 beneficiários o que corresponde ao número total de beneficiários acompanhados, ou seja, são aqueles que integram os agregados alvo de algum tipo de intervenção.

Todos os agregados alvo de intervenção registaram uma melhoria das condições de higiene habitacionais, uma vez que é efetuado um acompanhamento de proximidade.

Nas situações de acumulação e maior resistência o processo é muito mais demorado, sendo necessário efetuar em cada manutenção uma sensibilização sobre a necessidade de triagem de alguns bens que não estão em condições ou que já não fazem falta.

As sinalizações chegam-nos através dos parceiros da rede social e de elementos da própria comunidade (vizinhos, amigos, outros), após a mesma é efetuada visita domiciliária de avaliação conjunta com alguns parceiros da rede social que sejam necessários envolver. Após visita domiciliária de avaliação das condições de higiene habitacionais e consentimento do beneficiário para intervenção e tratamento de dados é agendada data para intervenção de limpeza pontual, a mesma é realizada de forma intensiva, durante um dia inteiro. Sempre que possível são envolvidos diretamente os beneficiários na limpeza.

Após a limpeza pontual, existem três cenários possíveis:

- O agregado pode ser avaliado como tendo capacidade para manter as condições de higiene habitacionais e a situação ser arquivada ou permanecer apenas em vigilância;
- O agregado recusar a continuidade da intervenção e o processo é arquivado;
- O agregado ser integrado no mapa de limpezas de manutenção, isto é, fica com acompanhamento do Projeto Casa Mais Feliz e com limpeza de manutenção quinzenal ou mensal, de acordo com a necessidade verificada e a disponibilidade de vaga.

Operação Integrada Local - Baixa da Banheira e Vale da Amoreira - Projeto Casa Mais Feliz

Relatório de Atividades 2024

Introdução

No âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência foram implementadas as Comunidades em Ação - Operações Integradas Locais que têm como objetivo promover a coesão e o desenvolvimento social em territórios socialmente vulneráveis. Tem como financiamento o Fundo Social Europeu.

Neste sentido a Câmara Municipal da Moita enquanto entidade Promotora e a Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros enquanto entidade Executora dinamizam o Projeto Casa Mais Feliz na União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira.

O principal objetivo do projeto centra-se na promoção da higiene habitacional em domicílios cujos os utentes se encontrem em situação de dependência, em situação de vulnerabilidade social e que as condições de higiene habitacionais estejam comprometidas.

A Equipa do Projeto Casa Mais Feliz é composta por duas/três Auxiliares de Serviços Gerais e uma Coordenadora Técnica, funcionando de segunda a quinta-feira das 08h00 às 17h00 e à sexta-feira das 08h00 às 15h30.

São atividades do projeto a avaliação das situações sinalizadas e a consequente intervenção acompanhada ou não de encaminhamento para outras entidades.

A atividade do projeto centra-se nas ações de sensibilização para a adoção de estratégias que potenciem a higiene habitacional que são desenvolvidas através de visitas domiciliárias, intervenções de limpeza pontual ou regular, isto é, quando há necessidade de integrar o agregado familiar nas limpezas de manutenção de modo a que haja um acompanhamento efetivo da situação de modo a evitar a situação de insalubridade verificada na fase inicial.

Atendendo à complexidade de algumas situações verificadas é necessário proceder a remoções de lixo com colocação de contentor e a desinfestações para controlo de pragas.

Ao longo do processo de intervenção o agregado familiar é sensibilizado para adotar estratégias que promovam a melhoria das condições de higiene habitacionais. Durante os processos de limpeza habitacional é solicitada a colaboração dos beneficiários, mediante a capacidade física e cognitiva de cada um.

OIL – Operação Integrada Local Baixa da Banheira e Vale da Amoreira

No decurso do ano de 2024 foram acompanhados pelo Projeto Casa Mais Feliz um total de 34 agregados familiares na União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, 25 na zona da Baixa da Banheira e 9 no Vale da Amoreira. O que se traduziu num total de 53 beneficiários acompanhados, destes 50 eram adultos/idosos e 3 menores.

Foi identificado que os agregados familiares acompanhados são compostos por indivíduos com problemáticas ao nível da saúde mental ou física, com escassos ou fracos recursos económicos em situação de insuficiência económica com ausência ou fraca rede de suporte familiar e indivíduos com idade avançada e com um grau de dependência nas atividades de vida diária e, em situação de isolamento social.

No ano de 2024 foram efetuadas um total de 306 ações de sensibilização para adoção de estratégias que potenciam a higiene habitacional. As ações de sensibilização compreendem as visitas domiciliárias de avaliação/acompanhamento e sensibilização, as limpezas de manutenção, as limpezas pontuais, as remoções de lixo, as desinfestações e os atendimentos telefónicos/presenciais para ponto da situação e encaminhamento para diligências a efetuar acerca de procedimento a adotar para potenciar comportamentos de higiene habitacional.

No Ano de 2024 foram realizadas 39 visitas domiciliárias que tiveram como objetivo a avaliação/acompanhamento das situações sinalizada e a sensibilização para a adoção de estratégias que potenciam a higiene habitacional.

O quadro abaixo ilustrado mostra a distribuição geográfica do número de visitas domiciliárias por mês. Realçamos os meses de março e setembro com o maior número de visitas domiciliárias efetuadas, estando os restantes meses com uma distribuição homogénea.

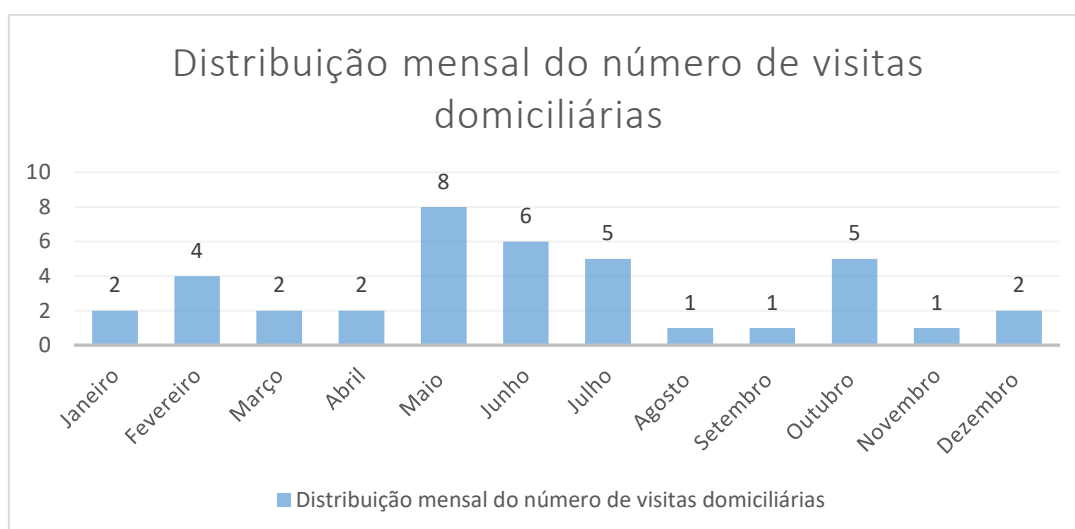


Gráfico 1: Distribuição geográfica do número de visitas domiciliárias por mês.

No que respeita às intervenções pontuais, ou seja, intervenções de primeira vez ou intervenções que pela sua complexidade decorrem durante um ou mais dias, foram realizadas um total de 18 nos territórios da

União de freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, destas 14 foram limpezas habitacionais com 9 remoções de lixo, onde contámos com o apoio do município da Moita com a disponibilização de contentores e recursos humanos (numa das situações) e 3 desinfestações levadas a cabo pelo Município da Moita.

No que respeita ao número de limpezas de manutenção, isto é, limpezas regulares nos agregados acompanhados foram efetuadas um total de 295 manutenções no ano de 2024.

No gráfico abaixo ilustrado mostramos a distribuição mensal do número de limpezas de manutenção efetuadas em cada mês do ano de 2024, onde podemos constatar que o mês com maior número de manutenções foi Julho, Agosto, Setembro e Outubro.

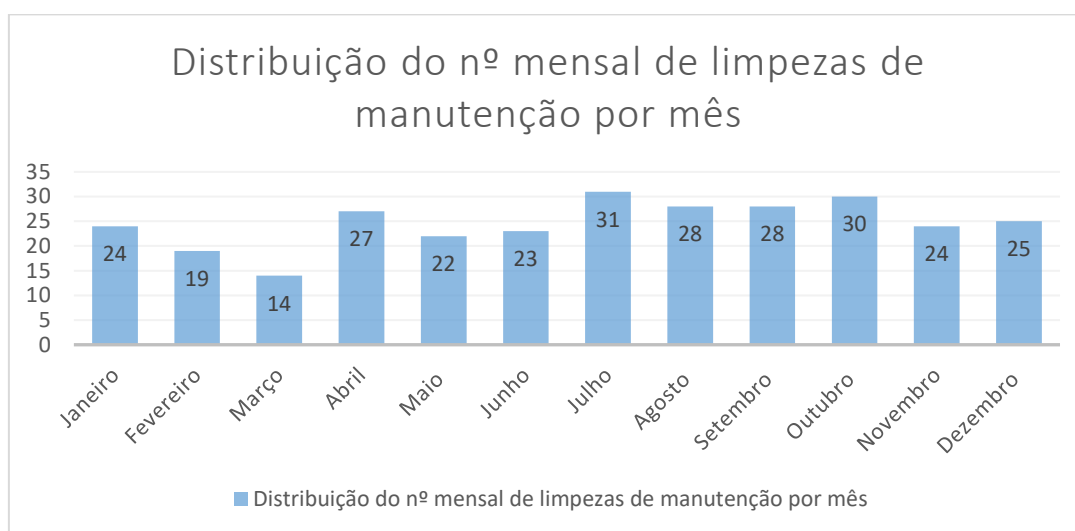


Gráfico 2: Distribuição do número de limpezas de manutenção efetuadas por mês

No que respeita ao número de beneficiários que implementaram estratégias que potenciam a higiene habitacional no ano de 2024 nos territórios da Freguesia da Baixa da Banheira e do Vale da Amoreira registámos um total de 53 o que corresponde ao número total de beneficiários acompanhados, ou seja, são aqueles que integram os agregados alvo de algum tipo de intervenção.

Todos os agregados alvo de intervenção registaram uma melhoria das condições de higiene habitacionais, uma vez que é efetuado um acompanhamento de proximidade.

Nas situações de acumulação de lixo e maior resistência o processo é muito mais moroso, sendo necessário efetuar em cada manutenção uma ação de sensibilização sobre a necessidade de triagem de alguns bens que não estão em condições.

As sinalizações chegam-nos através dos parceiros da rede social e de elementos da própria comunidade (vizinhos, amigos entre outros). Após a mesma, é efetuada visita domiciliária de avaliação conjunta com alguns parceiros da rede social que sejam necessários envolver. Após visita domiciliária de avaliação das condições de higiene habitacionais e consentimento do beneficiário para intervenção e tratamento de dados é agendada data para intervenção de limpeza pontual, a mesma é realizada de forma intensiva, durante um dia inteiro ou em dois, em caso de necessidade. Sempre que possível são envolvidos diretamente os beneficiários na limpeza.

Após realização da limpeza pontual, existem três cenários possíveis:

- O agregado pode ser avaliado como tendo capacidade para manter as condições de higiene habitacionais e a situação ser arquivada ou permanecer apenas em vigilância;
- O agregado recusar a continuidade da intervenção e o processo é arquivado;

O agregado ser integrado no mapa de limpezas de manutenção, isto é, fica com acompanhamento do Projeto Casa Mais Feliz e com limpeza de manutenção quinzenal ou mensal, de acordo com a necessidade verificada e a disponibilidade de vaga.

Loja Solidária e Banco de Ajudas Técnicas 2024

Loja Solidária

A Loja Solidária da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros localizada na Rua Dom Afonso de Albuquerque junto ao Mercado tem como principal objetivo promover a reutilização de bens através da doação de bens igualmente doados pela comunidade a famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade social.

Assume-se como uma resposta que procura colmatar as necessidades materiais da população através de doações de vestuário, artigos de puericultura, têxteis para o lar, pequenos eletrodomésticos e mobiliário. No ano de **2024** registamos **74** novas inscrições e um total de **545** beneficiários atendidos, este número é muito superior se considerarmos os agregados familiares dos beneficiários diretos que acabam por beneficiar diretamente dos bens doados pela Loja Solidária, uma vez que cada beneficiário direto poderá levantar bens de acordo com o seu agregado familiar.

Todos os artigos são devidamente verificados e triados pela equipa de voluntárias, três dias por semana, com supervisão técnica da responsável pela organização da loja.

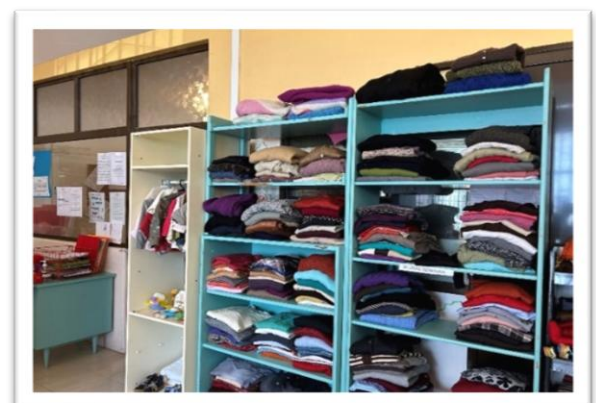


Fig.1 e 2 – Instalações Loja Solidária

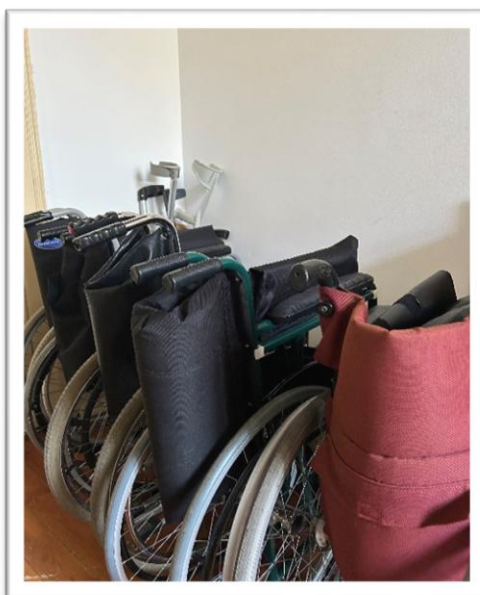
Banco de Ajudas Técnicas – BAT

O Banco de Ajudas Técnicas- BAT da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros consiste no empréstimo de ajudas técnicas, nomeadamente, camas articuladas, colchões anti escaras, cadeiras de rodas e sanitárias, andarilhos e canadianas a indivíduos que se encontrem em situação de dependência e que estejam no seu domicílio. O cálculo do pagamento ou de isenção do mesmo é efetuado consoante os rendimentos anuais do agregado familiar.

No ano de **2024** foram registadas um total de 50 empréstimos de camas articuladas, 4 colchões anti escaras, 26 cadeiras de rodas, 9 andarilhos, 2 canadianas e 3 sanitárias.

A sinalização é efetuada ao técnico afeto ao BAT que efetua um atendimento social onde são identificadas as necessidades do utente /cuidadores, fazendo muitas vezes o encaminhamento para requerer outros serviços. Caso o material esteja disponível é dada resposta imediata ao pedido, no caso de não existir disponível, o pedido é inserido em lista de espera.

O Banco de Ajudas Técnicas da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros possui uma Parceria com as autarquias locais que assumem o transporte das camas articuladas e efetuam a sua montagem/desmontagem, revelando-se como uma mais valia.





MISERICÓRDIA
ALHOS VEDROS

Área Administrativa e Financeira

Área Administrativa e Financeira - Valores e resultados

Conta de gerência de 2024

Neste capítulo apresentamos os valores e resultados da conta de gerência de 2024.

Não obstante algumas medidas que foram tomadas ao longo do ano, mudança de entidade bancária do empréstimo da UCCI com um spread mais vantajoso **(-) 30 mil€ juros**, reorganização de escala e horários na prestação de serviços – SAD e limpeza

(-)18.800€ em 3.5 meses, inclusão de 6 trabalhadores da empresa de restauração, por forma a minimizar o impacto da faturação/IVA e margem de lucro da prestação de serviços **(-)20 mil€ em 4 meses**, a venda de património imóvel **(+) 160 mil€**. Ainda assim não foi possível evitar um resultado negativo de **-549.978,22 €** (quinhentos e quarenta e nove mil, novecentos e setenta e oito euros e vinte e dois cêntimos).

	2024	2023	Desvios	%
Serviços Prestados	8 484 489,68 €	7 980 168,99 €	504 320,69 €	6%
Subsídios à Exploração	174 543,02 €	280 983,82 €	- 106 440,80 €	-38%
Custo mercad. vendas / matérias consum.	670 650,22 €	770 192,70 €	- 99 542,48 €	-13%
Fornecimentos e Serviços Externos	2 099 373,00 €	1 735 916,31 €	363 456,69 €	21%
Custos com pessoal	6 367 801,56 €	5 896 758,57 €	471 042,99 €	8%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 8 121,57 €	724,17 €	- 8 845,74 €	-1222%
Outros Rendimentos e Ganhos	452 239,48 €	241 383,81 €	210 855,67 €	87%
Outros Gastos e Perdas	14 876,14 €	28 851,47 €	- 13 975,33 €	-48%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e imposto	- 49 550,31 €	71 541,75 €	- 121 092,06 €	-169%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	260 244,80 €	253 705,70 €	6 539,10 €	3%
Resultado Operacional	- 309 795,11 €	- 182 163,95 €	- 127 631,16 €	70%
Juros e rendimentos similares obtidos	3,56 €	1,08 €	2,48 €	230%
Juros e gastos similares suportados	240 186,67 €	267 894,62 €	- 27 707,95 €	-10%
Resultado Líquido do Período	- 549 978,22 €	- 450 057,49 €	- 99 920,73 €	22%

O volume de negócios da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, receitas diretas da sua atividade, teve um acréscimo de 4.9% relativo a 2023, tendo-se fixado nos 8 678 465,10€ (oito milhões, seiscentos e setenta e oito mil, quatro centos e sessenta e cinco euros e dez cêntimos). Embora as Prestações e Subsídios do Estado continuem com uma representação de 65% do total da receita, o aumento relativo, dos apoios foram inferiores quando comparados com 2022. Tal justifica-se pelo término dos Apoios ao Projeto Capacitar - Sem Abrigo.

Descrição	% s/volume 2024	2024	%	% s/volume 2023	2023	%	2022
Serviços Prestados	34,33%	2 979 123,58 €	6,0%	33,98%	2 810 826,29 €	3,7%	2 710 711,73 €
Estado	65,45%	5 679 909,12 €	4,2%	65,89%	5 450 326,52 €	7,8%	5 054 192,86 €
Outros Rendimentos	0,22%	19 432,40 €	81,4%	0,13%	10 713,22 €	-34,4%	16 338,87 €
Total Volume negócios	100,00%	8 678 465,10 €	4,9%	100,00%	8 271 866,03 €	6,3%	7 781 243,46 €

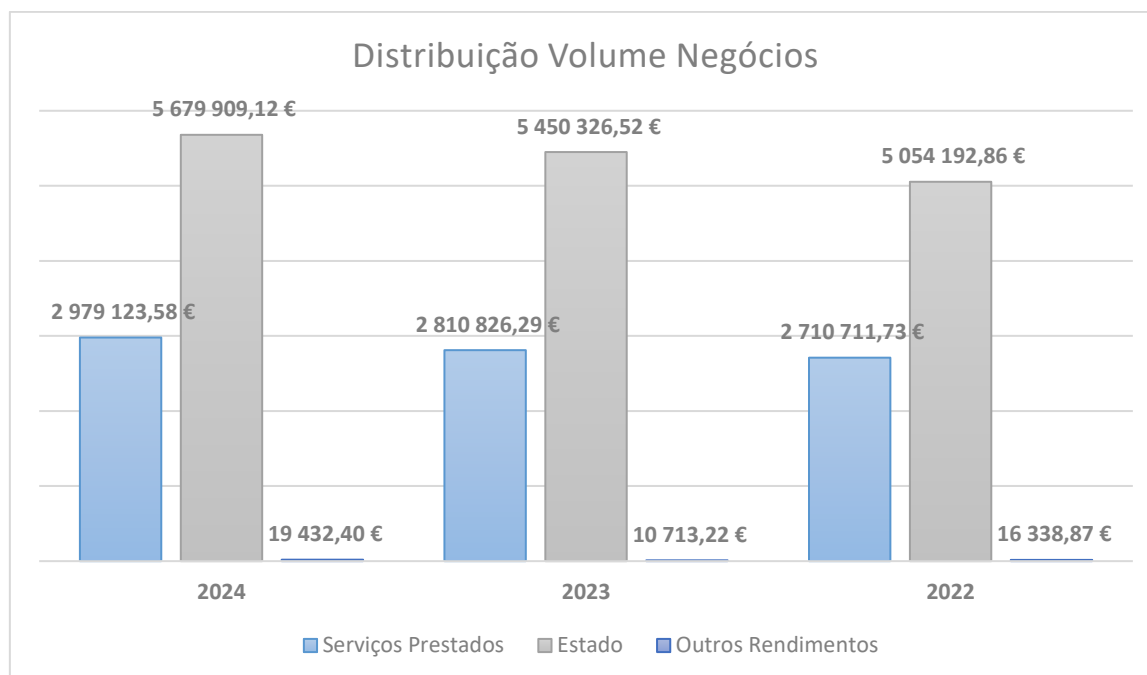


Gráfico nº1 – Evolução Volume de Negócios por Origem de Fundos

Notas Gerais:

1) Desvios em relação ao ano 2023

a. Mensalidades:

- i. Em termos gerais verifica-se um aumento global de 5% na receita, não obstante realça-se que na área da prestação de Serviços à Pessoa Idosa o aumento fixou-se em mais 8% (mais 167 mil 927€);
- ii. Já na Infância temos uma redução de 12%, por força do alargamento da gratuidade nas Creches, compensado pelo estado;

	2024	2023		2024	2023		2024	2023	
	Lares	Lares		Infância	Infância		Saúde	Saúde	
Mensalidades	2 144 336,50 €	1 976 408,91 €	8%	340 937,66 €	385 890,66 €	-12%	407 356,36 €	391 124,66 €	4%

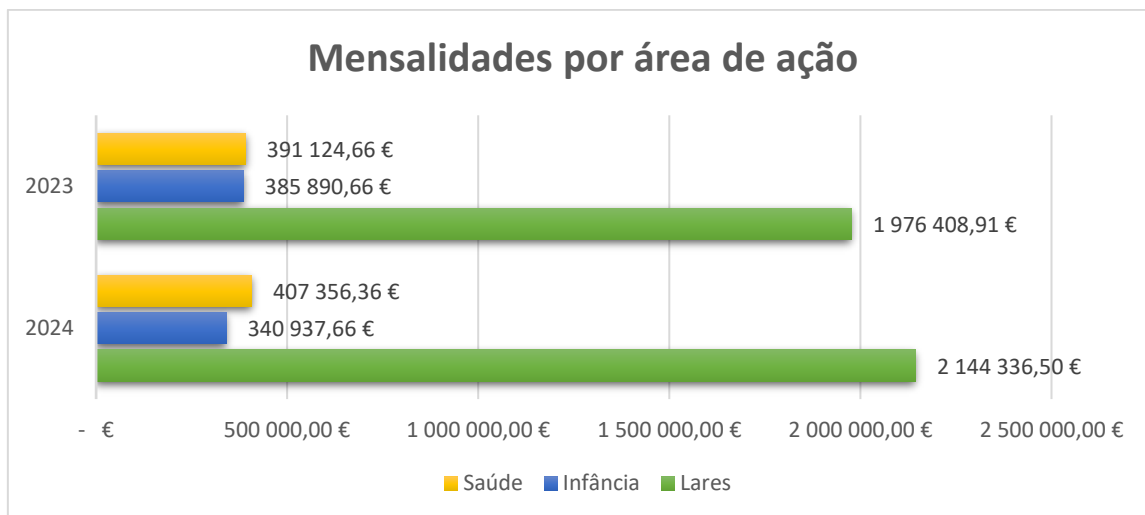


Gráfico nº2 – Faturação por Áreas de Atividade

b. 61 – Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

- i. Nos Géneros alimentares temos um decréscimo significativo (-) 51% por força da centralização no Lar São José Operário das refeições dos Utentes e Trabalhadores do Lar Pedro Rodrigues Costa, relembra-se que o serviço é assegurado por entidade externa. Já o aumento de + 57% na área da Saúde – UCCI, reflete-se não só pelo aumento significativo dos valores unitários dos suplementos alimentares e espessantes, bem como no aumento de Utentes com necessidade de alimentação por sonda;
- ii. Já nos outros Géneros e Produtos o aumento médio global fixou-se em 2%;

	Géneros Alimentares			Mat.Hoteleiro, Medicamentos e Outros Mat.			
	2024	2023	%	2024	2023	%	
Lares	121 630,49 €	250 581,18 €	-51%	168 174,45 €	169 425,95 €	-1%	
Infância	89 374,86 €	81 372,36 €	10%	18 664,93 €	9 130,19 €	104%	
Saúde	38 796,47 €	24 740,62 €	57%	232 003,99 €	233 608,05 €	-1%	
Outros	392,01 €	104,64 €	275%	1 613,02 €	1 229,70 €	31%	
Totais	250 193,83 €	356 798,80 €	-30%	420 456,39 €	413 393,90 €	2%	

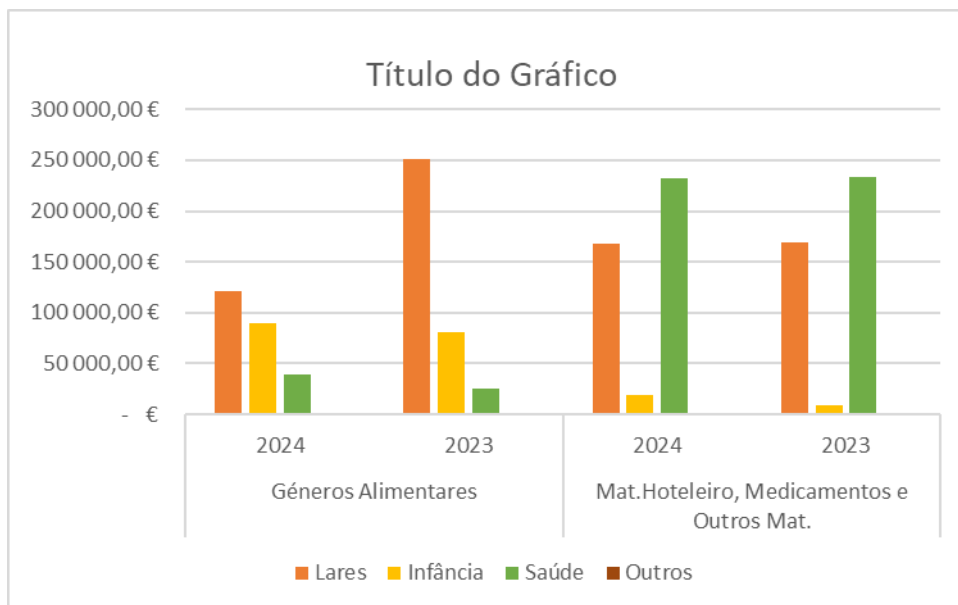


Gráfico nº3 – Evolução Custos Matérias Consumidas por Áreas de Atividade

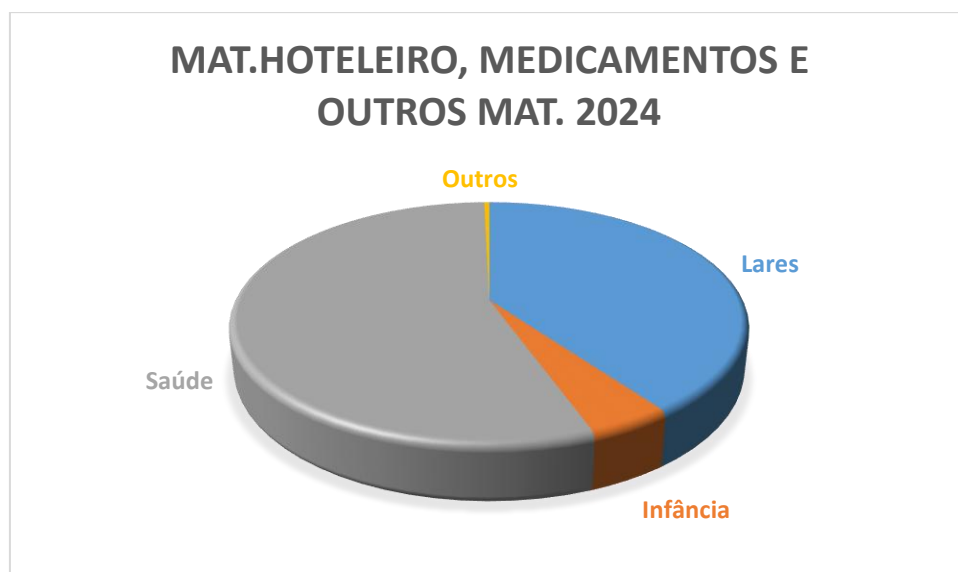


Gráfico nº4 – Peso do Material Clínico e Medicamentos por Áreas de Atividade

c. 62- Fornecimentos e Serviços Externos:

- i. Em comparação com o ano de 2023, os 363.456,29€mil€ de aumento (21%) registados em 2024, podemos aferir que globalmente estão distribuídos pelos custos em:

Em trabalhos de conservação e reparação (+46% = mais 76.245,98€ de realçar o investimento na reparação do sistema de AVAC da UCCI);

Descrição	Lares	Infância	Saúde	Projetos/Outros	Totais Investimento - 2024
Conservação e Reparação Viaturas	44 734,07 €	8 416,11 €		3 538,58 €	56 688,76 €
Conservação e Reparação Edifícios	61 207,69 €	8 757,14 €	49 163,74 €	2 416,48 €	121 545,05 €
Conservação e Reparação Equipamento	40 447,08 €	10 336,00 €	13 352,77 €	138,33 €	64 274,18 €
Totais Investimento - 2024	146 388,84 €	27 509,25 €	62 516,51 €	6 093,39 €	242 507,99 €

	2024	2023	Desvios	%
Serviços Especializados	818 309,88 €	743 298,87 €	75 011,01 €	10%
Trabalhos Especializados	213 443,02 €	182 096,83 €	31 346,19 €	17%
Publicidade e propaganda	1 665,44 €	990,16 €	675,28 €	68%
Honorários	307 335,30 €	361 261,00 €	- 53 925,70 €	-15%
Conservação e Reparação	242 507,99 €	166 262,01 €	76 245,98 €	46%
Outros	53 358,13 €	32 688,87 €	20 669,26 €	63%
Materiais	52 211,83 €	46 407,28 €	5 804,55 €	13%
Energia e Fluidos	317 519,14 €	278 758,22 €	38 760,92 €	14%
Eletricidade	153 743,33 €	124 974,93 €	28 768,40 €	23%
Combustíveis	28 558,58 €	30 853,91 €	- 2 295,33 €	-7%
Água	35 636,05 €	29 549,81 €	6 086,25 €	21%
Outros Fluidos/Gás Butano e Propano	99 581,18 €	93 379,58 €	6 201,60 €	7%
Deslocações, estadas e transportes	2 691,63 €	2 905,14 €	- 213,51 €	-7%
Serviços diversos	908 640,52 €	664 546,80 €	244 093,72 €	37%
Rendas e Alugueres	27 875,06 €	27 126,79 €	748,27 €	3%
Comunicação	71 801,25 €	75 405,87 €	- 3 604,63 €	-5%
Seguros	23 193,12 €	20 457,85 €	2 735,27 €	13%
Contencioso e Notariado	236,30 €	575,00 €	- 338,70 €	-59%
Limpeza, higiene e conforto	212 617,55 €	205 455,22 €	7 162,33 €	3%
Outros serviços	572 917,24 €	335 526,06 €	237 391,18 €	71%
Totais	2 099 373,00 €	1 735 916,31 €	363 456,69 €	21%

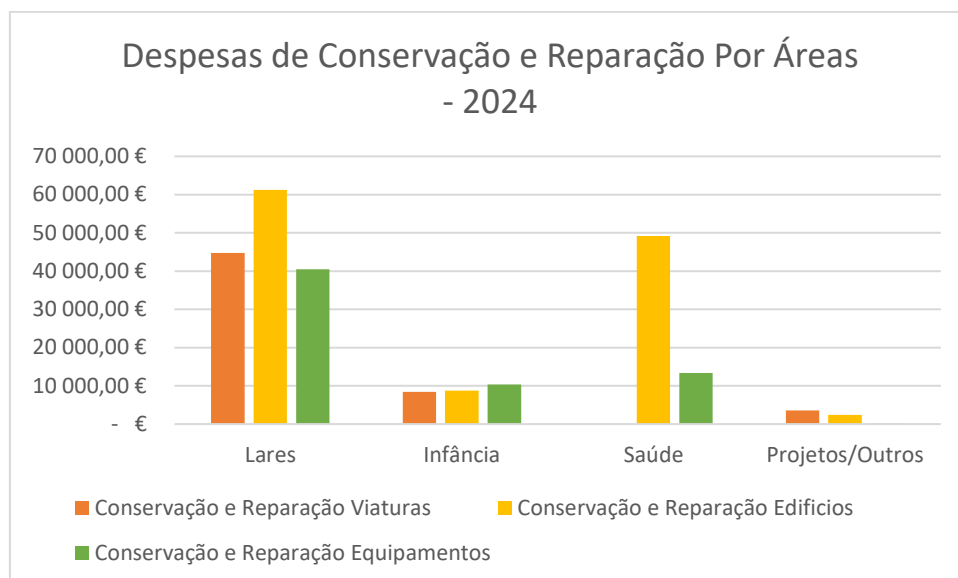


Gráfico nº5 – Despesas de Conservação e Reparação por Atividade



Gráfico nº6 – Despesas de Conservação e Reparação por Origem

De registrar um aumento geral em energia e outros fluídos (água e gás);

d. Custos com Pessoal:

- i. É nos custos com pessoal que se verifica o grande impacto no resultado negativo verificado, **mais 471mil€** mais 8% relativo ao ano de 2023, pelo que importa relembrar e avaliar:
 - Atualização do salário mínimo de 760€ para 820€ - 7.8% - com um impacto calculado em 270mil€;
 - Com a atualização da Tabela salarial, por força da aplicação do novo Contrato Coletivo e ajustes nas carreiras/antiguidades mais 130 812,84 €;
 - O valor médio dos aumentos das remunerações certas fixa-se entre os 5.3% e os 12.8%, continuando a UCCI a ser a que mantém o aumento percentual maior, o qual se explica não só pelo aumento da tabela salarial como também pelo aumento médio do quadro de pessoal, em setembro foram integradas 4 trabalhadoras da área da restauração nos quadros da Instituição;
- Temos também o aumento no subsídio de alimentação (não só do cálculo interno pela refeição confeccionada pela SCMAV, mas acima de tudo, pelo aumento do valor da refeição fornecida pela Itau aos trabalhadores UCCI, LSJOP e LPRC);
- Os Seguros de Acidentes de trabalho sofreram um acerto durante o ano, mas com referência à atualização da Massa Salarial apurada em 2024, sendo que o valor global continua nos 2%;

Descrição	Lares	Infância	Saúde	Projetos/Outros	2024	2023	Desvios	%
Remunerações Certas	1 566 191,56 €	752 820,18 €	856 760,69 €	279 074,38 €	3 454 846,81 €	3 231 114,54 €	223 732,27 €	7%
Sub Refeição	112 709,21 €	21 072,23 €	62 740,75 €	376,00 €	196 898,19 €	169 304,06 €	27 594,13 €	16%
Horas Extra	92 556,16 €	283,97 €	45 640,33 €	2 218,87 €	140 699,33 €	132 852,05 €	7 847,28 €	6%
Subsidios Turno	144 190,44 €		101 355,57 €	- €	245 546,01 €	248 543,02 €	- 2 997,01 €	-1%
Outros Abonos e Subsidios	495 840,11 €	217 478,47 €	288 830,99 €	75 881,27 €	1 078 030,84 €	972 349,53 €	105 681,31 €	11%
Indemnizações	27 525,92 €	658,99 €	973,57 €	3 446,21 €	32 604,69 €	20 960,76 €	11 643,93 €	56%
Encargos s/Remunerações	511 884,46 €	216 103,88 €	290 655,85 €	78 050,53 €	1 096 694,72 €	1 021 067,40 €	75 627,32 €	7%
Seguros Ac. Trabalho	159,21 €	159,12 €		88 080,38 €	88 398,71 €	78 782,48 €	9 616,23 €	12%
Outros Gastos c/Pessoal	5 589,04 €	3 328,13 €	10 244,21 €	14 920,88 €	34 082,26 €	21 784,73 €	12 297,53 €	56%
Custos Com Pessoal	2 956 646,11 €	1 211 904,97 €	1 657 201,96 €	542 048,52 €	6 367 801,56 €	5 896 758,57 €	471 042,99 €	8%

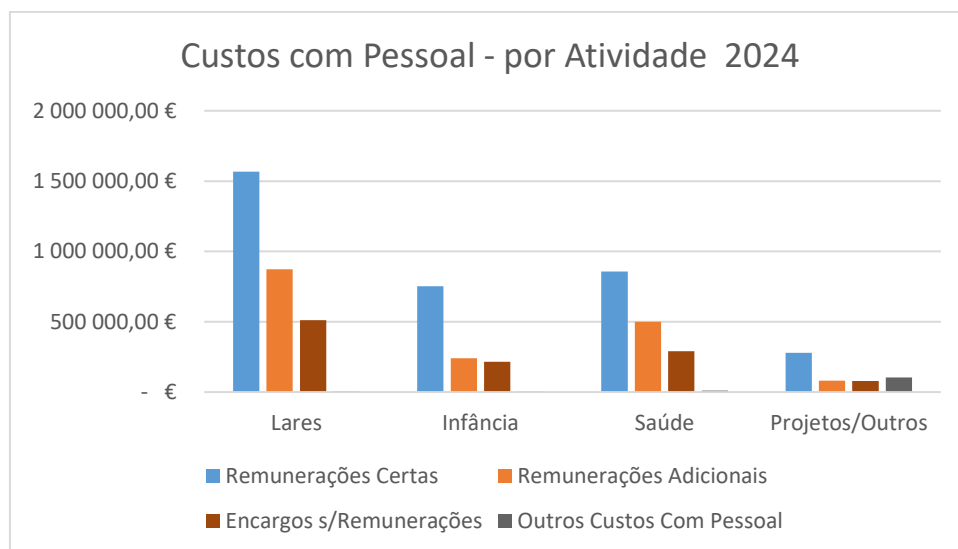


Gráfico nº7 – Despesas com Pessoal - 2024

Posto isto, em resumo os Custos Com o Pessoal (+ 307.335,30€ em Honorários), sendo a coluna dorsal da nossa prestação de serviços fixam-se em 73% do total dos custos suportados:

Descrição	Lares	Infância	Saúde	Projetos/Outros	2024	2023	Desvios	%
Custo Matérias Consumidas	289 804,94 €	108 039,79 €	270 800,46 €	2 005,03 €	670 650,22 €	770 192,70 €	- 99 542,48 €	-13%
Fornecimentos e Serviços Externos	999 669,80 €	191 036,91 €	889 261,02 €	19 405,27 €	2 099 373,00 €	1 735 916,31 €	363 456,69 €	21%
Custos Com Pessoal	3 148 467,13 €	1 390 077,19 €	1 703 829,22 €	125 428,02 €	6 367 801,56 €	5 896 758,57 €	471 042,99 €	8%
Amortizações	137 139,13 €	26 943,00 €	95 435,89 €	726,78 €	260 244,80 €	253 705,70 €	6 539,10 €	3%
Outros Gastos E Perdas	6 951,15 €	4 507,07 €	3 391,50 €	26,41 €	14 876,14 €	28 851,47 €	- 13 975,33 €	-48%
Juros	11 017,59 €	10 223,67 €	218 945,42 €	- €	240 186,67 €	267 894,62 €	- 27 707,95 €	-10%
Custos Totais	4 593 049,74 €	1 730 827,63 €	3 181 663,51 €	147 591,51 €	9 653 132,39 €	8 953 319,37 €	699 813,02 €	8%

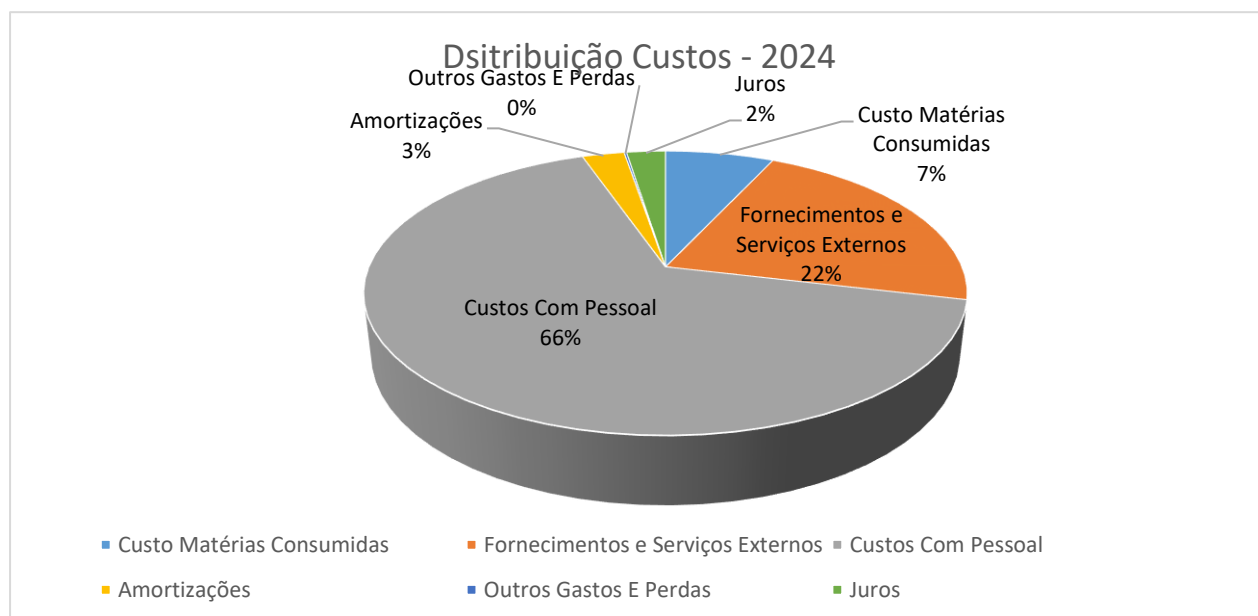


Gráfico nº9 – Distribuição dos Custos por Natureza - 2024

e. **Outros Rendimentos:**

i. Comparativamente com 2023, temos mais 210mil€, sendo que a explicação se deve á venda de património (Terrenos no Penteado);

f. **Juros e custos similares:**

i. A redução de 10% nos custos dos Juros suportados, é já reflexo de 6 meses da passagem do empréstimo da construção da UCCI, para outra Entidade Bancária

Outra visão dos números:

• **Evolução das frequências últimos 5 anos**

		LPRC			Lat			LSJOP			Charlot			Varino			UCCI		
		ERPI	Cdia	ApDom	ERPI	Cdia	ApDom	ERPI	Cdia	ApDom	Creche	J. Infância	ATL	Creche	J. Infância	ATL	UIMDR	UILDM	UICP
Acordo Cooperação		60	25	50	60	24	50	60	20	20	50	68	50	35	75	40	30	30	20
2020	Média Frequência	58	17	28	57	18	44	58	14	20	53	67	47	42	66	41	28	29	16
	Média Mensalidades	662,45 €	246,68 €	215,09 €	657,78 €	205,16 €	178,84 €	646,28 €	266,64 €	211,40 €	165,96 €	124,46 €	112,42 €	148,80 €	120,18 €	94,25 €	419,10 €	614,50 €	- €
2021	Média Frequência	52	12	27	54	7	40	59	8	20	50	69	49	42	67	40	26	29	15
	Média Mensalidades	663,56 €	168,58 €	225,62 €	640,33 €	113,65 €	171,96 €	620,58 €	330,49 €	211,17 €	157,03 €	121,29 €	112,61 €	131,98 €	107,14 €	103,40 €	624,05 €	579,70 €	- €
2022	Média Frequência	60	9	37	61	11	37	60	13	21	49	73	49	40	70	40	32	30	16
	Média Mensalidades	728,03 €	217,44 €	229,75 €	689,46 €	251,18 €	210,76 €	663,49 €	342,03 €	189,89 €	119,96 €	122,70 €	107,76 €	109,80 €	96,24 €	107,15 €	500,57 €	518,78 €	- €
2023	Média Frequência	60	11	37	61	23	36	59	16	20	52	72	47	42	70	41	32	30	17
	Média Mensalidades	729,28 €	295,39 €	245,90 €	715,65 €	289,35 €	232,37 €	667,39 €	366,78 €	233,85 €	67,79 €	125,54 €	108,60 €	64,16 €	99,23 €	118,25 €	506,50 €	546,19 €	- €
2024	Média Frequência Utente	61	10	36	62	26	34	59	18	19	51	67	45	39	71	42	32	30	17
	Média Mensalidades	753,56 €	310,55 €	244,84 €	771,66 €	348,51 €	250,47 €	730,09 €	403,68 €	265,59 €	17,56 €	139,31 €	114,12 €	17,81 €	106,69 €	113,75 €	525,13 €	571,40 €	- €

Resultados por área de Atividade:

1) Pessoa Idosa:

	ERPI	Cdia	SAD	Pessoa Idosa
Serviços Prestados	3 218 056,40 €	357 624,67 €	718 522,88 €	4 294 203,96 €
Subsídios à Exploração	15 773,93 €	3 182,91 €	2 293,42 €	21 250,27 €
Custo mercad. vendas / matérias consum.	223 760,89 €	39 146,60 €	26 897,45 €	289 804,94 €
Fornecimentos e Serviços Externos	692 791,68 €	145 083,95 €	161 794,18 €	999 669,80 €
Custos com pessoal	1 985 371,30 €	485 360,48 €	677 735,35 €	3 148 467,13 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 4 651,82 €	- 162,71 €	- 2 670,58 €	- 7 485,11 €
Outros Rendimentos e Ganhos	183 461,29 €	25 862,37 €	50 278,77 €	259 602,43 €
Outros Gastos e Perdas	4 161,58 €	897,13 €	1 892,43 €	6 951,15 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	78 236,68 €	21 831,22 €	37 071,22 €	137 139,13 €
Resultado Operacional	428 317,67 €	-305 812,13 €	-136 966,14 €	- 14 460,60 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,92 €	0,27 €	0,45 €	1,64 €
Juros e gastos similares suportados	6 170,78 €	1 830,07 €	3 016,74 €	11 017,59 €
Resultados Líquidos	422 147,81 €	-307 641,93 €	-139 982,43 €	- 25 476,55 €

2) Infância:

	Creche	Pré-Escolar	CATL	Infância
Serviços Prestados	523 704,24 €	537 075,03 €	253 986,17 €	1 314 765,43 €
Subsídios à Exploração	24 624,17 €	80 494,84 €	2 239,64 €	107 358,65 €
Custo mercad. vendas / matérias consum.	32 475,14 €	59 916,95 €	15 647,70 €	108 039,79 €
Fornecimentos e Serviços Externos	51 578,03 €	91 260,50 €	48 198,37 €	191 036,91 €
Custos com pessoal	513 401,13 €	617 331,13 €	259 344,93 €	1 390 077,19 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 223,20 €	- 87,51 €	29,53 €	- 281,18 €
Outros Rendimentos e Ganhos	30 999,32 €	47 593,57 €	29 880,40 €	108 473,29 €
Outros Gastos e Perdas	1 293,54 €	1 915,96 €	1 297,57 €	4 507,07 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7 042,08 €	11 992,04 €	7 908,89 €	26 943,00 €
Resultado Operacional	- 26 685,38 €	- 117 340,65 €	- 46 261,73 €	- 190 287,76 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,43 €	0,67 €	0,42 €	1,52 €
Juros e gastos similares suportados	2 921,01 €	4 478,89 €	2 823,77 €	10 223,67 €
Resultados Líquidos	- 29 605,96 €	- 121 818,87 €	- 49 085,08 €	- 200 509,91 €

3) Saúde:

	UIMDR	UILDM	UICP	Saúde
Serviços Prestados	1 197 732,46 €	921 275,72 €	756 512,11 €	2 875 520,29 €
Subsídios à Exploração	3 254,38 €	3 240,21 €	1 634,27 €	8 128,86 €
Custo mercad. vendas / matérias consum.	107 229,48 €	101 086,42 €	62 484,56 €	270 800,46 €
Fornecimentos e Serviços Externos	329 411,17 €	322 625,85 €	237 223,99 €	889 261,02 €
Custos com pessoal	647 916,89 €	551 865,24 €	504 047,09 €	1 703 829,22 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 281,05 €	- 74,23 €	- €	- 355,28 €
Outros Rendimentos e Ganhos	32 844,12 €	17 975,16 €	17 201,97 €	68 021,25 €
Outros Gastos e Perdas	1 357,32 €	1 300,69 €	733,49 €	3 391,50 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	36 321,16 €	38 115,94 €	20 998,80 €	95 435,89 €
Resultado Operacional	111 313,88 €	- 72 577,27 €	- 50 139,59 €	- 11 402,98 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,16 €	0,15 €	0,09 €	0,40 €
Juros e gastos similares suportados	88 686,75 €	83 143,83 €	47 114,84 €	218 945,42 €
Resultados Líquidos	22 627,29 €	- 155 720,95 €	- 97 254,34 €	- 230 348,00 €

4) Projetos Comunitários:

	S/Abrigo	Outros
Serviços Prestados	- €	- €
Subsídios à Exploração	- €	37 805,24 €
Custo mercad. vendas / matérias consum.	335,39 €	1 669,64 €
Fornecimentos e Serviços Externos	2 017,28 €	17 387,99 €
Custos com pessoal	75 762,59 €	49 665,43 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €
Outros Rendimentos e Ganhos	522,89 €	15 619,62 €
Outros Gastos e Perdas	26,41 €	- €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	674,88 €	51,90 €
Resultado Operacional	- 78 293,66 €	- 15 350,10 €
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	- €	- €
Resultados Líquidos	- 78 293,66 €	- 15 350,10 €

Em termos Globais de resultados, apenas as ERPI's (Estruturas Residenciais Para Pessoas Idosas) mantêm resultados positivos, contudo, deixaram de garantir a “sustentabilidade” dos Lares. Na Infância os Prejuízos mantêm-se nas três respostas, sendo de realçar o Pré-Escolar e o CATL, mais um ano de acumulação de 200.510€ de resultados negativos. Mantem-se com elevada preocupação a preocupação sobre o funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados, com mais um ano de resultados negativos de 230.348€, acumulando em dois anos 463.726,87€ de resultados negativos.

Sendo que parte da explicação está associada à taxa de ocupação, nomeadamente dos paliativos abaixo dos 85%, fator que não nos permite ser ressarcidos a 100% dos valores diários, bem como as atualizações dos valores diários ficaram aquém do necessário.

Tipologia UICP						Tipologia UILDM					
Anos						Anos					
Mês	2020	2021	2022	2023	2024	Mês	2020	2021	2022	2023	2024
janeiro	73%	46%	73%	82,1%	80,0%	janeiro	99%	79%	99%	99%	99%
fevereiro	88%	85%	78%	76,4%	85,0%	fevereiro	99%	88%	99%	100%	98%
março	81%	89%	91%	84,7%	88,5%	março	98%	100%	98%	99%	99%
abril	77%	80%	82%	94,3%	84,5%	abril	98%	94%	97%	97%	100%
maio	78%	77%	75%	83,2%	86,0%	maio	100%	99%	96%	97%	100%
junho	78%	79%	86%	81,0%	88,7%	junho	97%	96%	96%	100%	100%
julho	83%	78%	83%	80,2%	83,4%	julho	95%	99%	100%	99%	100%
agosto	77%	86%	86%	84,8%	75,3%	agosto	96%	97%	98%	96%	99%
setembro	88%	75%	78%	82,0%	73,5%	setembro	95%	98%	98%	99%	95%
outubro	83%	78%	68%	81,3%	79,8%	outubro	95%	98%	99%	97%	96%
novembro	88%	75%	68%	89,0%	85,5%	novembro	98%	100%	99%	98%	96%
dezembro	63%	71%	85%	82,6%	84,7%	dezembro	90%	99%	98%	99%	96%

Tipologia UIMDR					
Anos					
Mês	2020	2021	2022	2023	2024
janeiro	95%	68%	93%	95%	94%
fevereiro	94%	68%	96%	98%	97%
março	97%	91%	92%	99%	95%
abril	98%	97%	90%	96%	97%
maio	88%	90%	91%	94%	93%
junho	94%	85%	93%	97%	93%
julho	91%	96%	88%	92%	95%
agosto	86%	94%	93%	94%	95%
setembro	94%	91%	90%	93%	89%
outubro	97%	86%	96%	94%	92%
novembro	90%	91%	96%	96%	94%
dezembro	82%	89%	90%	95%	88%

Relativamente ao Balanço, destaca-se o aumento de 34.5%, da dívida a fornecedores conta corrente, de 804.783€ para 1.082.780,3€.

	Balanço									
	Descrição	31-12-024	%	31-12-2023	%	31-12-2022	%	31-12-2021	%	31-12-2020
Activo	Activos fixos tangíveis	8 975 000,69 €	-3%	9 210 847,63 €	0%	9 213 867,81 €	-3%	9 478 925,14 €	15%	8 223 494,78 €
	Bens do património histórico e cultural	1 585 266,40 €	0%	1 584 770,46 €	0%	1 584 770,46 €	0%	1 584 770,46 €	35%	1 172 500,00 €
	Activos intangíveis	6 277,26 €	-1%	6 360,93 €	-29%	9 021,92 €	-29%	12 699,80 €	330%	2 950,95 €
	Investimentos financeiros	29 930,57 €	0%	29 930,57 €	-6%	31 961,08 €	-8%	34 839,50 €	60%	21 761,18 €
	Fundadores/beneméritos/patricinadores/doadores/associados/membros		0%		0%		0%		0%	
	Investimentos em curso	109 777,50 €	0%	109 777,50 €	0%	109 777,50 €	0%	- €	-100%	311 010,68 €
	Total Activo não Corrente	10 706 252,42 €	-2%	10 941 687,09 €	0%	10 949 398,77 €	-1%	11 111 234,90 €	14%	9 731 717,59 €
	Inventários	47 435,01 €	-30%	67 728,61 €	7%	63 236,47 €	-24%	83 177,38 €	-9%	91 140,28 €
	Créditos a receber	433 334,23 €	517%	70 245,18 €	2%	69 161,48 €	-8%	75 391,11 €	-22%	97 105,42 €
	Estado e outros entes públicos	60 715,04 €	-84%	372 363,00 €	-16%	441 701,65 €	138%	185 221,35 €	-42%	321 644,97 €
	Fundadores/beneméritos/patricinadores/doadores/associados/membros	516,90 €	0%		0%		0%		0%	
	Diferimentos	17 227,61 €	213%	5 503,47 €	-70%	18 289,84 €	-14%	21 147,57 €	6%	19 876,16 €
	Outros activos Correntes	19 969,82 €	-85%	132 163,89 €	-23%	171 973,22 €	-22%	220 076,31 €	1%	218 239,64 €
	Caixa e depósitos bancários	145 410,73 €	10%	132 370,65 €	-77%	568 920,44 €	17%	488 109,05 €	598%	69 962,25 €
	Total ActivoCorrente	724 609,34 €	-7%	780 374,80 €	-41%	1 333 283,10 €	24%	1 073 122,77 €	31%	817 968,72 €
Total do Activo	11 430 861,76 €	-2%	11 722 061,89 €	-5%	12 282 681,87 €	1%	12 184 357,67 €	15%	10 549 686,31 €	
Fundos Patrimoniais	Fundos Patrimoniais		0%		0%		0%		0%	
	Fundos	3 890 889,82 €	0%	3 890 889,82 €	0%	3 890 889,82 €	0%	3 890 889,82 €	0%	3 890 889,82 €
	Excedentes técnicos		0%		0%		0%		0%	
	Reservas		0%		0%		0%		0%	
	Resultados transitados	- 3 565 345,43 €	14%	- 3 124 108,33 €	-2%	- 3 182 271,99 €	8%	- 2 949 030,53 €	-1%	- 2 975 263,51 €
	Excedentes de revalorização		0%		0%		0%		0%	
	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	5 561 488,94 €	-2%	5 688 765,34 €	2%	5 568 176,16 €	-3%	5 719 772,20 €	32%	4 327 647,59 €
	Resultado líquido do período	- 549 978,22 €	22%	- 450 057,49 €	-503%	111 644,92 €	-138%	- 290 448,87 €	-1207%	26 232,98 €
	Total dos Fundos de Patrimoniais	5 337 055,11 €	-11%	6 005 489,34 €	-6%	6 388 438,91 €	0%	6 371 182,62 €	21%	5 269 506,88 €
Passivo	Provisões		0%		0%		0%		0%	
	Provisões Especificas		0%		0%		0%		0%	
	Financiamentos obtidos	3 129 247,06 €	-5%	3 286 671,17 €	-7%	3 530 423,96 €	-7%	3 793 507,07 €	13%	3 350 710,51 €
	Outras dívidas a pagar		0%		0%		0%		0%	
	Total Passivo não Corrente	3 129 247,06 €	-5%	3 286 671,17 €	-7%	3 530 423,96 €	-7%	3 793 507,07 €	13%	3 350 710,51 €
	Fornecedores	1 082 780,30 €	35%	804 782,55 €	39%	579 116,03 €	4%	557 469,73 €	-16%	666 101,68 €
	Estado e outros entes públicos	250 951,12 €	3%	242 709,46 €	13%	215 342,33 €	6%	203 064,60 €	70%	119 500,91 €
	Fundadores/beneméritos/patricinadores/doadores/associados/membros		0%		0%		0%		0%	
	Financiamentos obtidos	279 223,64 €	10%	253 159,16 €	-27%	344 626,92 €	49%	230 977,80 €	50%	153 535,37 €
	Diferimentos		-100%	52 334,89 €	-60%	130 322,44 €	0%		0%	
	Outros passivos correntes	1 351 604,53 €	26%	1 076 915,32 €	-2%	1 094 411,28 €	6%	1 028 155,85 €	4%	990 330,96 €
	Total Passivo Corrente	2 964 559,59 €	22%	2 429 901,38 €	3%	2 363 819,00 €	17%	2 019 667,98 €	5%	1 929 468,92 €
	Total do Passivo	6 093 806,65 €	7%	5 716 572,55 €	-3%	5 894 242,96 €	1%	5 813 175,05 €	10%	5 280 179,43 €
	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	11 430 861,76 €	-2%	11 722 061,89 €	-5%	12 282 681,87 €	1%	12 184 357,67 €	15%	10 549 686,31 €

Rácio de Endividamento

$$\frac{\text{Capitais Alheios}}{\text{Capitais Próprios} + \text{Capitais Alheios}}$$

Esta relação indica o grau de endividamento da empresa. Inclui nos capitais alheios os empréstimos obtidos a médio e longo prazos (capitais alheios estáveis), os empréstimos obtidos a curto prazo e todos os créditos de exploração e extraexploração (passivo circulante). Os capitais totais correspondem ao ativo total, ou seja, integram os capitais próprios e os capitais alheios, muito utilizado para a análise de crédito e no Crédito Consolidado, pois compara o nível de dívida que a empresa contraiu para financiamento da sua atividade. Um rácio demasiado alto pode inviabilizar pedidos de financiamento bancário ou Consolidação de Créditos, uma vez que o risco é maior.

Ano	Capitais Alheios	Capitais Próprios	Endividamento
2020	5 280 179,43 €	5 269 506,88 €	50,05%
2021	5 813 175,05 €	6 371 182,62 €	47,71%
2022	5 894 242,96 €	6 388 438,91 €	47,99%
2023	5 716 572,55 €	6 005 489,34 €	48,77%
2024	6 093 806,65 €	5 337 055,11 €	53,31%

Assim em 2024 a SCMAV, voltou a subir o seu Rácio de Endividamento, ou seja, 53,31% dos seus Ativos foram financiados com Capital de Terceiros.

Liquidez Geral

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Dá informações sobre a cobertura do ativo circulante pelo passivo circulante, tido por fonte de financiamento privilegiada da empresa. Sempre que possível deverá ser >1, o que a não acontecer exige o recurso aos capitais permanentes para financiar a parte não coberta pelo passivo circulante. Indicando as existências em dinheiro, mais bens e direitos realizáveis a curto prazo, comparado com as suas obrigações a serem pagas no mesmo período, sendo que, "quanto maior a liquidez corrente mais alta se apresenta a capacidade da empresa em financiar suas necessidades de capital circulante". Pode-se dizer que a empresa está em equilíbrio financeiro de Liquidez quando este rácio é superior a 1, ou seja o valor pago é inferior ao valor recebido.

Ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Liquidez
2020	817 968,72 €	1 929 468,92 €	0,42
2021	1 073 122,77 €	2 019 667,98 €	0,53
2022	1 333 283,10 €	2 363 819,00 €	0,56
2023	780 374,80 €	2 429 901,38 €	0,32
2024	724 609,34 €	2 964 559,59 €	0,24

Nestes dois últimos anos a Liquidez Geral Baixou 57%.

Solvabilidade

$$\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Passivo Total}}$$

Este rácio apresenta a capacidade da empresa em solver as suas dívidas. Um valor superior a 1 significa que o património da empresa é suficiente para cobrir todas as suas dívidas, por outro lado um valor inferior a 1 significa que a empresa não tem meios próprios para satisfazer toda a sua dívida.

Ano	Capital Próprio	Passivo Total	Solvabilidade
2020	5269506,88	5280179,43	1,00
2021	6371182,62	5813175,05	1,10
2022	6388438,91	5894242,96	1,08
2023	6005489,34	5716572,55	1,05
2024	5 337 055,11 €	6 093 806,65 €	0,88

O índice alcançado 0,88 demonstra que o património existente não tem capacidade de solver a dívida atual.

Autonomia Financeira

$$\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Ativo Total}}$$

Rácio de Autonomia Financeira - Este rácio expressa a participação do capital próprio no financiamento da empresa, pode-se dizer que um valor inferior a $\frac{1}{3}$ significa uma dependência excessiva de capitais alheios, por outro lado valores superiores a $\frac{1}{3}$ representa um bom grau de autonomia financeira. No ano em apreço, verifica-se uma diminuição, da nossa autonomia financeira.

Ano	Capital Próprio	Ativo Total	Autonomia Financeira
2020	5 269 506,88 €	10 549 686,31 €	0,50
2021	6 371 182,62 €	12 184 357,67 €	0,52
2022	6 388 438,91 €	12 282 681,87 €	0,52
2023	6 005 489,34 €	11 722 061,89 €	0,51
2024	5 337 055,11 €	11 430 861,76 €	0,47

Prazo Médio de Recebimentos

$$\frac{\text{Saldo Clientes}}{\text{Total de Vendas c/IVA}} \times 365 \text{ dias}$$

Esta relação mostra-nos o tempo médio necessário para receber dos clientes. Este indicador deverá ser inferior ao prazo médio de pagamentos para equilíbrio da tesouraria. Um rácio alto é em termos financeiros desfavorável, mostrando ineficiência nas cobranças ou falta de poder negocial com os seus clientes. Este rácio deverá ser comparado com os rácios da concorrência. A alteração do prazo médio de recebimentos, associada ao aumento do saldo de clientes, deve-se ao fato da relação com o Estado, ter passado em termos contabilísticos, a ser considerada uma relação “comercial” em que maioritariamente se prende numa prestação de serviços, sendo que efetivamente o Estado, leva mais tempo a cumprir com os pagamentos.

Ano	Saldo Clientes	Total Vendas c/IVA	Prazo Médio Recebimentos
2020	87 120,15 €	2 482 872,08 €	13 dias
2021	70 192,06 €	2 322 581,58 €	11 dias
2022	65 076,73 €	2 703 901,73 €	9 dias
2023	56 225,13 €	2 802 033,37 €	7 dias
2024	431 425,56 €	2 941 302,16 €	54 dias

Prazo Médio de Pagamentos

$$\frac{\text{Saldo Fornecedores}}{\text{Total de Compras c/IVA}} \times 365 \text{ dias}$$

Esta relação mostra-nos o tempo médio utilizado pela empresa para pagar aos seus fornecedores. Um valor baixo deste indicador pode querer dizer que a empresa tem fraco poder negocial perante os fornecedores. Por outro lado, um valor demasiado alto pode querer dizer que a empresa está com dificuldades em cumprir as suas obrigações. Este rácio deverá ser comparado com os rácios da concorrência.

Ano	Saldo Fornecedores	Total Compras C/IVA	Prazo Médio Pagamentos
2020	666 101,68 €	2 288 117,75 €	106 dias
2021	557 469,73 €	2 274 056,89 €	89 dias
2022	579 116,03 €	2 388 919,95 €	88 dias
2023	804 782,55 €	2 577 750,62 €	114 dias
2024	1 082 780,30 €	2 792 137,49 €	142 dias

Este último Rácio, do qual se verifica um aumento do prazo médio de pagamento de 114, para 142 dias em conjunto com o rácio da liquidez confirmam, o aumento das dificuldades sentidas para cumprir com parte das nossas obrigações, nomeadamente aos nossos Fornecedores. De forma resumida apresentamos abaixo os nossos maiores credores, cujas dívidas representam 70% do valor total (1.082.780,3€).

Descrição	Dívida	Peso sobre a Dívida	Áreas de Ação
ITAU -Instituto Técnico	426 724,26 €	39%	Prestação Serviços Alimentação
Sogenave S.A.	163 640,83 €	15%	Géneros Alimentares e Higiene
SGL - Corporate Facility	67 088,05 €	6%	Prestação Serviços - Limpeza
ARTIFOFO	60 928,79 €	6%	Produtos higiene Pessoal
BTB - Barreiros Trat.Text	45 611,22 €	4%	Prestação Serviços - Lavandaria



Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros

Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2024

17 de Março de 2025

Introdução

De acordo com a disposição estatutária, vem a mesa da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, submete à apreciação da Assembleia Geral as contas referentes ao ano de 2024.

Com o objetivo de obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados da operação de avaliação, será apresentado, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas e por Funções, a Demonstração dos Fundos Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa e o Anexo às Demonstrações de Resultados.

Alhos Vedros 17 de março de 2025

A Mesa Administrativa

(O presente documento inclui os elementos definidos pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho)

Índice - Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2024

Proposta de Aplicação de resultados	146
Balanço	147
Demonstração dos Resultados por Naturezas	148
Demonstração dos Resultados por Funções	151
Demonstração dos Fundos Patrimoniais	152
Demonstração dos Fluxos de Caixa	153
Anexo às Demonstrações Financeiras	154
NOTA 1. Identificação da Identidade	155
NOTA 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	155
NOTA 3 – Principais Políticas Contabilísticas	155
NOTA 3.1 – Bases da Apresentação	155
NOTA 3.1.1 – Pressuposto da Continuidade	155
NOTA 3.2- Ativos Fixos Tangíveis	155
NOTA 3.2.1- BENS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	156
NOTA 3.3 – Ativos Intangíveis	156
NOTA 3.4 - Locação Financeira	156
NOTA 3.5- Custos de Empréstimos Obtidos	156
NOTA 3.6- Inventários	156
NOTA 3.7 – Subsídios	157
NOTA 4- Ativos Fixos Tangíveis	157
NOTA 5- Ativos Intangíveis	159
NOTA 6 – Juros e Gastos Similares Suportados	159
NOTA 7- Inventários	160
NOTA 7.1-CMVMC	160
NOTA 8-Rendimentos e Gastos	161
NOTA 8.1- Prestação de Serviços	161
NOTA 8.2- Outros Rendimentos	162
NOTA 8.3- Outros Gastos	162
NOTA 9 – Provisões, Passivos, Contingentes e Ativos Contingentes	162
NOTA 10 - Subsídios e Outros Apoios de Entidades Públicas	163
NOTA 11 – Instrumentos Financeiros	163
NOTA 11.1- Locações	163
NOTA 11.2- Financiamentos Obtidos	164
NOTA 11.3- Empréstimos e Locações	165
NOTA 11.4- Caixa e Bancos	165
NOTA 11.5- Fundo de Compensação do Trabalho	165
NOTA 12 – Benefícios dos Trabalhadores	166
NOTA 12.1 – Número Médio de Trabalhadores	166
NOTA 12.2 – Gastos Com o Pessoal	167
NOTA 13- Acontecimento Após a Data do Balanço	167
NOTA 14- Agricultura	167
NOTA 15 – Divulgações Exigidas Por Outros Diplomas Legais	167
NOTA 16 – Outras divulgações	167
NOTA 17 – Outras Informações	168
NOTA 17.1- Fornecimento e Serviços Externos	168
NOTA 17.2 – Dívida a Fornecedores	168
NOTA 17.3 – Fundos Patrimoniais	169

NOTA 17.4- Estado e Outros Entes Públicos	170
NOTA 17.5 – Créditos a Receber	170
NOTA 17.6 – Outros Ativos / Outros Passivos Correntes	171
NOTA 17.7 – Ajuste/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	172
NOTA 17.8 Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados /Membros	172
NOTA 17.9 – Diferimentos	174
NOTA 17.10 - Gastos/Reversões Depreciação e Amortização	174
NOTA 17.11 – Perdas por Imparidades/Reversões	174

Proposta de Aplicação de resultados

Considerando que a Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros encerrou as contas relativas ao exercício de 2024 com Resultados Líquidos negativos no montante de 549 978.22 euros.

Propõe-se que o referido Resultado Líquido das contas do exercício de 2024 seja integrado na conta “Resultados Transitados”

A Mesa da SCM Alhos Vedros,

(Miguel Francisco Amoedo Canudo, Provedor)

(Vivina Maria Semedo Nunes, Vice-Provedora)

(Eli Andrea Matias Dias Barros Rodrigues, Tesoureira)

(João Miguel da Silva Romba, Secretário)

(Alberto Jorge Morgado Marques, 1º Vogal)

(Ana Maria Rodrigues Pires, 2º Vogal)

(Nuno Paulo Esidoro Pacheco, 3º Vogal)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALHOS VEDROS

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	4	8 975 000,69	9 210 847,63
Bens do património histórico e cultural	4	1 585 266,40	1 584 770,46
Activos intangíveis	5	6 277,26	6 360,93
Investimentos financeiros	11.5	29 930,57	29 930,57
Investimentos em curso	4	109 777,50	109 777,50
		10 706 252,42	10 941 687,09
Activo corrente:			
Inventários	7	47 435,01	67 728,61
Créditos a receber	17.5	433 334,23	70 245,18
Estado e outros entes públicos	17.4	60 715,04	372 363,00
Fundadores/beneméritos/patrinadores/doadores/associados/membros		516,90	
Diferimentos	17.9	17 227,61	5 503,47
Outros activos Correntes	17.6	19 969,82	132 163,89
Caixa e depósitos bancários	11.4	145 410,73	132 370,65
		724 609,34	780 374,80
Total do Activo		11 430 861,76	11 722 061,89
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17.3	3 890 889,82	3 890 889,82
Resultados transitados	17.3	(3 565 345,43)	(3 124 108,33)
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	17.3	5 561 488,94	5 688 765,34
Resultado líquido do período	17.3	(549 978,22)	(450 057,49)
Total dos Fundos de Patrimoniais		5 337 055,11	6 005 489,34
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	11.2/11.3	3 129 247,06	3 286 671,17
		3 129 247,06	3 286 671,17
Passivo corrente:			
Fornecedores	17.2	1 082 780,30	804 782,55
Estado e outros entes públicos	17.4	250 951,12	242 709,46
Diferimentos	17.9	-	52 334,89
Financiamentos obtidos	11.2/11.3	279 223,64	253 159,16
Outros passivos correntes	17.6	1 351 604,53	1 076 915,32
		2 964 559,59	2 429 901,38
Total do Passivo		6 093 806,65	5 716 572,55
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		11 430 861,76	11 722 061,89

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALHOS VEDROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados	8.1	8 484 489,68	7 980 168,99
Subsídios, doações e legados à exploração	10	174 543,02	280 983,82
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.1	(670 650,22)	(770 192,70)
Fornecimentos e serviços externos	17.1	(2 099 373,00)	(1 735 916,27)
Gastos com o pessoal	12.2	(6 367 801,56)	(5 896 758,57)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.11	(8 121,57)	724,17
Outros rendimentos	8.2	452 239,48	241 383,83
Outros gastos	8.3	(14 876,14)	(28 851,47)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(49 550,31)	71 541,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5/17.10	(260 244,80)	(253 705,75)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(309 795,11)	(182 163,95)
Juros e rendimentos similares obtidos	8.2	3,56	1,08
Juros e gastos similares suportados	6/8.3	(240 186,67)	(267 894,62)
Resultado antes de impostos (EBT)		(549 978,22)	(450 057,49)
Resultado líquido do período		(549 978,22)	(450 057,49)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALHOS VEDROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - LARES

Rendimentos e Gastos	31/12/2024	Respostas Sociais		
		Residentes	Centro dia	Apoio domiciliário
Vendas e serviços prestados		3 218 056,40	357 624,67	718 522,88
Subsídios, doações e legados à exploração		15 773,93	3 182,91	2 293,42
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(223 760,89)	(39 146,60)	(26 897,45)
Fornecimentos e serviços externos		(692 791,68)	(145 083,95)	(161 794,18)
Gastos com o pessoal		(1 985 371,30)	(485 360,48)	(677 735,35)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(4 651,82)	(162,71)	(2 670,58)
Outros rendimentos		183 461,29	25 862,37	50 278,77
Outros gastos		(4 161,58)	(897,13)	(1 892,43)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		506 554,35	(283 980,91)	(99 894,92)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(78 236,68)	(21 831,22)	(37 071,22)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		428 317,67	(305 812,13)	(136 966,14)
Juros e rendimentos similares obtidos		0,92	0,27	0,45
Juros e gastos similares suportados		(6 170,78)	(1 830,07)	(3 016,74)
Resultado antes de impostos (EBT)		422 147,81	(307 641,93)	(139 982,43)
Imposto sobre o rendimento do período				-
Resultado líquido do período		422 147,81	(307 641,93)	(139 982,43)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - CRECHES

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	31/12/2024	Respostas Sociais		
		Creche	Pré Escolar	ATL
Vendas e serviços prestados		523 704,24	537 075,03	253 986,17
Subsídios, doações e legados à exploração		24 624,17	80 494,84	2 239,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(32 475,14)	(59 916,95)	(15 647,70)
Fornecimentos e serviços externos		(51 578,03)	(91 260,50)	(48 198,37)
Gastos com o pessoal		(513 401,13)	(617 331,13)	(259 344,93)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(223,20)	(87,51)	29,53
Outros rendimentos		30 999,32	47 593,57	29 880,40
Outros gastos		(1 293,54)	(1 915,96)	(1 297,57)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(19 643,31)	(105 348,61)	(38 352,84)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(7 042,08)	(11 992,04)	(7 908,89)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(26 685,38)	(117 340,65)	(46 261,73)
Juros e rendimentos similares obtidos		0,43	0,67	0,42
Juros e gastos similares suportados		(2 921,01)	(4 478,89)	(2 823,77)
Resultado antes de impostos (EBT)		(29 605,96)	(121 818,87)	(49 085,08)
Imposto sobre o rendimento do período				-
Resultado líquido do período		(29 605,96)	(121 818,87)	(49 085,08)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Respostas Sociais

(Montantes expressos em Euros)

	31/12/2024	UCCI - UMDR	UCCI - ULDM	UCCI - CP
Rendimentos e Gastos				
Vendas e serviços prestados		1 197 732,46	921 275,72	756 512,11
Subsídios, doações e legados à exploração		3 254,38	3 240,21	1 634,27
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(107 229,48)	(101 086,42)	(62 484,56)
Fornecimentos e serviços externos		(329 411,17)	(322 625,85)	(237 223,99)
Gastos com o pessoal		(647 916,89)	(551 865,24)	(504 047,09)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(281,05)	(74,23)	
Outros rendimentos		32 844,12	17 975,16	17 201,97
Outros gastos		(1 357,32)	(1 300,69)	(733,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		147 635,04	(34 461,33)	(29 140,79)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(36 321,16)	(38 115,94)	(20 998,80)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		111 313,88	(72 577,27)	(50 139,59)
Juros e rendimentos similares obtidos		0,16	0,15	0,09
Juros e gastos similares suportados		(88 686,75)	(83 143,83)	(47 114,84)
Resultado antes de impostos (EBT)		22 627,29	(155 720,95)	(97 254,34)
Imposto sobre o rendimento do período				-
Resultado líquido do período		22 627,29	(155 720,95)	(97 254,34)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - OUTROS

(Montantes expressos em Euros)

Projectos Comunitários

	31/12/2024	Loja Solidária (BAT e OIL)	Movimento Capacita S/Abrigo
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados		37 805,24	
Subsídios, doações e legados à exploração			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 669,64)	(335,39)
Fornecimentos e serviços externos		(17 387,99)	(2 017,28)
Gastos com o pessoal		(49 665,43)	(75 762,59)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Outros rendimentos		15 619,62	522,89
Outros gastos			(26,41)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(15 298,20)	(77 618,78)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(51,90)	(674,88)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(15 350,10)	(78 293,66)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos (EBT)		(15 350,10)	(78 293,66)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(15 350,10)	(78 293,66)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALHOS VEDROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Rendimentos e Gastos	Notas	Lares	Creches	UCCI	Outros	31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados		4 294 203,95	1 314 765,44	2 875 520,29		8 484 489,68	7 980 168,99
Custo das vendas e dos serviços prestados		(4 150 553,49)	(1 415 542,96)	(2 792 569,04)	(146 838,32)	(8 505 503,81)	(7 774 448,93)
Resultado bruto		143 650,46	(100 777,52)	82 951,25	(146 838,32)	(21 014,13)	205 720,06
Outros subsídios		21 250,27	107 358,65	8 128,86	37 805,24	174 543,02	280 983,82
Outros rendimentos		259 602,43	108 473,29	68 021,25	16 142,51	452 239,48	241 383,80
Gastos administrativos		(294 873,49)	(273 892,11)	(71 676,94)		(640 442,54)	(627 694,45)
Outros gastos		(144 090,26)	(31 450,08)	(98 827,40)	(753,19)	(275 120,93)	(282 557,16)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(14 460,59)	(190 287,77)	(11 402,98)	(93 643,76)	(309 795,10)	(182 163,93)
Gastos de financiamento (líquidos)		(11 015,95)	(10 222,15)	(218 945,02)	-	(240 183,12)	(267 893,56)
Resultados antes de impostos		(25 476,54)	(200 509,92)	(230 348,00)	(93 643,76)	(549 978,22)	(450 057,49)
Imposto sobre o rendimento do período							
Resultado líquido do período		(25 476,54)	(200 509,92)	(230 348,00)	(93 643,76)	(549 978,22)	(450 057,49)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALHOS VEDROS

DEMONSTRAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2023

Rubricas		Notas	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos Patrimoniais
INICIO PERÍODO 2023	1		3 890 889,82	(3 182 271,99)	-	5 568 176,16	111 644,92	6 388 438,91	6 388 438,91
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2			58 163,66		(86 167,63)	(111 644,92)	(139 648,89)	(139 648,89)
	3		-	58 163,66	-	(86 167,63)	(111 644,92)	(139 648,89)	(139 648,89)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4=2+3						(450 057,49)	(450 057,49)	(450 057,49)
RESULTADO INTEGRAL							(561 702,41)	(589 706,38)	(589 706,38)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Subsídios, doações e legados	5		0,00		0,00	206 756,81		206 756,81	206 756,81
31 DE DEZEMBRO DE 2023	6=1+2+3+5		3 890 889,82	(3 124 108,33)	-	5 688 765,34	(450 057,49)	6 005 489,34	6 005 489,34

DEMONSTRAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2024

Rubricas		Notas	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos Patrimoniais
INICIO PERÍODO 2024	1		3 890 889,82	(3 124 108,33)	-	5 688 765,34	(450 057,49)	6 005 489,34	6 005 489,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2			(441 237,10)		(127 276,40)	450 057,49	(118 456,01)	(118 456,01)
	3		-	(441 237,10)	-	(127 276,40)	450 057,49	(118 456,01)	(118 456,01)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4=2+3						(549 978,22)	(549 978,22)	(549 978,22)
RESULTADO INTEGRAL							(99 920,73)	(668 434,23)	(668 434,23)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Subsídios, doações e legados	5		-		-	0,00		-	-
31 DE DEZEMBRO DE 2024	6=1+2+3+5		3 890 889,82	(3 565 345,43)	-	5 561 488,94	(549 978,22)	5 337 055,11	5 337 055,11

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALHOS VEDROS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2023/2024

Rubricas	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		8 790 874,67	8 398 065,62
Pagamentos a fornecedores		(2 437 494,64)	(2 204 329,60)
Pagamentos ao pessoal		(3 992 082,08)	(3 760 528,59)
Caixa gerada pelas operações		2 361 297,95	2 433 207,43
Outros recebimentos/pagamentos		(2 141 706,03)	(2 183 550,78)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		219 591,92	249 656,65
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(75 298,28)	(106 985,16)
Ativos intangíveis			-
Investimentos financeiros			(5 792,52)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		223 510,11	-
Investimentos financeiros		-	7 823,03
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		3,56	1,08
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		148 215,39	(104 953,57)
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos			275 000,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		3 313 000,00	
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		16 751,89	21 858,13
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(3 444 359,63)	(610 220,55)
Juros e gastos similares		(240 159,49)	(267 890,45)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(354 767,23)	(581 252,87)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		13 040,08	(436 549,79)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		132 370,65	568 920,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período		145 410,73	132 370,65

Empresa: Santa Casa Misericórdia de Alhos Vedros

Sede: Alhos Vedros – Moita

Nº contribuinte - 500967687

Anexo às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros é uma Instituição Particular sem Fins lucrativos com Sede na Freguesia de Alhos Vedros no concelho da Moita, e tem como atividades apoio social para pessoas idosas, apoio á Infância, apoio na saúde e desenvolvimento social de projetos comunitários.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC). O quadro normativo para as Entidades do sector não lucrativo é constituído pelos seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março
- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março
- *Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho*
- *Portaria n.º 220/2015, de 24 julho*

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

NOTA 3.1 – BASES DA APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF; Bases para apresentação de demonstrações Financeiras)

NOTA 3.1.1 – PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade de a entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a entidade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

NOTA 3.2- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem de forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

✓ As taxas de depreciações usadas:

Edifícios e outras construções	2%
Equipamento Básico	16.66%
Equipamento transporte	20%
Equipamentos Administrativo	16.66%
Outros ativos fixos tangíveis	20%

NOTA 3.2.1- BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

NOTA 3.3 – ATIVOS INTANGÍVEIS:

Relativamente aos intangíveis com vida útil finita, as respetivas amortizações foram calculadas de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Programas de Computador _____ 1 a 3 anos.

NOTA 3.4 - LOCAÇÃO FINANCEIRA:

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário.

Os ativos adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

NOTA 3.5- CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS:

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos á medida que são incorridos.

NOTA 3.6-INVENTÁRIOS:

O método de custeio dos inventários adotados pela Entidade consiste no FIFO e estão registados/mesurados ao custo de aquisição.

NOTA 3.7 – SUBSÍDIOS:

Os subsídios do Estado apenas são reconhecidos aquando da certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os Subsídios do Estado relacionados com ativos associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Estado á exploração são, de uma forma geral e sistemática, reconhecidos como rendimentos durante os períodos necessários para os balancear com os gastos de funcionamento que é suposto compensarem. Subsídios do Estado que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

NOTA 4-ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2023 e em 31/12/2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis 2023	Saldo em 01/01/2023	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31/12/2023
Custo Histórico						
Propriedades de investimento	2 499 749,90					2 499 749,90
Edifícios e outras construções	11 610 910,43	154 256,81				11 765 167,24
Equipamentos Básico	1 351 900,29	18 193,98	-571,93			1 369 522,34
Equipamento de transporte	313 009,81	75 640,76				388 650,57
Equipamento de administrativo	265 721,11	553,12	-669,99			265 604,24
Outros Ativos fixos tangíveis	47 918,63	615,92	-577,37			47 957,18

Depreciações acumuladas 2023	Saldo em 01/01/2023	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31/12/2023
Custo Histórico						
Propriedades de investimento	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	4 982 559,02	208 941,12				5 191 500,14
Equipamentos Básico	1 304 665,02	18 722,14	-713,14			1 322 674,02
Equipamento de transporte	298 284,91	15 335,44				313 620,35
Equipamento de administrativo	245 735,13	7 373,77	-395,14			252 713,76
Outros Ativos fixos tangíveis	44 098,28	1 389,74	-192,45			45 295,57

Valor do Ativo
9 210 847,63

Ativos Tangíveis em Curso 2023	Saldo em 01/01/2023	Aumentos	Reduções	Saldo 31/12/2023
Edifícios e outras construções	109 777,50	0,00		109 777,50

Ativos Fixos Tangíveis 2024	Saldo em 01/01/2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31/12/2024
Custo Histórico						
Propriedades de investimento	2 499 749,90					2 499 749,90
Edifícios e outras construções	11 765 167,24		-42 475,39			11 722 691,85
Equipamentos Básico	1 369 522,34	29 189,84	-147,58			1 398 564,60
Equipamento de transporte	388 650,57	57 153,81	-37 820,38			407 984,00
Equipamento de administrativo	265 604,24	0,00				265 604,24
Outros Ativos fixos tangíveis	47 957,18	1 773,25				49 730,43

Depreciações acumuladas 2024	Saldo em 01/01/2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31/12/2024
Custo Histórico						
Propriedades de investimento	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	5 191 500,14	211 734,69	-8298,67			5 394 936,16
Equipamentos Básico	1 322 674,02	18 875,38	-258,03			1 341 291,37
Equipamento de transporte	313 620,35	22 058,70	-8 194,42			327 484,63
Equipamento de administrativo	252 713,76	6 131,06				258 844,82
Outros Ativos fixos tangíveis	45 295,57	1 471,78				46 767,35

Valor do Ativo
8 975 000,69

Ativos Tangíveis em Curso 2024	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Reduções	Saldo 31/12/2024
Edifícios e outras construções	109 777,50	0,00		109 777,50

- Ativos fixos tangíveis:

Ativos fixos tangíveis – No ano de 2024, realizou-se a venda de 2 Imóveis que tinham como valor Patrimonial de 42 475,39€.

Relativamente a Equipamento de Transporte, em 2024 realizou-se a aquisição de uma nova viatura elétrica de ligeiro de passageiros no valor de 57 153,81€ e a perda de uma viatura elétrica por motivo de acidente.

- Gastos/reversões de depreciação e de amortização – Reflete valor da amortização do ativo da Instituição.

Bens do património histórico, artístico e cultural

31 de dezembro de 2023

	Saldo em 01/01/2023	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31/12/2023
Custo						
Capela	1 584 770,46				0,00	1 584 770,46

31 de dezembro de 2024

	Saldo em 01/01/2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31/12/2024
Custo						
Capela	1 584 770,46				0,00	1 585 266,40
Escultura		495,94				

Bens do património histórico, artístico e cultural - Os custos com a execução da remodelação da capela nunca serão amortizáveis, pelo motivo do imóvel ser considerado património histórico cultural.

Em 2024, houve um donativo de uma escultura da Nossa Senhora das Dores.

NOTA 5-ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2023 e em 31/12/2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ativos intangíveis

Ativos Intangíveis 2023	Saldo em 01/01/2023	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31/12/2023
Custo						
Programas computador / Outros	34 529,01	0,00				34 529,01

Depreciações acumuladas 2023

Programas computador / Outros	25 507,09	2 660,99				28 168,08
						Valor do Ativo
						6 360,93

Ativos Intangíveis 2024	Saldo em 01/01/2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31/12/2024
Custo						
Programas computador / Outros	34 529,01	0,00				34 529,01

Depreciações acumuladas 2024

Programas computador / Outros	28 168,08	83,67				28 251,75
						Valor do Ativo
						6 277,26

Ativos intangíveis estão sujeitos a uma taxa de amortização de 33,33%.

NOTA 6 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Juros Suportados

	Montante Ano 2023	Montante Ano 2024
Juros de Empréstimos	262 190,70	233 309,59
Juros Contrato Locação Financeira	216,65	10,99
Juros Mora/Outros Juros	5 487,27	6 866,09
	267 894,62	240 186,67

Este decréscimo de custos deve-se principalmente á alteração do empréstimo do Novo Banco da UCCI para o banco Montepio.

NOTA 7-INVENTÁRIOS

Em 31/12/2023 e em 31/12/2024, os inventários da entidade são detalhados conforme o quadro seguinte:

Inventários							
	Inventário em 01/01/2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2024
Matérias primas e consumíveis	63 236,47	841 777,82	67 092,98	67 728,61	692 764,49	42 407,87	47 435,01
	63 236,47	841 777,82	67 092,98	67 728,61	692 764,49	42 407,87	47 435,01
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				770 192,70			670 650,22
Variações nos inventários da produção				-			-

INVENTÁRIO	31/12/2023	31/12/2024
Géneros alimentares	14 151,15	6 542,01
Material Clínico (artigos saúde)	12 608,34	12 220,05
Material Higiene e Limpeza	26 332,95	16 290,60
Medicamentos	14 636,17	12 382,35
TOTAL	67 728,61	47 435,01

NOTA 7.1-CMVMC

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	31/12/2023	31/12/2024
Géneros alimentares	329 163,29	231 572,10
Material Higiene e Limpeza	245 310,08	255 994,79
Medicamentos e artigos Saúde	191 182,18	183 083,33
Artigos Saúde Covid	4 537,15	0,00
TOTAL	770 192,70	670 650,22

Decréscimo justificado, já que em 2024 o fornecimento de refeições do Lar Pedro Rodrigues Costa, passou a ser assegurado por uma entidade externa, originando assim uma quebra em custo com géneros alimentares.

NOTA 8-RENDIMENTOS E GASTOS

NOTA 8.1-PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Prestação de Serviços	2023	2024
Quotizações	4 717,00	5 526,00
3ª Idade	3 984 189,78	4 291 659,67
ERPI - Utentes	1 521 449,86	1 642 622,55
ERPI - ISS-IP	1 446 012,01	1 574 009,05
Centro Dia - Utentes	189 274,19	233 196,88
Centro Dia - ISS-IP	113 651,90	124 005,05
Apoio Domiciliário - Utentes	265 684,86	268 517,07
Apoio Domiciliário - ISS-IP	448 116,96	449 309,07
Infância e Juventude	1 290 991,28	1 312 402,18
Creche - Utentes	78 815,83	30 490,45
Creche - ISS-IP	428 484,95	492 538,57
Pré - Escolar - Utentes	214 750,03	222 976,21
Pré - Escolar - ISS-IP	310 486,41	313 063,49
ATL - Utentes	140 933,94	136 142,64
ATL - ISS-IP	117 520,12	117 190,82
Unidade Cuidados Continuados	2 700 270,93	2 874 901,83
Média Duração - Utentes	194 495,95	201 650,60
Média Duração - ISS-IP	134 200,38	136 035,99
Média Duração - ACSS	819 327,21	858 151,36
Média Duração - Outras Entidades	0,00	1 644,00
Longa Duração - Utentes	196 628,71	205 705,76
Longa Duração - ISS-IP	257 568,61	272 327,23
Longa Duração - ACSS	394 742,80	412 356,45
Longa Duração - Outras Entidades	4 075,92	30 651,42
Paliativos - ACSS	699 231,35	756 379,02
TOTAL	7 980 168,99	8 484 489,68

Mensalidades/Matriculas utentes – Em termos gerais verifica-se um aumento global na receita.

Já na Infância temos uma redução, por força do alargamento da gratuidade nas Creches, compensado pelo Estado.

NOTA 8.2-OUTROS RENDIMENTOS

Outros rendimentos	2023	2024
Rendimentos suplementares	10 713,22	19 432,40
descontos pronto pagamento obtidos	182,57	157,54
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	11 679,39	170 539,88
Outros	218 808,65	262 109,65
Indemnização por falta de aviso prévio	10 568,94	4 842,99
Correções Relativas a Períodos Anteriores	920,58	1 594,56
Imputação de subsídios para investimentos	86 167,63	126 471,99
Donativos	37 016,61	42 624,77
Acertos/Outros não especificados	84 134,89	86 575,34
TOTAL	241 383,83	452 239,47

Juros e outros rendimentos similares	2023	2024
De depósitos	1,08	3,56
TOTAL	1,08	3,56

	241 384,91	452 243,03
--	-------------------	-------------------

O acréscimo em 2024 de rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros está relacionado com a venda de dois Imóveis.

NOTA 8.3-OUTROS GASTOS

Outros gastos	2023	2024
Impostos	5 940,67	4 425,44
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	365,85
Outros	22 910,80	10 084,85
Correções relativas a períodos anteriores	5 371,48	3 579,51
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	3 410,00	3 410,00
Acertos/Outros não especificados/Multas e Penalidades	14 129,32	3 095,34
TOTAL	28 851,47	14 876,14

Gastos e perdas Financiamento	2023	2024
Juros Financiamento Obtidos	262 446,75	233 423,44
Outros juros	5 447,87	6 763,23
TOTAL	267 894,62	240 186,67

	296 746,09	255 062,81
--	-------------------	-------------------

NOTA 9 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES – Não Aplicável

NOTA 10 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

Os registos dos subsídios ocorreram conforme se segue:

		Subsídios						
		Balança			Demonstração de resultados			
		Fundos próprios			Imputação de subsídios para investimentos		Subsídios à exploração	
Data de Início	Data de fim	Valor atribuído	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Subsídios relacionados com activos		3 170 373,81	2 096 921,90	2 024 564,66	69 023,95	72 357,24	-	-
S. Social (sistema aut. deteção incêr	2 011 2 021	57 618,00	42 637,86	41 485,62	1 152,24	1 152,24		
PIDDAC(Edifício Lar Bx. Banheira)	2 000 2 050	2 124 635,65	1 317 273,83	1 274 781,11	42 492,72	42 492,72		
CMMoita (Edifício Lar Bx Banheira)	2 000 2 050	124 699,48	77 313,82	74 819,85	2 493,96	2 493,96		
CMMoita (Edifício Lar Bx Banheira)	2 000 2 050	60 920,68	43 863,06	42 644,71	1 218,36	1 218,36		
Programa modelar Ucci (Edif. UCCI)	2 011 2 061	750 000,00	570 000,00	555 000,00	15 000,00	15 000,00		
Subsidio PRR Mobilidade Verde	2 023 2 028	52 500,00	45 833,33	35 833,37	6 666,67	9 999,96		
Subsídios à exploração		-	-	-	-	-	280 983,82	174 543,02
ISS .IP (ac. Coop. lares e creches)							97 613,01	99 344,68
Junta Freguesia Alhos Vedros (subsídio Charlot 25 Abril)								218,30
CMMoita (Subsidio apoio Obras Lar São José Operário)							7 500,00	
Autarquias (Sub. Ecolar)							9 465,16	
CMMoita (sub inst. Intervenção social/movimento associativo)							4 750,00	5 000,00
CMMoita (Subsidio Projecto Casa mais Feliz)							37 805,24	37 805,24
Junta Freguesia Vele Amoreira/Baixa Banheira (Subsidio)							300,00	5 000,00
IEFP							4 791,46	11 314,75
CMMoita (Subsidio apoio obras)							-	11 860,05
Fundo Social Europeu/Orçamento Estado (Projecto sem Abrigo-movimento Capacita)							118 758,95	
Junta Freguesia Moita (Subsidio)							-	4 000,00
		3 170 373,81	2 096 921,90	2 024 564,66	69 023,95	72 357,24	280 983,82	174 543,02

Relativamente aos **Subsídios ao investimento** o valor refletido em 2024 deve-se ao reconhecimento anual dos mesmos.

Subsídios à Exploração- O decréscimo em 2024 está relacionado com o encerramento do (Projeto sem Abrigo-movimento Capacita).

NOTA 11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

NOTA 11.1- LOCAÇÕES - Não Aplicável

NOTA 11.2- FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Financiamentos Obtidos

	<u>2023</u>	<u>2024</u>
Passivo não Corrente		
Empréstimos Bancários	3 286 671,17	3 129 247,06
Locações Financeiras	-	-
	<u>3 286 671,17</u>	<u>3 129 247,06</u>
Pssivo Corrente		
Empréstimos Bancários	244 936,32	259 223,64
Contas Caucionadas/Factoring	7 000,00	20 000,00
Locações Financeiras	1 222,84	-
	<u>253 159,16</u>	<u>279 223,64</u>
	<u>3 539 830,33</u>	<u>3 408 470,70</u>

Prazo de Reembolso dos Financiamentos Obtidos

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários	3 388 470,70	259 223,64	1 296 118,20	1 833 128,86
Montepio Factoring	20 000,00	20 000,00	-	-
	<u>3 408 470,70</u>	<u>279 223,64</u>	<u>- 1 296 118,20</u>	<u>1 833 128,86</u>

Decréscimo em 2024 justificado pelo pagamento das prestações dos empréstimos e ao consequente abatimento da dívida.

NOTA 11.3- EMPRÉSTIMOS E LOCAÇÕES

Empréstimos e Locações					Capital em dívida	Juros pagos
Data Inicio	Data fim	Origem	Aplicação	Valor	31/12/2024	2024
15/06/2010	15/10/2029	NOVO BANCO	Invest. Ucc	3 660 000,00 €	0,00 €	91 651,09 €
08/05/2012	15/10/2029	NOVO BANCO	Invest. Ucc	750 000,00 €	0,00 €	18 830,06 €
12/06/2003	21/04/2024	NOVO BANCO conta caucionda	Tesouraria	100 000,00 €	0,00 €	6 689,68 €
24/05/2021	24/05/2027	Santander Totta	Linha crédito	500 000,00 €	268 518,50 €	17 183,63 €
15/05/2024	15/05/2039	Montepio	Invest. Ucc	3 200 000,00 €	3 119 952,20 €	105 644,81 €
14/10/2025	14/04/2025	Montepio - Factoring			20 000,00 €	0,00 €
25/01/2018	25/01/2024	Montepio - Leasing	viatura 54-TU-39	16 398,41 €	0,00 €	1,97 €
15/03/2019	15/03/2024	Totta - Leasing	2 Máquinas Lavar	20 200,00 €	0,00 €	9,02 €
Total					3 408 470,70 €	240 010,26 €

Este mapa evidência a alteração do empréstimo do Novo Banco da UCCI para o banco Montepio.

NOTA 11.4- CAIXA E BANCOS

Caixa e Depósitos Bancários - Saldo a 31 Dez	2023	2024
CAIXA	7 071,77	3 407,30
Caixa Alhos Vedros	1 934,84	2 249,17
Caixa Moita	677,65	500,53
Caixa Baixa da Banheira	1 056,78	139,05
Caixa Unidade Cuidados Continuados	3 402,50	518,55
DEPÓSITOS À ORDEM	119 298,88	136 003,43
Caixa Geral Depósitos - c/000187/130	10 233,66	9 749,63
Millenium - c/3877302	3 993,84	5 300,82
Millenium - c/1128141354	1 803,34	40 668,88
Santader Totta - c/00032049720202031	31 502,43	819,26
Novo Banco - c/381027920009	6 512,10	2 708,79
Novo Banco - c/007986861511	56 781,19	49 580,64
Montepio - c/14100079734	8 472,32	27 175,41
DEPÓSITOS A PRAZO	0,00	0,00
OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	6 000,00	6 000,00
Activos Financeiros - Acções	6 000,00	6 000,00
Saldo Total	132 370,65	145 410,73

NOTA 11.5- FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO

FCT/FGCT

	Saldo em 01/01/2023	Contribuições/ Despesas	Reembolsos	Saldo em 31/12/2023	Contribuições/ Despesas	Reembolsos	Saldo em 31/12/2024
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	-						
Fundo Compensação do Trabalho/FCT	29 930,57			29 930,57			29 930,57

Investimentos Financeiros- valor exclusivamente relacionado com fundos compensação de trabalho.

NOTA 12 – BENEFÍCIOS DOS TRABALHADORES

NOTA 12.1 – NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES

Número Médio de trabalhadores

Categorias	2023	2024	
Administrativos	19	19	0
Directoras	7	7	0
Encarregadas	5	5	0
Educadoras	14	13	-1
Animadores	2	2	0
Aux. Educação	14	13	-1
Aj. Ação Educat.	19	19	0
Aj. Lar C/dia	68	63	-5
Aj. Ap. Domiciliário	36	29	-7
Ajud. Ocupação	1	1	0
Cozinheiras	11	7	-4
Aj. Cozinheira	33	26	-7
Emp. Refeitório	7	9	2
Costureiras	1	1	0
Engomadora	0	0	0
Op. Lavandaria	16	14	-2
Motoristas	6	5	-1
T. Serviços Gerais	33	30	-3
Polivalente	4	4	0
Guardas Nocturnos	5	5	0
Ajudante enfermagem	3	3	0
Psicóloga	3	2	-1
Técnico reabilitação	1	1	0
Aux. Ação médica	37	39	2
Enfermeiros	18	16	-2
técnico superior administrativo	0	0	0
Sociólogo	2	2	0
Operador computador	0	0	0
Fisioterapeutas	3	3	0
Tec. Diag.e Terapêutica	1	1	0
Terapeuta Ocupacional	1	1	0
Técnica Apoio Gestão	0	0	0
Estagiários	0	0	0
Assistente Social	2	2	0
	372	342	-30

Obs. – Este quadro foi baseado à data de 31 de dezembro de 2024 com o total de número de trabalhadores ao serviço da Instituição com contrato ativo.

NOTA 12.2 – GASTOS COM O PESSOAL

Gastos com o Pessoal

	2023	2024
Remunerações Certas (Venc+Sub Férias+Sub Natal)	4 185 128,19	4 513 090,15
Remunerações Adicionais	569 035,01	602 931,03
Indeminizações	20 960,76	32 604,69
Encargos sobre Remunerações	1 021 067,40	1 096 694,72
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	78 782,48	88 398,71
Formação Profissional	2 526,57	12 467,38
Medicina Trabalho	19 011,67	11 496,20
Vestuário e Calçado	246,49	7 967,01
Outros custos Funcionários	-	2 151,67
	<u>5 896 758,57</u>	<u>6 367 801,56</u>

Gastos com o Pessoal - Acréscimo em 2024 influenciado por subida do ordenado mínimo nacional em 60€ (760€ para 820€), atualização da tabela salarial, por força do novo contrato coletivo e ajustes nas carreiras/antiguidades. Foram contabilizados retroativos referentes ao ano de 2024 no valor de 130 725.55€ a serem ressarcidos no ano de 2025.

Nota: Em 2015, no seguimento de uma notificação da ACT (Inspeção trabalho), confirmaram-se irregularidades na forma dos pagamentos com os subsídios de turno de anos anteriores, valores estes que não estão contabilizados no balanço. Mantem-se o compromisso da Instituição com os custos apurados, no valor de 126 960.09€, que em fase de dificuldades de liquidez estão a ser diluídos desde maio de 2017 e com uma duração máxima de 120 meses. De realçar, que já foram liquidados 120 204.07€, aos funcionários em causa.

NOTA 13-ACONTECIMENTO APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se detetaram e/ou registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

NOTA 14-AGRICULTURA – Não Aplicável

NOTA 15 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A SCM Alhos Vedros, não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, e a situação perante quer a Segurança Social quer a Autoridade Tributária encontra-se devidamente regularizadas dentro dos prazos legalmente estipulados.

NOTA 16 – OUTRAS DIVULGAÇÕES – Não Aplicável

NOTA 17 – OUTRAS INFORMAÇÕES

NOTA 17.1-FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos	2023	2024
Serviços especializados	743 298,87	818 309,88
Trabalhos especializados	182 096,83	213 443,02
Publicidade e propaganda	990,16	1 665,44
Honorários	361 261,00	307 335,30
Conservação e reparação	166 262,01	242 507,99
Outros	32 688,87	53 358,13
Materiais	46 407,28	52 211,83
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	17 786,42	18 474,21
Livros e documentação técnica	672,99	485,02
Material de escritório	7 718,01	5 950,70
Artigos para oferta	2 352,45	2 389,65
Material didático	5 966,48	4 109,22
Outros	11 910,93	20 803,03
Energia e fluídos	278 758,22	317 519,13
Electricidade	124 974,93	153 743,33
Combustíveis	30 853,91	28 558,57
Água	29 549,80	35 636,05
Outros	93 379,58	99 581,18
Deslocações estadas e transportes	2 905,14	2 691,63
deslocações e estadas	2 905,14	2 691,63
Serviços diversos	664 546,76	908 640,49
Rendas e alugueres	27 126,79	27 875,06
Comunicação	75 405,84	71 801,22
Seguros	20 457,85	23 193,12
Contencioso e notariado	575,00	236,30
despesas de representação	1 145,66	183,88
Limpeza, higiene e conforto	205 455,22	212 617,55
Outros serviços	334 380,40	572 733,36
	1 735 916,27	2 099 372,96

Acréscimo na rubrica Serviços diversos em 2024 justificado pelo fornecimento de refeições do Lar Pedro rodrigues Costa, que passou a ser fornecido por uma entidade externa.

NOTA 17.2 – DÍVIDA A FORNECEDORES

Fornecedores

	2023	2024
Fornecedores, Conta Corrente	804 782,55	1 082 780,30
Fornecedores de Invesimentos	29 642,05	42 463,32
	834 425,00	1 125 244,00

17.3 - FUNDOS PATRIMONIAIS

FUNDOS PATRIMONIAIS	01/01/2024	Aumentos	Diminuições	31/12/2024
Fundos	3 890 889,82			3 890 889,82
Resultados Transitados	-3 124 108,33	-450 057,49	8 820,39	-3 565 345,43
Excedentes de revalorização				
Ajustam./Outras Variações CP/FP	5 688 765,34	0,00	-127 276,40	5 561 488,94
Subsídios ao Investimento	2 096 921,90	0,00	-72 357,24	2 024 564,66
Doações Terrenos	2 474 810,00			2 474 810,00
Doações Casas	874 290,66	0,00	-54 919,16	819 371,50
Outros- Fundo Capela	242 742,78			242 742,78
TOTAL	6 455 546,83	-450 057,49	-118 456,01	5 887 033,33
Resultado Líquido do Período	-450 057,49			-549 978,22
TOTAL Fundos Patrimoniais	6 005 489,34	-450 057,49	-118 456,01	5 337 055,11

Este quadro representa a variação ocorrida nos fundos patrimoniais no ano 2024.

Na rubrica de resultados transitados, reflete a aplicação de resultados de 2023.

As outras variações de fundos patrimoniais estão justificadas pela amortização anual dos subsídios ao investimento e imóveis doados. Realça-se ainda em 2024 para a venda de dois imóveis.

NOTA 17.4- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Estado e Outros Entes Públicos

Saldos Devedores	2023	2024
IVA - A Recuperar	12 724,17	52 561,92
ARS	320 795,94	-
Segurança Social	30 689,75	-
GNR	153,05	153,05
ADM	8 000,07	8 000,07
	372 363,00	60 715,04
Saldos Credores		
Corrente		
Retenção imposto s/ rend.	40 039,10	35 763,61
IVA - A Pagar	2 086,10	2 960,06
Contribuição p/ Seg. Social	200 584,26	212 227,45
	242 709,46	250 951,12
	(129 653,54)	190 236,08

O grande decréscimo em 2024, de Estado e Outros Entes Públicos (Saldos Devedores), está relacionado com o parecer da Comissão Normativa Contabilística, sobre a correta contabilização das comparticipações financeiras, resultantes dos Acordos Cooperação celebrado entre a Instituição e o Estado. Circular 93/2023 de 10/11/2023-União das Misericórdias Portuguesas.

NOTA 17.5 – CRÉDITOS A RECEBER

Créditos a receber

Cientes/Utentes	Valor Corrente	
	2023	2024
Cientes/Utentes Correntes	56 225,13	51 686,96
ISS-IP- UCCI		34 876,09
ACSS-UCCI		342 274,63
Outros		2 587,88
-	56 225,13	431 425,56
Adiantamento a Fornecedores		
	2023	2024
Adiantamento a Fornecedores	14 020,05	1 908,67
Total	70 245,18	433 334,23

O grande acréscimo em 2024 de Créditos a receber, está relacionado com o parecer da Comissão Normativa Contabilística, sobre a correta contabilização das comparticipações financeiras, resultantes dos Acordos Cooperação celebrado entre a Instituição e o Estado. Circular 93/2023 de 10/11/2023-União das Misericórdias Portuguesas.

NOTA 17.6 – OUTROS ATIVOS / OUTROS PASSIVOS CORRENTES

OUTROS ATIVOS CORRENTES	2023	2024
PESSOAL	2 197,19	136,58
Remunerações saldo devedor	2 197,19	136,58
OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	129 966,70	19 833,24
Adiantamento fornecedores Investimento	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	109 782,86	6 622,42
Outros Devedores e Credores	20 183,84	13 210,82
TOTAL	132 163,89	19 969,82

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	2023	2024
PESSOAL	237,69	314,51
Remunerações a Pagar	237,69	314,51
CLIENTES E UTENTES	321 958,13	364 093,37
Adiantamento de Clientes	321 958,13	364 093,37
OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	754 719,50	987 196,65
Fornecedores Investimento	29 642,05	42 463,32
Credores por acréscimo de gastos	686 945,47	906 344,32
Outros Devedores e Credores	38 131,98	38 389,01
TOTAL	1 076 915,32	1 351 604,53

Outros Ativos Correntes/ Outros Passivos Correntes - Acréscimo em 2024 em Credores por acréscimo de Gastos, justificado pela atualização do salário mínimo em 2024, implicando assim um aumento de custos com a estimativa de subsídio de férias e mês férias, em conjunto com a estimativa efetuada de retroativos de 2024 a serem ressarcidos em 2025.

NOTA 17.7 – AJUSTE/OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Ajuste/ Outras variações Fundos Patrimoniais (Doações Imóveis)							
			Balanço		Demonstração de resultados		
			Fundos próprios		Imputação de subsídios para investimentos		
Data de Início	Data de fim	Valor atribuído	2023	2024	2023	2024	
DOAÇÕES IMÓVEIS			1 011 442,20	874 290,66	819 371,50	17 143,68	54 114,75
Av. Afonso Henriques, 47-A;B Verderena*	2 016	2 066	36 985,39	31 067,85	28 599,73	739,68	2 467,87
Rua Ville Plaisir nº23 2º esq Bx Banheira	2 016	2 066	40 000,00	33 599,88	32 799,84	800,04	800,00
Rua Algarve Bairro Mesquita nº3 Penteadó*	2 016	2 066	40 200,00	33 765,95	-	804,00	32 961,95
Fracção Rua Ferreira de Castro; Fundos Vazados	2 016	2 066	740 000,00	621 600,17	606 800,21	14 799,96	14 799,96
rcB1 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	8 094,98	8 094,98	7 933,09		161,88
rcB2 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	9 077,27	9 077,27	8 895,72		181,55
rcB3 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	12 257,19	12 257,19	12 012,04		245,14
rcB4 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	1 618,32	1 618,32	1 585,94		32,37
rcB5 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	5 515,51	5 515,51	5 405,21		110,28
rcB6 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	20 414,35	20 414,35	20 006,09		408,24
rcB7 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	3 042,15	3 042,15	2 981,31		60,84
rcB8 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	2 077,04	2 077,04	2 035,51		41,52
rcA1 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	20 153,81	20 153,81	19 750,73		403,08
rcA2 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	35 900,35	35 900,35	35 182,37		717,96
rcA3 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	33 999,46	33 999,46	33 319,45		679,99
rcA4 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	2 106,38	2 106,38	2 064,26		42,12
			-	-	-	-	-

Este quadro mostra a contabilização do valor de reconhecimento com os edifícios doados à Instituição até ao ano de 2024. De realçar a venda de 2 Imóveis em 2024.

NOTA 17.8 - FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES//DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Associados (Valor Quotas entregues por Posto de Cobrança)	2023	2024
Posto Cobrança - Alhos Vedros	1 948,00	2 648,00
Posto Cobrança - Moita	12,00	72,00
Posto Cobrança - Baixa da Banheira	0,00	0,00
Posto Cobrança - Vencimentos	699,00	631,00
Posto Cobrança - Cobrador*	2 058,00	2 175,00
Total	4 717,00	5 526,00

Este mapa mostra os valores de quotas entregues pelos nossos associados (irmãos) nos anos de 2023 e 2024.

DONATIVOS EM DINHEIRO	2023	2024
Donativos Particulares	4 118,94	Donativos Particulares 6 547,65
Donativos Empresas	13 955,55	Donativos Empresas 8 182,17
100 Esfera Unipessoal	2 024,10	100 Esfera Unipessoal 1 968,50
Labocentro	888,27	H. Sarah Trading, Lda 415,70
Farmácias	1 680,83	Farmácias 1 165,43
Barão e Costa	1 000,00	SFS - Gestão e Consultadoria 2 424,00
Funerária Central	750,00	Funerária Central 1 000,00
Sodisul	600	Tempo D´Elite 1 158,54
Foto Bonjour	50,00	Foto Bonjour 50,00
Junta Freguesia Moita	817,95	
Riberalves	534,00	
Carnes Loução	5 510,40	
Oculista Ideal da Moita	100	
DONATIVOS EM ESPÉCIE	2023	2024
Donativos Particulares	0,00	Donativos Particulares 689,51
Donativos Empresas	15 102,48	Donativos Empresas 22 389,37
Modalfa	495,69	Modalfa 1 721,12
Contiiente	7 132,04	Contiiente 7 620,28
Banco de Bens Doados	4 603,85	Banco de Bens Doados 12 578,00
APH	18,50	LIDL 335,39
Cabot Portugal Unipessoal	2 852,40	VC (Vitor Cardoso) 85,98
		LIVING COLORS 48,60
DONATIVOS ORDEM TRIBUNAL	2023	2024
Donativos por Imposição Tribunal	1 050,00	Donativos por Imposição Tribunal 1 500,00
DONATIVOS OUTROS	2023	DONATIVOS OUTROS 2024
Donativos Outros	2 789,64	Donativos Outros 3 316,07
Total	37 016,61	42 624,77
DONATIVOS EM DINHEIRO	2023	2024
Donativos Particulares	4 118,94	Donativos Particulares 6 547,65
Donativos Empresas	13 955,55	Donativos Empresas 8 182,17
DONATIVOS EM ESPÉCIE	2023	2024
Alimentares	7 132,04	Alimentares 7 955,67
Artigos Saude / Medicamentos	18,50	Artigos Saude / Medicamentos 0,00
Equipamento Ativo	2 852,40	Equipamento Ativo 624,94
Vestuário e Calçado	3 461,69	Vestuário e Calçado 12 585,62
Higiene e Limpeza	732,40	Higiene e Limpeza 1 356,00
Outros	905,45	Outros 556,65
DONATIVOS ORDEM TRIBUNAL	2023	DONATIVOS ORDEM TRIBUNAL 2024
Donativos por Imposição Tribunal	1 050,00	Donativos por Imposição Tribunal 1 500,00
DONATIVOS OUTROS	2023	DONATIVOS OUTROS 2024
Donativos Outros	2 789,64	Donativos Outros 3 316,07
Total	37 016,61	42 624,77

NOTA 17.9 – DIFERIMENTOS

DIFERIMENTOS	Saldos	2023	2024
GASTOS A RECONHECER			
Otis		1 827,45	1 923,83
Tranquilidade		2 287,66	13 314,18
Lusitania		466,70	419,04
Anticimex		806,10	1 570,56
Ocidental		115,56	0,00
Total		5 503,47	17 227,61
DIFERIMENTOS	Saldos	2023	2024
RENDIMENTOS A RECONHECER			
ISS-IP Acordos Cooperação		52 334,89	0,00
Total		52 334,89	0,00
DIFERIMENTOS	Saldos	2023	2024
Total		-46 831,42	17 227,61

O quadro acima representa os diferimentos registrados em 2023 e 2024.

NOTA 17.10 - GASTOS/REVERSÕES DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO

DEPRECIACÕES/AMORTIZAÇÕES	2023	2024
Edifícios	208 941,12	211 734,69
Equipamento Básico	18 009,00	18 764,93
Equipamento Transporte	15 335,44	22 058,70
Equipamento Administrativo	7 369,46	6 131,06
Outras Imobilizações Corpóreas	1 389,74	1 471,78
Activos Intangíveis	2 660,99	83,67
TOTAL	253 705,75	260 244,83

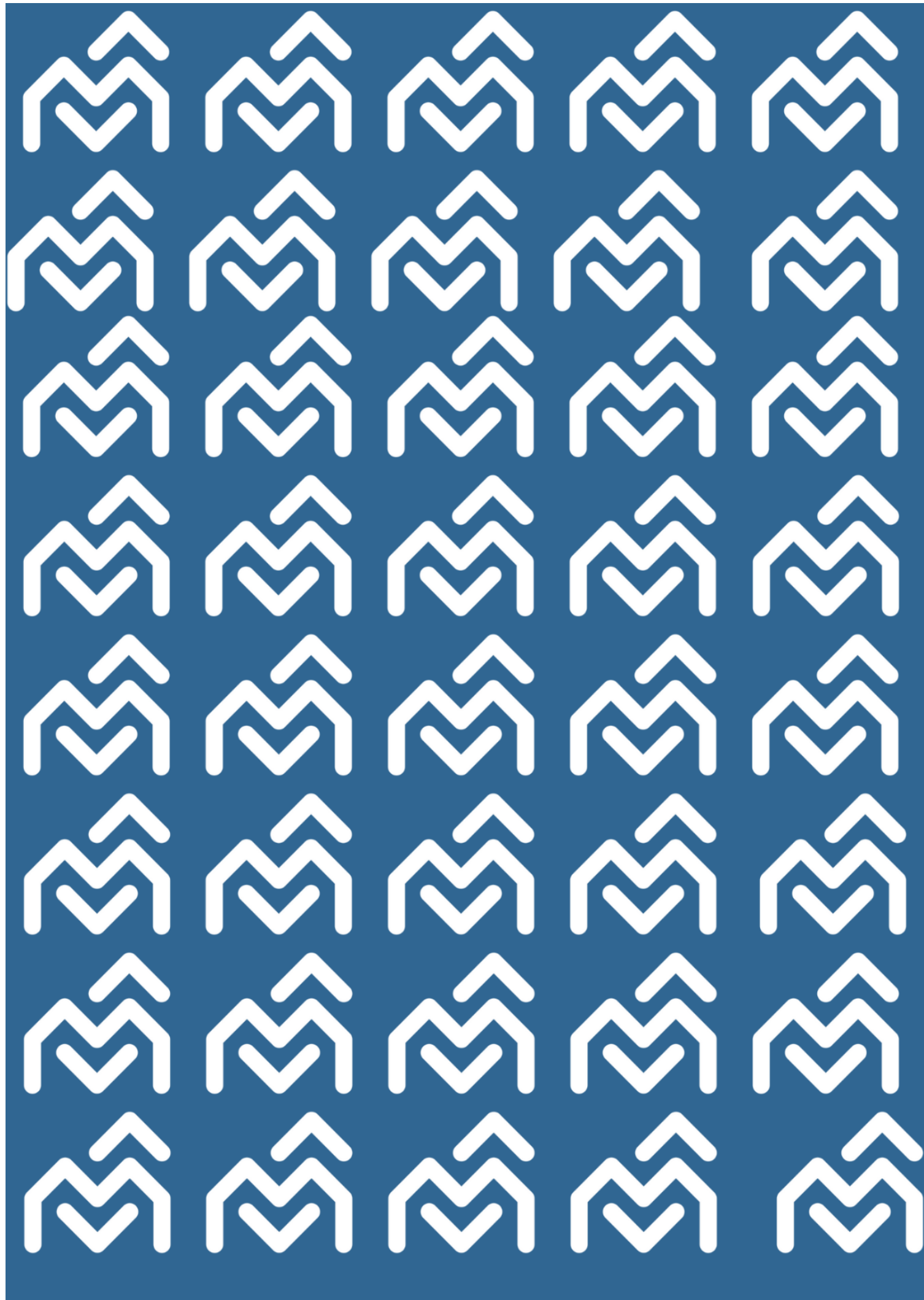
17.11 - PERDAS POR IMPARIDADES/REVERSÕES

IMPARIDADE DE DIVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)	2023	2024
Perdas por Imparidade - Utentes	(16 335,05)	(8 990,97)
Reversões de Perdas de Imparidade - Utentes	17 059,22	869,40
TOTAL	724,17	-8 121,57

CONTABILISTA CERTIFICADO

DIRETORA FINANCEIRA

MESA ADMINISTRATIVA





MISERICÓRDIA
ALHOS VEDROS

Largo da Misericórdia 17

Alhos Vedros

www.scmav.org.pt

secretario_geral@scmav.org.pt



@smav



[misericordiaalhosvedros](https://www.instagram.com/misericordiaalhosvedros)